

Contribuições da Consulta Pública - Formulário ATS - Eplerenona tratamento de insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida, classes funcionais II a IV - Conitec

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 22/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Sou favorável à incorporação da eplerenona no SUS para pacientes com insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida (ICFER), especialmente para aqueles com intolerância à espironolactona., A insuficiência cardíaca é uma doença crônica de elevada morbimortalidade, responsável por frequentes hospitalizações, redução da qualidade de vida e importante impacto para o SUS. Nesse contexto, é fundamental que existam alternativas terapêuticas capazes de atender às necessidades clínicas de diferentes perfis de pacientes., Embora a eplerenona apresente eficácia semelhante à espironolactona na redução da mortalidade e das hospitalizações, seu perfil farmacológico mais seletivo reduz a ocorrência de efeitos adversos relacionados à ação hormonal, como ginecomastia, mastalgia e disfunção sexual. Esses eventos podem comprometer a adesão e levar à interrupção de uma terapia considerada essencial para pacientes com ICFER. O próprio relatório da CONITEC reconhece esse perfil de segurança diferenciado., A ausência de estudos específicos em pacientes intolerantes à espironolactona, embora represente uma limitação metodológica, não invalida o racional clínico e farmacológico que justifica a utilização da eplerenona nesse subgrupo. Esse benefício já é reconhecido na prática clínica e respaldado por diretrizes e recomendações internacionais, que posicionam a eplerenona como alternativa quando a espironolactona não pode ser utilizada por intolerância ou efeitos adversos., Dessa forma, considero que a incorporação com indicação restrita aos pacientes com intolerância clínica à espironolactona representa uma solução equilibrada, permitindo maior individualização do tratamento, preservando a continuidade terapêutica e ampliando o acesso a uma opção clinicamente relevante, sem substituir a espironolactona como tratamento de primeira escolha e mantendo a sustentabilidade do SUS.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Empresa fabricante da tecnologia avaliada 22/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A eplerenona é um medicamento ja consolidado no mundo, com robustos estudos clínicos demonstrando redução de hospitalização desafogando muito o custo do SUS e reduzindo mortalidade cardiovasculares e morte súbita., , Possui estudo tambem em redução de mortalidade em pacientes com Insuficiência Cardíaca de fração de ejeção reduzida pós infarto agudo do miocárdio (EPHESUS)., , Padrão ouro no tratamento da Insuficiência Cardíaca no mundo ha 20 anos com recente chegada no País., , Efeitos colaterais presentes em outras classes, como a ginecomastia e disfunção erétil, não presentes no uso da eplerenona.	2ª - Sim, Qual: Medicamento, Positivo e facilidades: Menos efeitos colaterais presentes na eplerenona em comparação a medicamentos da mesma classe., Negativo e dificuldades: Nenhuma	3ª - Sim, Qual: Espironolactona, Positivo: Melhora na qualidade de vida do paciente , Negativo: Efeitos colaterais muito presentes, ginecomastia e disfunção erétil	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 22/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Podemos inferir que a medicação em questão atua principalmente na redução da mortalidade cardiovascular e redução da mortalidade por todas aa causas. O uso prolongado retarda a progressão da insuficiência cardíaca e atenua a remodelação cardíaca.	2ª - Sim, Qual: Medicamento, Positivo e facilidades: Melhor perfil de efeitos adversos endócrinos, Negativo e dificuldades: Valor da comercialização	3ª - Sim, Qual: Medicamento - espironolactona, Positivo: Valor de comercialização, Negativo: Efeitos adversos endócrinos	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 22/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, O fármaco em questão seria mais um forte adjuvante a disposição dos profissionais atuantes do SUS e um benefício para a sociedade e pacientes, que fazem tratamento pelo sistema e não tem condições financeiras para aquisição do mesmo, porque tem um valor agregado.	2ª - Sim, Qual: Sou farmacêutico e trabalho em drogaria, vi no dia a dia vários pacientes, principalmente do sexo masculino que se beneficiam com o tratamento para insuficiência cardíaca e com situação estável e controlado, após uso do fármaco., Positivo e facilidades: Estabilidade dos pacientes, principalmente do sexo masculino, tinham feitos vários testes com outros medicamentos, mas não obtiveram sucesso , Negativo e dificuldades: O custo é elevado, nem todos as realidades podem se beneficiar com o tratamento, porque quem tem insuficiência cardíaca já são pacientes polimedicados e nem todos tem gratuidade no posto e farmácia popular	3ª - Sim, Qual: Outros fármacos tem reações adversas desagradáveis, principalmente quando é do sexo masculino., Positivo: O benefício é o mesmo, porém a longo prazo e com a adição de outros medicamentos para estabilização , Negativo: Reações adversas desagradáveis, adição de outros medicamentos,	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 22/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, O Sus deverá ter medicamentos para ICC.	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Fiz cirurgia de colocação de válvula aortica e mitral metálica , Positivo: Ótimo!, Negativo: As válvula faz um barulho	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 22/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Todo assunto referente a medicamentos, a saúde, considero assunto de total relevância.,	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 22/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Melhores oportunidades	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 22/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Medicação de custo baixo porem com excelente beneficio para o paciente com IC de fração reduzida	2ª - Sim, Qual: Espironolactona, Eplerenona e Finerenona., Positivo e facilidades: Menos hipercalemia, menos ginecomastia, menos disfunção renal secundaria a medicação, Negativo e dificuldades: Nao tive experiências negativas com a medicação. Único impeditivo foi relacionado a aderencia do paciente no sistema SUS pois nao tinham condições de compra-lo	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 22/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Opção terapêutica importante para otimizar o tratamento de icfer	2ª - Sim, Qual: Eplerone, Positivo e facilidades: Melhora clínica dos pacientes. Da classe funcional. Melhora da qualidade de vida e melhora da sobrevida , Negativo e dificuldades: Elevação do potássio sérico	3ª - Sim, Qual: Sacubitril valsartan dapaglifozina finerenona, Positivo: Melhora clinica. Melhoras da classe funcional. Aumento de sobrevida, Negativo: Custo	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 22/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A insuficiência cardíaca é um problema muito sério e atinge muitos brasileiros.. a tecnologia pode melhor a qualidade de vida !	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 22/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Todo tratamento que puder salvar vidas deve ser incorporado ao SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 22/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Muito importante que a população tenha acesso a esse medicamento, tão importante para o tratamento da insuficiência cardíaca.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Organização da Sociedade Civil 22/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Diagnóstico e/ou tratamento mais fidedigno .	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 22/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Eplerenona tem amplo respaldo científico na insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida	2ª - Sim, Qual: Prescrevo e tenho excelente resposta na melhora da função cardíaca , Positivo e facilidades: Melhora da fração de ejeção e qualidade de vida, redução de hospitalização e de descompensação cardíaca, , Negativo e dificuldades: Nenhum	3ª - Sim, Qual: Espironolactona , Positivo: As mesmas anteriores , Negativo: Nenhum	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 22/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Eu acho que deve ser incorporada no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 22/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Medicação reconhecida pela proteção cardiovascular e baixo efeito colateral	2ª - Sim, Qual: Uso de Eplerenona em insuficiência cardíaca , Positivo e facilidades: Melhora da fração de ejeção , Negativo e dificuldades: Desconheço	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde 22/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Medicamentos e procedimentos deveriam ser mais acessíveis às pessoas carentes	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 22/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Droga extremamente importante no tratamento de insuficiência Cardíaca com Fração Ejeção reduzida e com menor efeitos colaterais que a Espironolactona	2ª - Sim, Qual: Uso da Eplerenina no tratamento da ICFER, Positivo e facilidades: Os pacientes não apresentaram ginecomastia, tolerando muito bem a droga, Negativo e dificuldades: Elevação do potassio, em número pequeno de pacientes	3ª - Sim, Qual: Uso da Espironolactona no tratamento da ICFER, Positivo: Apenas o custo inferior , Negativo: Muitos pacientes com ginecomastia	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 22/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Diversos estudos confirmam o benefício da medicação, sem antecedente equivalentes., Isso quer dizer que a medicação é a melhor que existe para tratar insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida.	2ª - Sim, Qual: INSPRA (Eplerenone) 25 e 50 mg., , Positivo e facilidades: , Sem os efeitos colaterais que as outras medicações davam, e com melhora significativa do quadro clínico e redução da mortalidade., Negativo e dificuldades: Acesso para pessoas de baixa renda	3ª - Sim, Qual: Espironolactona , Positivo: Melhora apenas parcial dos sintomas., Negativo: Não há melhora total dos sintomas, não há melhora da fração de ejeção, não há melhora da função sistólica de ventrículos esquerdo, nem melhora da mortalidade	4ª - As outras medicações contribuem muito, porém nem se comparam a Eplerenone (Inspra)., Melhora da fração de ejeção, dá mortalidade, dos sintomas, da congestão.	5ª - Não realizei um estudo econômico, mas diariamente eu vejo pacientes que deixam de comprar o remédio por não ter condições financeiras.

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 26/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A eplerenona representa uma alternativa terapêutica importante para pacientes com insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida que apresentam intolerância à espironolactona, principalmente por ginecomastia, mastalgia e outros efeitos adversos decorrentes de sua menor seletividade farmacológica. Na ausência dessa opção no SUS, muitos pacientes acabam interrompendo definitivamente o uso de antagonistas do receptor mineralocorticoide, deixando de receber uma das quatro classes de medicamentos com benefício comprovado na redução de mortalidade e hospitalizações., Além de seu benefício clínico, evidências nacionais recentes demonstraram que a eplerenona é uma estratégia custo-efetiva para o Sistema Único de Saúde. Em uma análise econômica conduzida sob a perspectiva do SUS, utilizando uma coorte brasileira de pacientes com insuficiência cardíaca e preços governamentais, a eplerenona apresentou alta probabilidade de custo-efetividade (92%), inclusive quando comparada à espironolactona, mantendo resultados consistentes em diferentes cenários e tanto em cardiomiopatia isquêmica quanto não isquêmica., Assim, sua incorporação não deve ser entendida como substituição da espironolactona, mas como uma alternativa indispensável para garantir que pacientes intolerantes permaneçam recebendo uma classe terapêutica essencial, alinhando efetividade clínica, racionalidade econômica e melhor qualidade assistencial no SUS.	2ª - Sim, Qual: Eplerenone nas posologias de 25mg e 50mg para pacientes com ICFeR, Positivo e facilidades: A eplerenona apresenta maior seletividade pelo receptor mineralocorticoide, resultando em menor incidência de efeitos hormonais, menor tendência à hipercalcemia e menor impacto sobre a pressão arterial em comparação à espironolactona. Na prática, isso facilita a manutenção do tratamento otimizado da insuficiência cardíaca, especialmente em pacientes com pressão limítrofe ou episódios recorrentes de hipercalcemia., Negativo e dificuldades: Do ponto de vista assistencial, a experiência com a eplerenona é bastante favorável, com boa tolerabilidade e poucos efeitos adversos que levem à suspensão do tratamento.	3ª - Sim, Qual: Espironolactona e finerenona. A espironolactona é eficaz, porém limitada por efeitos adversos como ginecomastia, mastalgia, hipercalcemia e hipotensão em alguns pacientes. A finerenona apresenta perfil favorável, especialmente em pacientes com doença renal crônica e diabetes, mas ainda possui indicação distinta da eplerenona na insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida e não substitui seu papel nessa população., Positivo: Espironolactona: ampla disponibilidade, baixo custo e eficácia comprovada na redução de mortalidade e hospitalizações na insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida, desde que o paciente consiga manter seu uso regular sem interrupções., Finerenona: menor risco de hipercalcemia e benefício cardiorrenal bem estabelecido em pacientes com doença renal crônica associada ao diabetes tipo 2 e naqueles com insuficiência cardíaca com fração de ejeção preservada., Negativo: Espironolactona: maior incidência de ginecomastia, mastalgia, hipercalcemia, hipotensão e piora da função renal, levando à suspensão recorrente do tratamento em parte dos pacientes., Finerenona: custo elevado, indisponibilidade no SUS e ainda sem evidências na insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida.	4ª - Ensaios clínicos randomizados demonstram benefício da eplerenona na ICFeR. No EMPHASIS-HF, houve redução de 37% no risco de morte cardiovascular ou hospitalização por insuficiência cardíaca (HR 0,63, IC95% 0,54–0,74). No EPHEUS, em pacientes com disfunção ventricular após infarto, houve redução de 13% no risco de morte cardiovascular ou hospitalização cardiovascular (RR 0,87, IC95% 0,79–0,95). A eficácia é semelhante à da espironolactona, porém com menor incidência de ginecomastia, tornando-se a única opção nos pacientes com ICFeR intolerantes. Meta-análises demonstram que eplerenona e espironolactona apresentam eficácia semelhante na redução de mortalidade e hospitalizações por insuficiência cardíaca, sem diferenças clinicamente relevantes nesses desfechos. A principal vantagem da eplerenona é seu melhor perfil de tolerabilidade, com menor incidência de efeitos adversos, favorecendo maior adesão e manutenção da terapia. Além disso, um estudo brasileiro recente de custo-efetividade (anexado), conduzido sob a perspectiva do SUS utilizando uma coorte nacional e custos governamentais, demonstrou que a eplerenona é uma estratégia custo-efetiva, com 92% de probabilidade de custo-efetividade, inclusive quando comparada à espironolactona, reforçando a viabilidade de sua incorporação ao SUS., Referências: , Koeche C, Nogueira A, Amaral G, et al.	5ª - Um grande estudo brasileiro recente de custo-efetividade, conduzido sob a perspectiva do SUS e utilizando uma coorte nacional de pacientes com insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida, demonstrou que a eplerenona apresentou 92% de probabilidade de ser custo-efetiva, inclusive quando comparada à espironolactona (anexo). A análise utilizou um modelo de Markov com custos do sistema público brasileiro e concluiu que a eplerenona é a estratégia com melhor relação custo-efetividade entre os antagonistas do receptor mineralocorticoide, tanto em cardiomiopatia isquêmica quanto não isquêmica. Esses achados reforçam que sua incorporação ao SUS é clinicamente justificável e economicamente sustentável.

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
				Cost-Effectiveness of Mineralocorticoid Receptor Antagonists in Ischemic and Nonischemic Heart Failure With Reduced Ejection Fraction: Perspective From a Universal Healthcare System. Value Health Reg Issues. 2025, 47., Elshahat A, Mansour A, Ellabban M, et al.. Comparative Effectiveness and Safety of Eplerenone and Spironolactone in Patients With Heart Failure: A Systematic Review and Meta-Analysis. BMC Cardiovascular Disorders. 2024. , Pardo-Martínez P, Barge-Caballero E, Bouzas-Mosquera A, et al. Real World Comparison of Spironolactone and Eplerenone in Patients With Heart Failure., European Journal of Internal Medicine. 2022.,	
Profissional de saúde 26/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Impacto sobre o cuidado com os pacientes, menor incidência de efeitos colaterais	2ª - Sim, Qual: Tratamento de pacientes com Insuficiência Cardíaca, Positivo e facilidades: Menor incidência de efeitos colaterais, Negativo e dificuldades: Custo	3ª - Sim, Qual: Saculbutril +Valsartana, Espironolactona, Losartana, Enalapril, Dapagliglozina, Metoprolol, Bisoprolol, Positivo: Melhora de sintomas, redução de hospitalização e mortalidade., Negativo: Acesso	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 27/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Ótima tecnologia.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde 27/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Produto de excelente qualidade. Melhorou a qualidade de vida do meu pai!	2ª - Sim, Qual: Inspra 50mg, Positivo e facilidades: Melhora na qualidade de vida e diminuição de efeitos colaterais como ginecomastia, Negativo e dificuldades: Nenhum	3ª - Sim, Qual: Aldactone, Positivo: Só negativos, Negativo: Ginecomastia.	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Interessado no tema 04/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Esta molécula da medicação Inspira, é extremamente superior a espirolactona, tanto em resultados benéficos no tratamento da Insuficiência cardíaca, como também na questão dos efeitos colaterais. A molécula, EPLERENONA, é mais segura, evita ginecomastia, não afeta o libido, dentre outros benefícios.	2ª - Sim, Qual: Medicamento Inspira, Positivo e facilidades: O medicamento é mais seguro que o utilizado hoje pelo SUS, com bem menos eventos adversos e efeitos colaterais, com melhores respostas no tratamento da Insuficiência cardíaca., Negativo e dificuldades: Nenhum	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 04/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Benefício aos pacientes com IC	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 04/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A medicação melhora sobrevida, reduz mortalidade e com menos efeitos colaterais	2ª - Sim, Qual: Medixamento, Positivo e facilidades: Melhora da qualidade de vida do paciente , Negativo e dificuldades: Custo elevado	3ª - Sim, Qual: Efeito colateral importante com elevação de potássio e ginecomastia, Positivo: Ausência destes efeitos colaterais , Negativo: Nenhum	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa com a condição de saúde 05/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Necessidade pública	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 05/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Medicação de amplo uso com forte indicação na insuficiência cardíaca , substitui com vantagem a espirolactona quanto aos efeitos colaterais e segurança	2ª - Sim, Qual: Uso da eplerenona em pacientes , Positivo e facilidades: Menor hipercalcemia e muito menos ginecomastia , Negativo e dificuldades: Dose mais alta e preço	3ª - Sim, Qual: Espironolactona e finerenona, Positivo: Acesso e uso dona ICPEP, Negativo: Hipercalcemia , ginecomastia e preço respectivamente	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 05/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Tudo que a CIÊNCIA SÉRIA puder colocar a disposição da sociedade, via SUS...é determinante.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde 05/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A eplerenona é um tratamento bem desenvolvido para a insuficiência cardíaca, promovendo melhora do paciente e evitando os níveis de hospitalização no país.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 05/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, É muito útil, deve ser utilizado por muitas pessoas e é de alto custo.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 05/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Medicamento inovador com boa tolerabilidade	2ª - Sim, Qual: Eplerenona, Positivo e facilidades: Menos efeitos advesos garantindo adesão ao tratamento , Negativo e dificuldades: Não tem de graça	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 05/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Medicamento fundamental no tratamento precoce da insuficiência cardíaca congestiva	2ª - Sim, Qual: Eplerenona, Positivo e facilidades: Melhora sintomática e evolução favorável do quadro clínico com o uso da eplerenona, Negativo e dificuldades: Efeitos colaterais de grau leve, facilmente manejáveis	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 05/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, ampliação dos serviços e medicamentos do SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde 05/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Ajuda milhares de pessoas nesta situação de saúde!	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 05/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Medicação essencial para Cardiologistas	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 05/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Redução de re-hospitalização, maior sobrevida com menos efeitos adversos	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 05/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A insuficiência cardíaca afeta mais de 2 milhões de brasileiros e a oportunidade de tratamento deve ser dada para todos, incluindo novas opções, e a escolha deve ser dada ao paciente em conjunto com o médico para a melhor opção de tratamento conforme as condições do paciente.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 05/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Sou cardiologista, e a evidência do benefício do uso do eplerenone já ficou evidenciada pelo estudo EPHEUS e EMPHASIS-HF	2ª - Sim, Qual: Eplerenone, Positivo e facilidades: Melhora clínica dos pacientes , Negativo e dificuldades: Potenciais efeitos colaterais são superados pelos benefícios	3ª - Sim, Qual: O tratamento das doenças que se beneficiam do eplerenone é complexo, contudo, temos algumas opções no SUS que contribuem para o tratamento., Positivo: O tratamento das doenças que se beneficiam do eplerenone é complexo, contudo, temos algumas opções no SUS que contribuem para o tratamento., Negativo: O tratamento das doenças que se beneficiam do eplerenone é complexo, contudo, temos algumas opções no SUS que contribuem para o tratamento, contudo, ainda faltam algumas opções	4ª - O estudo EPHEUS e EMPHASIS-HF trouxeram benefícios	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 09/08/2026	1ª - Não tenho opinião formada, A Eplerenona é um antagonista dos receptores mineralocorticóides seguro e eficaz para tratar todas as formas de insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida, amplamente estudada, com evidências robustas provenientes de vários ensaios clínicos randomizados (duplo-cegos, controlados por placebo). Tais estudos comprovaram que a medicação reduziu mortalidade por todas as causas, morte cardiovascular, reduziu hospitalizações por insuficiência cardíaca e associou-se à melhora da fração de ejeção ventricular esquerda, melhora da qualidade de vida e melhora da classe funcional. Também estudado no mundo real, em ensaios clínicos e registros. É uma medicação que não causa ginecomastia (efeito adverso observado com a espironolactona) e, desta forma, é uma excelente opção, especialmente em homens. Por estas razões, é recomendada pelas diretrizes brasileira e internacionais para o tratamento da insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida, com grau de recomendação forte e certeza da evidência forte (também, na antiga recomendação, recomendada como classe I e nível de evidência A). Portanto, SOU TOTALMENTE FAVORÁVEL À SUA INCORPORAÇÃO AO SUS.	2ª - Sim, Qual: Tenho muita experiência com a eplerenona para tratar meus pacientes com insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida. Já tenho usado a medicação desde que passou a ser dispoível nas farmácias do Brasil. A experiência tem sido excelente. Medicação segura e eficaz., Entretanto, até o momento, os pacientes têm que pagar para recebê-la., Desta forma, reforço meu pleno apoio à sua incorporação ao SUS, para que todos os pacientes com insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida possam tê-la como uma opção para seu tratamento., Positivo e facilidades: Medicação segura (não causa ginecomastia, efeitos colaterais raros e leves), eficaz (melhora a fração de ejeção ventricular esquerda, reduz o risco de morte e de hospitalizações por insuficiência cardíaca, melhora a classe funcional e a tolerância aos esforços)., Negativo e dificuldades: Nenhum aspecto negativo significativo.	3ª - Sim, Qual: Espironolactona, Positivo: Também é eficaz e segura., Negativo: Elevada taxa de ginecomastia em homens (20-30%)., Incidência significativa de hipercalemia, que, muitas vezes, levam à necessidade de suspender a medicação ou à necessidade de associar um quelante de potássio. Se temos que suspender a medicação, aumentamos o risco de eventos adversos sérios (morte, hospitalizações por insuficiência cardíaca).	4ª - Estudos Ephesus (Pitt B, et al. N Engl J Med. 2003, 348:1309-21) e Emphasis (.Zannad F, et al. N Engl J Med. 2011, 364:11-21).	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde 10/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A eplerenona seria muito benéfica se incorporada ao SUS, posto que teria menos efeitos colaterais quando comparada a espironolactona.	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Espironolactona, Positivo: Ajuda a diminuir o remodelamento cardíaco em quem possui ICFeR, Negativo: Gera muito efeito colateral, como a ginecomastia dolorosa.	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Organização da Sociedade Civil 10/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, O Grupo de Apoio ao Paciente Reumático Brasil considera fundamental que o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas garanta não apenas o acesso aos medicamentos, mas também diagnóstico oportuno, exames, acompanhamento contínuo e cuidado multiprofissional., Viver com insuficiência cardíaca pode causar falta de ar, cansaço, limitações nas atividades diárias e internações frequentes. Por isso, sugerimos que o protocolo inclua critérios claros para identificar pacientes intolerantes à espironolactona, além de assegurar acompanhamento da função renal, do potássio, dos sintomas e da qualidade de vida., O cuidado deve considerar as diferenças regionais e sociais, garantindo acesso equitativo e humanizado a todas as pessoas que dependem do Sistema Único de Saúde.,	2ª - Não	3ª - Não	4ª - O Grupo de Apoio ao Paciente Reumático Brasil considera fundamental que o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas garanta não apenas o acesso aos medicamentos, mas também diagnóstico oportuno, exames, acompanhamento contínuo e cuidado multiprofissional., Viver com insuficiência cardíaca pode causar falta de ar, cansaço, limitações nas atividades diárias e internações frequentes. Por isso, sugerimos que o protocolo inclua critérios claros para identificar pacientes intolerantes à espironolactona, além de assegurar acompanhamento da função renal, do potássio, dos sintomas e da qualidade de vida., O cuidado deve considerar as diferenças regionais e sociais, garantindo acesso equitativo e humanizado a todas as pessoas que dependem do Sistema Único de Saúde.,	5ª - O Grupo de Apoio ao Paciente Reumático Brasil manifesta-se favoravelmente à incorporação da eplerenona para pacientes que apresentem intolerância ou efeitos adversos importantes com a espironolactona., Para o paciente, um tratamento somente funciona quando pode ser mantido. Efeitos adversos podem causar desconforto, constrangimento e abandono da medicação, aumentando o risco de piora da doença e de novas internações., A eplerenona não precisa substituir a espironolactona para todos, mas pode ser uma alternativa importante para quem não consegue utilizá-la. Sua incorporação, com critérios clínicos, monitoramento e negociação de preço, contribuirá para um cuidado mais individualizado, humano e equitativo no SUS.,
Profissional de saúde 10/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, O eplerenona é uma molécula com maior evidência no cenário do tratamento de pacientes com insuficiência cardíaca	2ª - Sim, Qual: Eplereona , Menores efeitos endócrinos, Maior aderência a tratamento medicamentoso , Positivo e facilidades: Menos ginecomastia, menos alteracao de libido, Maior redução de hospitalizações , Maior aderência pelo.paciente ao tratamento, Negativo e dificuldades: Nenhum	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 22/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Droga que modifica a evolução da doença	2ª - Sim, Qual: Prescrição para pacientes com insuficiência cardíaca , Positivo e facilidades: Melhora da mortalidade , Negativo e dificuldades: Droga bem tolerada	3ª - Sim, Qual: Espironolactona , Positivo: Menos efeitos adversos, Negativo: Bem tolerada	4ª - Não	5ª - Não
Organização da Sociedade Civil 22/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Mais acesso a melhor tratamento para os pacientes com IC	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 22/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Pacientes com insuficiência cardíaca São em sua maioria de baixa renda, necessitando da medicação para tratamento.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 22/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Lendo alguns comentários médico observei que a contribuição dessa nova terapia vai beneficiar milhares pessoas com insuficiência cardíaca	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 22/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, ...	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 22/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Importante medicamento para tratar Insuficiência Cardíaca e que possui menos efeitos colaterais que a espirolactona, sobretudo a ginecomastia!	2ª - Sim, Qual: Com o medicamento Eplerenona que traz um ganho clínico decisivo:, Positivo e facilidades: , , ?? *Reduz hospitalizações por IC em até 42%* e diminui a mortalidade., , ?? *Alta seletividade:* evita ginecomastia e mastodinia, garantindo *maior adesão ao tratamento.* , Negativo e dificuldades: Custo e dificuldade dos pacientes de condição sócio-econômica baixa se beneficiarem do tratamento	3ª - Sim, Qual: Espirolactona, beta bloqueador, dapagliglozina, diuréticos, terapia de ressincronização cardíaca e outras, Positivo: Melhora da resposta clínica do paciente portador de Insuficiência cardíaca , Negativo: Ginecomastia e mastalgia com uso da espirolactona	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 22/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Excelente droga para o tratamento da insuficiência cardíaca	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 22/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Medicação com alta eficácia	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 22/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Estudos científicos comprovam a eficácia da medicação.	2ª - Sim, Qual: Finerenona, Positivo e facilidades: A melhora da função renal e dos sintomas de insuficiência cardíaca., Negativo e dificuldades: Nenhuma	3ª - Sim, Qual: Espironolactona, Positivo: Somente uma melhora discreta dos sintomas , Negativo: Ginecomastia e hipercalemia.	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 22/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Devido as evidências científicas eu acho que deve ser incorporado ao sus	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 22/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Necessário para garantir o acesso à saúde garantido pelo Estado.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 22/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Como um dos quatro pilares fundamentais para o tratamento da insuficiência cardíaca, os bloqueadores mineralocorticoides como o aldactone sao importantíssimos. Para as pessoas que desenvolvem ginecomastia ou dolorimento em região areolar, o eplerenona é a única opção disponível!	2ª - Sim, Qual: Ja usei em meus pacientes intolerantes ao espironolactona., Positivo e facilidades: Mantem a eficácia para tratar ICC, Não causa ginecomastia, Negativo e dificuldades: Ndn	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 22/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Droga estudada e validade para tratamento de insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida.	2ª - Sim, Qual: Eplerenona, Positivo e facilidades: Melhora de sintomas, Aumento de sobrevida, Negativo e dificuldades: Hipercalemia	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 22/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Droga com efetividade comprovada na ICPEP e reduzido padrão de efeito adverso	2ª - Sim, Qual: Eplerenona em uso contínuo , Positivo e facilidades: Baixo risco de hiperpotasemia e ausência de ginecomastia, Negativo e dificuldades: Nenhuma	3ª - Sim, Qual: Espironolactona, Positivo: O benéfico cardiovascular é presente, Negativo: O já comentado - ginecomastia (mais raro) é hipercalemia (muito presente)	4ª - Não	5ª - Não
Organização da Sociedade Civil 22/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Mais saúde para a população	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 22/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Menos efeito adverso de ginecomastia em homens	2ª - Sim, Qual: Eplerenona, Positivo e facilidades: Melhor tolerabilidade , Negativo e dificuldades: Nenhuma	3ª - Sim, Qual: Espironolactona, Positivo: Menos internação por insuficiência cardíaca , Negativo: Risco de hipercalemia e ginecomastia	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 22/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Medicação que muda o curso da insuficiência cardíaca. , Medicação com evidências clínicas robustas	2ª - Sim, Qual: Medicamento , Positivo e facilidades: Melhora da função cardíaca ainda, Negativo e dificuldades: Necessidade de acompanhar os níveis de potássio serico com maior frequência.	3ª - Sim, Qual: Medicamentos poupadores de potássio , Positivo: Melhora da função cardíaca com consequente Melhora da condição de saúde e de vida., Negativo: Não percebi	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 22/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, '-	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 22/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Nenhum comentário	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 22/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Farmaco alternativo para tratamento de insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida em pacientes que apresentam eventos adversos com a espironolactona., Essa patologia pode apresentar risco de mortalidade em 5 anos se não tratada adequadamente. Índice maior que as neoplasias, exceto as de pulmão	2ª - Sim, Qual: Eplerenona., Existem 2 estudos clínicos que mostram claro benefício desse farmaco na insuficiência cardíaca, com redução de morbimortalidade. , Positivo e facilidades: Melhoras de classe funcional na insuficiência cardíaca , Negativo e dificuldades: O custo para pacientes sem condições de comprá-lo	3ª - Sim, Qual: Beta bloqueador , Inibidores do sistema renina angiotensina, Espironolactona, Dapagliflozina, Positivo: Redução de morbimortalidade , Negativo: Raros eventos adversos	4ª - Estudos Emphasis e Ephesus mostram beneficios na redução da morbimortalidade com a eplerenona	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Interessado no tema 23/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Acesso da população ao medicamento	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 23/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Acredito que a tecnologia em questão seja de suma importância para o SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 23/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Pacientes portadores de insuficiência cardíaca apresentam alta morbimortalidade e internações prolongadas, e portanto todas as medicações aprovadas para tratamento de insuficiência cardíaca deveriam estar disponíveis no SUS	2ª - Sim, Qual: Com a medicação eplerenona, Positivo e facilidades: Houve melhora substancial nos sintomas de insuficiência cardíaca, Negativo e dificuldades: Risco de hipercalcemia	3ª - Sim, Qual: Todas as outras medicações para insuficiência cardíaca, de todas as classes., Positivo: Houve melhora substancial nos sintomas de insuficiência cardíaca, além de redução de mortalidade, Negativo: Efeitos renais	4ª - Não	5ª - Não
Organização da Sociedade Civil 23/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Para salvar vidas !	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 23/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A tecnologia tem muito a contribuir com a Ciência. Claro, que sem perder o olhar humano.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 23/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Resultados promissores em estudos científicos recentes corroboram a indicação do eplerenone, com perfil de segurança e melhor tolerância para alguns pacientes portadores de ICFER	2ª - Sim, Qual: Substituição de espironolactona por eplerenone no tratamento de pacientes com insuficiência cardíaca e intolerância a primeira medicação por ginecomastia, mastalgia e hipercalcemia., Positivo e facilidades: Melhor tolerância, ausência de efeitos hormonais., Negativo e dificuldades: Custo para tratamento	3ª - Sim, Qual: Espironolactona para tratamento de ICFER, Positivo: Melhor tolerancia, Negativo: Nenhum	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 23/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Medicacao com efeitos estabelecidos e comprovados de reducao de mortalidade e hospitalizacoes em pacientes com perfil de insuficiencia cardiaca e efeitos colaterais adversos que impossibilitam o uso de medicacoes atualmente disponiveis	2ª - Sim, Qual: Medicamento eplerenona, Positivo e facilidades: Menos efeitos colaterais, Negativo e dificuldades: Custo da medicacao	3ª - Sim, Qual: Espironolactona, Positivo: Disponibilidade no sus, Negativo: Efeitos colaterais	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 23/07/2026	1ª - Não tenho opinião formada, Tecnologia é grande aliada da Ciência	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde 23/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Por ter sido recomendado pela cardiologista	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Implante de CDI, Uso de medicamentos como entresto, espirolactona, furosemida, entre outros., Positivo: Melhorar nos sintomas., Negativo: Nada a declarar	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 23/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Este medicamento salva vidas.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 23/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A espironolactona é uma medicação já consagrada no meio cardiológico e imprescindível para o tratamento de diversos fenótipos da IC. No entanto, seus efeitos colaterais, quando existentes, são limitantes e tornam inviável seu uso, fazendo-se necessário obter uma alternativa plausível para substituição, como o eplerenone.	2ª - Sim, Qual: Eplerenone / Inspra , Positivo e facilidades: Melhor tolerabilidade e menos efeitos colaterais , Negativo e dificuldades: Ainda não tive experiência ruim no uso de tal medicamento	3ª - Sim, Qual: Espironolactona, Finerenona, Positivo: Espironolactona é uma droga antiga e bem segura , Negativo: Efeitos colaterais indesejados principalmente em pacientes do sexo masculino	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 23/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Evidências científicas favoráveis, menos efeitos colaterais importantes na vida dos pacientes, melhor qualidade de vida para os pacientes	2ª - Sim, Qual: Eplerenone, Positivo e facilidades: Excelente resultado. Redução de efeitos colaterais, riscos e melhoria da qualidade de vida, Negativo e dificuldades: Nenhuma	3ª - Sim, Qual: Espironolactona, Positivo: Custo benefício, Negativo: Efeitos colaterais, perda de qualidade de vida	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 23/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Mais qualidade de vida à aqueles que não tem condições econômicas favoráveis para manter um tratamento longo e adequado para a ICFER	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde 23/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Eu venho apoiar à incorporação da eplerenona ao SUS para pacientes com insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida (ICFER). A eplerenona possui eficácia comprovada na redução da mortalidade e das hospitalizações por insuficiência cardíaca, além de apresentar melhor perfil de tolerabilidade endócrina quando comparada à espironolactona, especialmente em pacientes que desenvolvem ginecomastia ou outros efeitos adversos hormonais. Sua disponibilização ampliará as opções terapêuticas, permitindo um tratamento mais individualizado e maior adesão, com potencial de melhorar os desfechos clínicos e reduzir custos relacionados às reinternações.	2ª - Sim, Qual: Familiar q utiliza o produto., Positivo e facilidades: Sensível diminuição das alterações hormonais como ginecomastia. Melhora do prognóstico., Negativo e dificuldades: Não ha	3ª - Sim, Qual: Espironolactona, Positivo: Nenhum, Negativo: Aumento das alterações hormonais como ginecomastia. Impotência sexual e diversas alterações hormonais.	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 23/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Análise de estudos mostra menor efeito adversos entre seus pares , com melhor controle de congestão e fatores de risco	2ª - Sim, Qual: Uso de eplerenona no tratamento da Insuficiência cardíaca com fração reduzida e preservada , Positivo e facilidades: Melhor de sintomas e internações , Negativo e dificuldades: Ndn	3ª - Sim, Qual: Uso de demais terapêuticas medicamentosas , Positivo: Melhora de sintomas , controle de fatores de risco menor internação , Negativo: Ndn	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde 23/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Medicamento eficaz, que salva vidas e custo benefício acessível!	2ª - Sim, Qual: Medicamento , Positivo e facilidades: Salva vidas , Negativo e dificuldades: Não ter o medicamento no sus	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 23/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, É uma terapia comprovada e relevante.	2ª - Sim, Qual: Medicação , Positivo e facilidades: Melhora de classe funcional , Negativo e dificuldades: Nenhum	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 23/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Necessário para muitos pacientes em tratamento de insuficiência cardíaca.	2ª - Sim, Qual: ., Positivo e facilidades: Melhora clínica , Negativo e dificuldades: .	3ª - Sim, Qual: Terapia clássica IC., Positivo: ., Negativo: .	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 23/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Permite tratar o paciente com insuficiência cardíaca em estágios iniciais, reduzindo progressão e com menos efeitos colaterais quando comparado ao espironolactona	2ª - Sim, Qual: Eplerenona, Positivo e facilidades: Controles de sintoma e retardo de progressão de IC, Negativo e dificuldades: Nenhum	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 23/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Isso melhora a saúde pública	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 23/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Eplerenona é droga de escolha para tratamento de Insuficiência Cardíaca pós Infarto Agudo do Miocárdico e Insuficiência Cardíaca com Feve reduzida, com benefícios incontestáveis em diversos estudos clínicos.	2ª - Sim, Qual: Medicação Eplerenona , Positivo e facilidades: Baixo índice de efeito colateral (hipercalcemia). Ausência de ginecomastia. , Negativo e dificuldades: Nenhum	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 23/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A classe de inibidores de mineralocorticóides é bem estabelecida como pilar da insuficiência cardíaca. Já dispomos de espironolactona disponível no SUS, mas no uso prático diário, a eplerenona é melhor tolerada, com muito menos efeitos androgênicos e menos hipercalcemia.	2ª - Sim, Qual: Sou especialista em insuficiência cardíaca e uso rotineiramente os inibidores de mineralocorticóide, Positivo e facilidades: Os principais benefícios, além do efeito de classe de redução de mortalidade e remodelamento miocárdico é o melhor perfil de tolerância, com muito menos efeito androgenico e hipercalcemia., Negativo e dificuldades: Não percebi aspectos negativos	3ª - Sim, Qual: Como essa é minha área de atuação, tenho contato diário com todas as medicações e tecnologias usadas para esse fim, Positivo: O mais importante a se ressaltado aqui é a modernização do tratamento da insuficiência cardíaca, com a consolidação dos 4 pilares redutores de mortalidade, sendo que com esses tratamentos mais intensos, melhoramos e muito a capacidade e o tempo de vida de pacientes com insuficiência cardíaca., Negativo: sem aspectons negativos	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde 23/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Um medicamento com menos efeitos adversos	2ª - Sim, Qual: Familiar , Positivo e facilidades: Medicamento , Negativo e dificuldades: Medicamento	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 23/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Medicação necessária para redução de mortalidade com menos efeitos colaterais	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 23/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Este medicamento vai ajudar as pessoas ter uma qualidade de vida melhor é isso será importante a colocação no sus disponibilidade para pessoas	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 23/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Medicação extremamente necessária como opção para os pacientes com IC que nao toleram o uso da espironolactona devido aos seus efeitos colaterais, como ginecomastia.	2ª - Sim, Qual: O medicamento eplerenona substitui de forma muito eficaz a espironolactona quando nao tolerada, sendo importante pilar no tratamento da ICFER. , Positivo e facilidades: Maior aderência ao tratamento medicamentoso com menos efeitos colaterais e consequentemente melhor controle da insuficiência cardíaca. , Negativo e dificuldades: Nenhum	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 23/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Tratamento de saúde para todos.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 24/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Se vai ter um bom custo-benefício para os pacientes, com menos efeitos colaterais, creio que seja importante a implementação.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 24/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Muito importante pra tecnologia e pra nós seres humanos.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 24/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Este medicamento é necessário para poder substituir outro quando houver intolerância a este outro medicamento ou quando o outro apresentar efeitos colaterais	2ª - Sim, Qual: Medicamentos , Positivo e facilidades: este medicamento é eficaz e tem mesmo efeitos colaterais , Negativo e dificuldades: nenhum	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 24/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Bloqueadores da aldosterona são essenciais para o tratamento da insuficiência cardíaca com baixa FE, além de contribuir para o controle da pressão arterial.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 24/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, O eplerenone é comprovadamente benéfico no tratamento da insuficiência cardíaca e até hoje os pacientes SUS não têm acesso a esse medicamento. Os estudos que comprovam seu benefício são metodologicamente robustos e o corpo de evidências extremamente convincente.	2ª - Sim, Qual: Fui uma das pesquisadoras do estudo EPHEUSUS . , Positivo e facilidades: Tive oportunidade de conhecer o medicamento eplerenone em nossas pacientes há mais de 20 anos atrás, Negativo e dificuldades: O aspecto negativo foi que apesar da robustez dos dados de benefício do eplerenone em pacientes com disfunção ventricular pós infarto, o fabricante optou por não trazer o medicamento para o Brasil durante muitos anos por interesses puramente econômicos e negando esse tratamento para a nossa população brasileira	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 24/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Tudo que é em pró da saúde eu sou a favor.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 24/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Momento de atualizar nossa formação profissional junto o trabalho da IA que permita maior benefício do paciente e a estrutura da saúde, compartilhando dados de maior importância clínica e pesquisa médica.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 24/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Há evidências de redução de desfechos duros em pacientes com insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida.	2ª - Sim, Qual: Eplerenona, Positivo e facilidades: Redução de sintomas e dados estatísticos de grandes estudos demonstrando redução de desfechos duros (mortalidade, hospitalização), Negativo e dificuldades: Na minha rotina não percebi nenhum.	3ª - Sim, Qual: Va´rias outras medicações, inclusive espironolactona que também apresenta as mesmas vantagens porém com mais efeitos colaterais., Positivo: Redução de sintomatologia e evidência estatística de redução de desfechos duros., Negativo: Hipercalemia, ginecomastia.	4ª - Evidência de eficácia robusta (Classe I, Evidência A) — Dois ECRs de grande porte (EMPHASIS-HF com 2.737 pacientes, EPHEUS com 6.642 pacientes) demonstraram redução significativa de mortalidade total, mortalidade cardiovascular, morte súbita e hospitalizações., Perfil de segurança superior — Seletividade pelo receptor mineralocorticoide, com taxas de ginecomastia e impotência iguais ao placebo, resolvendo o principal fator limitante da espironolactona., Lacuna terapêutica no SUS — Ausência de alternativa ARM para pacientes intolerantes à espironolactona, única opção atualmente disponível, contrariando o princípio de integralidade., Recomendações de diretrizes — Diretrizes brasileiras (SBC 2018/2021), europeia (ESC 2021) e o próprio PCDT da CONITEC (2022) recomendam ARM para ICFe., Custo-efetividade demonstrada — ICER de Int\$ 6.459/QALY no contexto brasileiro, dentro de limiares aceitos.	5ª - Presente no texto acima.
Interessado no tema 24/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, como médico entendo que para o tratamento da insuficiência cardíaca é fundamental para reduzir a morbidade e mortalidade	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: dapagloflozina, Positivo: melhora do controle da doença , Negativo: custo	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 24/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Manifesto-me favoravelmente à incorporação da eplerenona no Sistema Único de Saúde para o tratamento da insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida, por se tratar de medicamento pertencente a uma classe terapêutica fundamental, com benefícios comprovados na redução de mortalidade cardiovascular, mortalidade por todas as causas e hospitalizações por insuficiência cardíaca., , Os antagonistas dos receptores mineralocorticoides constituem um dos quatro pilares do tratamento farmacológico contemporâneo da ICFEr, juntamente com os inibidores do sistema renina-angiotensina — preferencialmente sacubitril/valsartana —, betabloqueadores e inibidores do cotransportador de sódio-glicose tipo 2. As principais diretrizes internacionais recomendam espironolactona ou eplerenona para pacientes sintomáticos com ICFEr, função renal adequada e potássio sérico dentro dos limites de segurança, com recomendação de Classe I e elevado nível de evidência.	2ª - Sim, Qual: Eplerenone em pacientes com ICFEr, Positivo e facilidades: Menor hipotensão arterial e menos hipercalemia, Negativo e dificuldades: Custo	3ª - Sim, Qual: Espironolactona , Positivo: Custo , Negativo: Efeitos colaterais de ginecomastia com espironolactona	4ª - A eficácia da eplerenona está sustentada por grandes ensaios clínicos randomizados., , No estudo EMPHASIS-HF, foram avaliados 2.737 pacientes com insuficiência cardíaca sistólica, fração de ejeção do ventrículo esquerdo igual ou inferior a 35% e sintomas leves, predominantemente classe funcional II da NYHA. A adição de eplerenona ao tratamento padrão reduziu significativamente o desfecho composto de morte cardiovascular ou hospitalização por insuficiência cardíaca, que ocorreu em 18,3% dos pacientes tratados com eplerenona e em 25,9% daqueles que receberam placebo, correspondendo a uma redução relativa de aproximadamente 37%. Também foram observadas reduções significativas da mortalidade por todas as causas e das hospitalizações por insuficiência cardíaca. , , Esse resultado é especialmente relevante porque demonstra benefício em pacientes com sintomas ainda leves, nos quais a intervenção precoce pode prevenir progressão da doença, hospitalizações, deterioração funcional e morte., , No estudo EPHESUS, 6.632 pacientes com infarto agudo do miocárdio recente, disfunção ventricular esquerda e insuficiência cardíaca ou diabetes foram randomizados para eplerenona ou placebo, além do tratamento padrão. Durante seguimento médio de 16 meses, a mortalidade por todas as causas foi de 14,4% com eplerenona e	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
				16,7% com placebo, representando redução relativa de 15%. Houve ainda redução significativa do desfecho composto de morte cardiovascular ou hospitalização cardiovascular, além de menor risco de morte súbita cardíaca e de hospitalização por insuficiência cardíaca. , , Os benefícios foram identificados precocemente após o infarto. Em análise do EPHESUS, o início da eplerenona esteve associado à redução de 31% da mortalidade por todas as causas nos primeiros 30 dias, reforçando a importância do bloqueio precoce da ação da aldosterona em pacientes elegíveis.	
Interessado no tema 24/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Meu pai utiliza para ICC, e a eplerenona tem menos efeitos colaterais, melhorando a adesão ao tratamento.	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Espirolactona, muitos efeitos adversos , Positivo: Teve melhora no sintoma, Negativo: Efeitos adversos que atrapalham o tratamento	4ª - Não	5ª - Diminui o tempo de internação dos pacientes
Profissional de saúde 24/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Apoio a incorporação da eplerenona no SUS. É um medicamento que pode reduzir internações, melhorar a qualidade de vida e aumentar a sobrevida de pessoas com insuficiência cardíaca. Ampliar o acesso a esse tratamento representa um avanço importante para os pacientes e para a saúde pública.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 24/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A minha filha trabalha na área da biomedicina e me falou super bem desse novo medicamento que esta tentando ser distribuido pelo SUS.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Organização da Sociedade Civil 24/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Esse tratamento é essencial para apoiar a população.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 24/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Opção de tratamento eficaz e segura para tratamento da ICC sem efeitos colaterais comuns nas drogas disponíveis no SUS muito mais atual e eficaz .	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde 24/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Sou favorável à incorporação da eplerenona ao SUS, pois ela pode ampliar o acesso ao tratamento para pacientes com insuficiência cardíaca, melhorando a qualidade de vida e reduzindo complicações. Tenho familiar que enfrentam essa condição e sem acesso ao tratamento	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Acredito que a eplerenona deve ser incorporada ao SUS por oferecer uma alternativa para pacientes que não toleram a espironolactona, devido aos seus efeitos adversos. Isso pode melhorar a adesão ao tratamento e a qualidade de vida de pessoas com insuficiência cardíaca., Positivo: Melhor tolerância e menos efeitos colaterais , Negativo: Eventos adversos que impactam na adesão	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 24/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Medicação extremamente importante na condução clínica de ptes com ICFeR e intolerância a espironolactona	2ª - Sim, Qual: Eplerenona reduzindo dor mamaria em ptes intolerantes a espironolactona em tratamento de ICFeR, Positivo e facilidades: Melhora da dor mamaria e ginecomastia, Negativo e dificuldades: Nenhum	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 24/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Muitos pacientes com ICCFeR podem se beneficiar do tratamento e continuar contribuindo para o desenvolvimento da sociedade, além de deixarem de consumir recursos em hospitalizações potencialmente evitáveis.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 25/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Tratamento com impacto em desfechos de morbidade prevalente de alta mortalidade	2ª - Sim, Qual: Eplerenona , Positivo e facilidades: Redução de desfechos clínicos relevantes , Negativo e dificuldades: Efeitos colaterais do bloqueio mineralocorticoides	3ª - Sim, Qual: Espirilactona , Positivo: Redução desfechos clínicos, Negativo: Muito efeito colateral , Ma adesão	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 25/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A incorporação da eplerenona ao Sistema Único de Saúde representa um avanço importante no tratamento da insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida (ICFER), estando plenamente respaldada por evidências científicas de alta qualidade e pelas principais diretrizes nacionais e internacionais. A eplerenona é um antagonista seletivo do receptor mineralocorticoide que demonstrou reduzir de forma significativa desfechos clinicamente relevantes, incluindo mortalidade cardiovascular, mortalidade por todas as causas e hospitalizações por insuficiência cardíaca. Esses benefícios foram consistentemente demonstrados em estudos de grande impacto, como o EPHESUS, em pacientes com disfunção ventricular esquerda após infarto agudo do miocárdio, e o EMPHASIS-HF, em pacientes com ICFER sintomática em classes funcionais II da NYHA, evidenciando benefício mesmo em fases mais precoces da doença., , Além da redução da morbimortalidade, a eplerenona apresenta perfil farmacológico favorável, especialmente pela maior seletividade em relação ao receptor mineralocorticoide, reduzindo a incidência de efeitos adversos endócrinos, como ginecomastia, mastalgia e disfunção sexual, frequentemente associados à espironolactona. Essa característica favorece maior adesão ao tratamento e menor necessidade de suspensão da terapia., , A disponibilização da eplerenona no SUS amplia as possibilidades terapêuticas para pacientes que apresentam intolerância à espironolactona, evitando a interrupção de uma classe medicamentosa considerada um dos pilares do tratamento modificador de prognóstico da insuficiência cardíaca.	2ª - Sim, Qual: Eplerenona, Positivo e facilidades: Na prática clínica como cardiologista com atuação em insuficiência cardíaca, observo que a eplerenona constitui uma alternativa terapêutica extremamente relevante para pacientes com ICFER, principalmente naqueles que apresentam intolerância aos efeitos adversos da espironolactona. Sua maior seletividade farmacológica favorece melhor tolerabilidade e maior adesão ao tratamento, reduzindo interrupções de uma terapia sabidamente modificadora de prognóstico., Os benefícios clínicos observados na prática são compatíveis com aqueles demonstrados nos estudos clínicos, incluindo redução da progressão da insuficiência cardíaca, menor frequência de descompensações que levam à hospitalização e melhora da estabilidade clínica durante o acompanhamento ambulatorial. , , Em minha experiência, a disponibilidade da eplerenona amplia a capacidade de individualização terapêutica, possibilitando a manutenção de um dos quatro pilares do tratamento da ICFER em situações nas quais a espironolactona não é bem tolerada. , Negativo e dificuldades: Nenhum	3ª - Sim, Qual: Espironolactona, porém mais efeito colateral como ginecomastia e hipercalemia (causando suspensão da droga), Positivo: Melhora da insuficiência cardíaca, Negativo: Como dito acima, ginecomastia e hipercalemia	4ª - A eficácia e a segurança da eplerenona no tratamento da insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida estão fundamentadas em ensaios clínicos randomizados, duplo-cegos e controlados por placebo, com demonstração consistente de redução de mortalidade e de hospitalizações por insuficiência cardíaca., , No estudo EPHESUS , durante seguimento médio de aproximadamente 16 meses, a eplerenona reduziu significativamente a mortalidade por todas as causas, que ocorreu em 14,4% dos pacientes tratados, em comparação com 16,7% no grupo placebo, correspondendo a uma redução relativa de risco de aproximadamente 15%. Também houve redução significativa do desfecho composto de morte cardiovascular ou hospitalização por eventos cardiovasculares, com incidência de 26,7% no grupo eplerenona e 30,0% no grupo placebo. Foram ainda observadas reduções de morte cardiovascular, morte súbita cardíaca e hospitalização por insuficiência cardíaca. Esses resultados demonstram que o bloqueio seletivo do receptor mineralocorticoide acrescenta benefício prognóstico ao tratamento padrão de pacientes com disfunção ventricular esquerda após infarto do miocárdio.	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 25/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Existem estudos divulgados em revistas internacionais demonstrando o benefício do uso em pacientes com insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida, resultando em melhores desfechos cardiovasculares.	2ª - Sim, Qual: Uso da medicação eplerenona 25mg/dia nos meus pacientes., Positivo e facilidades: Pacientes apresentam melhores resultados no longo prazo, com menos internamento por descompensação da insuficiência cardíaca e redução de morte por causa cardiovascular. , Negativo e dificuldades: Desconheço.	3ª - Sim, Qual: Uso de espironolactona para a mesma finalidade. , Positivo: Ótimos resultados também., Negativo: Maior incidência de dor mamária, que é uma das vantagens do eplerenona, que reduz essa incidência.	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 26/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A eplerenona tem menor impacto de hipotensão e aumento do potássio sérico do que a espironolactona (além de não gerar ginecomastia). Isso permite que alguns pacientes possam se beneficiar (caso não tolerem a espironolactona) mantenham a terapia otimizada.	2ª - Sim, Qual: Permite otimizar e manter a terapia otimizada e ótima para IC., Positivo e facilidades: O custo não é tão elevado., Menor hipotensão., Menor elevação de potássio., Manutenção de terapia em caso de ginecomastia., Negativo e dificuldades: Não tive.	3ª - Sim, Qual: Espironolactona é a terapia padrão (pelo custo). Mas temos momentos em que a manutenção da classe seria necessário a troca pela eplerenona., Positivo: É o mesmo mecanismo de ação., Negativo: Maior hipotensão / maior elevação de potássio sérico / ocorrência de ginecomastia.	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 26/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Baseado em diversos ensaios randomizados (como EPHEUS e EMPHASIS), a eplerenona reduz morte e hospitalizações por insuficiência cardíaca em indivíduos com fração de ejeção reduzida, tanto no contexto crônico como na fase aguda do infarto. Em relação ao medicamento comparador, a espironolactona, já disponível no SUS, a eplerenona apresenta menor incidência de reações adversas como hiperpotassemia, ginecomastia e amenorréia, garantindo assim melhor adesão ao tratamento.	2ª - Sim, Qual: Eplerenone no tratamento da insuficiência cardíaca , Positivo e facilidades: Tolerabilidade, Facilidade de uso, Custo competitivo, Evidência sólida de benefício , Negativo e dificuldades: Alguns pacientes ainda precisam de ajuste cuidadoso de dose para evitar a hipercalemia.	3ª - Sim, Qual: Dapagliflozina, carvedilol, sacubitril-valsartana, metoprolol succinato , Positivo: Mesmos anteriores , Negativo: Mesmos anteriores	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 26/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Droga redutora de mortalidade a partir de estudos clínicos robustos	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 26/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Medicação já consagrada como modificadora de curva de doença na insuficiência cardíaca, custo muito baixo, fácil utilização, resultado indiscutível	2ª - Sim, Qual: Medicação já consagrada como modificadora de curva de doença na insuficiência cardíaca, custo muito baixo, fácil utilização, resultado indiscutível , Positivo e facilidades: Medicação já consagrada como modificadora de curva de doença na insuficiência cardíaca, custo muito baixo, fácil utilização, resultado indiscutível , Negativo e dificuldades: Não há	3ª - Sim, Qual: Espironolactona, Positivo: Bom resultado, porém com mais efeitos colaterais , Negativo: Efeitos colaterais de ginecomastia, possível hipotensão	4ª - Medicação já consagrada como modificadora de curva de doença na insuficiência cardíaca, custo muito baixo, fácil utilização, resultado indiscutível com menores efeitos colaterais	5ª - Droga de indiscutível custo-benefício, valor muito baixo
Profissional de saúde 27/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Medicação que influencia na qualidade de vida dos pacientes polifarmácia e com potencial de interação farmacológica e diminuição das reinternações por descompensação da doença de base.	2ª - Sim, Qual: CDI / RESSINCRONIZADOR, Positivo e facilidades: Melhora da sobrevida e diminuição dos internamentos., Negativo e dificuldades: Baixa acessibilidade dos pacientes mais baixa renda	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Organização da Sociedade Civil 27/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, É um produto que reduz mortalidade e hospitalização, e melhora os efeitos androgênicos é hipertensão arterial	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Diminuição dos efeitos androgênicos	5ª - Melhora o número de morte e internações, Quando usado nos primeiros dias após infarto
Profissional de saúde 27/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Terapia importante para os pacientes com ICFER	2ª - Sim, Qual: Altamente tolerado e seguro , Positivo e facilidades: Boa resposta clínica , Alta tolerabilidade, Custo efetividade , Negativo e dificuldades: '-	3ª - Sim, Qual: Espironolactona , Positivo: '-, Negativo: Menos efetiva	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 27/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Importância no tratamento da insuficiência cardíaca com menos efeitos colaterais	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 27/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, INcorporar medicações como o eplerenone que modificam o prognóstico de pacientes com doença crônicas e evolutivas com a insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida que também tem impacto em custo efetividade em internação hospitalar é função da saúde publica. Além de comprovada redução de mortalidade ainda temos menos efeitos colaterais quando comparado ao aldactone.	2ª - Sim, Qual: pacientes que recuperaram fração de ejeção em uso da medicação., Positivo e facilidades: além do impacto em prognóstico a não ocorrência de ginecomastia é um dado relevante, efeito colateral que pode prejudicar adesão., Negativo e dificuldades: não tive experiência negativa	3ª - Sim, Qual: a insuficiência cardíaca exige polimedicação., Positivo: o conjunto do tratamento traz o impacto em melhora de qualidade de vida e do tempo de vida, Negativo: o uso das medicações para insuficiência cardíaca em conjunto não tem efeito negativo	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 28/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Essa medicação melhora a qualidade de vida, reduz o tempo médio de internação e diminui custos ao sistema no médio prazo.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 28/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Pacientes com insuficiencia cardiaca e nao toleram a medicação disponivel em SUS acabam perdendo o beneficio comprovado da medicação na evolução da doença	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 28/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Medicação crucial para o manejo na insuficiência cardíaca, reduzindo internação e diminuindo custos ao sus	2ª - Sim, Qual: Eplerenona, Positivo e facilidades: Medicação crucial para o manejo na insuficiência cardíaca, reduzindo internação e diminuindo custos ao sus, Negativo e dificuldades: Nenhum	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 28/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Importante benefício para sociedade.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 28/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Medicamento com menos efeitos adversos e com menor risco de hipercalcemia	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 28/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Antagonista de mineralocorticoides são parte dos 4 pilares do tratamento da insuficiência cardíaca. A eplerenona tem vantagens sobre efeitos indesejáveis e torna-se acessível a pacientes que não toleram a espironolactona	2ª - Sim, Qual: Espironolactona e Eplerenona, Positivo e facilidades: Menos efeitos colaterais, favorecendo a aderência ao tratamento , Negativo e dificuldades: Medicação bem tolerada	3ª - Sim, Qual: Antagonista de mineralocorticoide , Espironolactona , com efeito anti androgênico e retentor de potássio , Positivo: Melhor aderência, sem efeito anti androgênico, menos efeitos colaterais e eficaz na insuficiência cardíaca com fração reduzida , Negativo: Falta de aderência a longo prazo	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 28/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Necessário	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde 28/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Avanço Tecnológico é sempre importante!	2ª - Sim, Qual: Eplerenona para insuficiência cardíaca!, Positivo e facilidades: Menos efeitos hormonais evitando disfunção na ereção., Negativo e dificuldades: Indisponível na farmácia popular!	3ª - Sim, Qual: Espironolactona , Positivo: Melhora na pressão arterial!, Negativo: Alteração de efeitos hormonais (aumento da Mama)	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 28/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Medicação que muda mortalidade e com menor perfil de efeitos colaterais.	2ª - Sim, Qual: Eplerenona , Positivo e facilidades: Melhora sintomática e sem efeito colateral, Negativo e dificuldades: Nenhuma, até o momento.	3ª - Sim, Qual: Espironolactona, Positivo: Melhora sintomatica, Negativo: Maiores efeitos colaterais	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 28/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Benefício claro na IC	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Espironolactona , Positivo: Melhora de sobrevida , Negativo: Hipercalcemia	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 28/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Acreditamos na eplerenona, como medicações para ICFER e melhoria dos pacientes	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 28/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Ótima alternativa para pacientes que apresentam efeitos adversos ao tratamento padrão	2ª - Sim, Qual: Eplerenona, Positivo e facilidades: Menos efeitos adversos, Negativo e dificuldades: Custo	3ª - Sim, Qual: Tratamento padrão , Positivo: '-', Negativo: '-'	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 28/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Medicação que muda mortalidade em pacientes com indicação, necessário acesso	2ª - Sim, Qual: Inspira, Positivo e facilidades: Melhora clínica e boa adesão terapêutica , Negativo e dificuldades: Não tive	3ª - Sim, Qual: Espironolactona, Positivo: Mesma coisa , Negativo: Hipercalcemia mais frequente	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 28/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Pacientes com ICFER se beneficiam com eplerenona, em caso de não tolerância ao espironolactona.	2ª - Sim, Qual: Prescrição médica com sucesso. , Positivo e facilidades: Melhora clínica e menos efeitos adversos. , Negativo e dificuldades: Alto custo e não adesão terapêutica pelo alto custo.	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 28/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A droga em questão mostrou através de estudos científicos que possui um ótimo custo benefício para os pacientes com IC feve reduzida	2ª - Sim, Qual: Eplerenona, Positivo e facilidades: Melhora dos sintomas e classe funcional dos pacientes em uso com menos efeitos colaterais. , Negativo e dificuldades: Nenhuma	3ª - Sim, Qual: Espironolactona , Positivo: Custo , Negativo: Ginecomastia e aumento do potássio	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde 28/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Notei que meu avô teve melhor resposta quando trocou a espironolactona pela eplerenona.	2ª - Sim, Qual: Eplerenona, Positivo e facilidades: Meu avô parou de ter dores no corpo e ficou mais animado, Negativo e dificuldades: '-	3ª - Sim, Qual: Espironolactona, Positivo: Notamos diferença quando houve a troca da molécula pela eplerenona, Negativo: Dores no corpo	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 28/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, É UM MEDICAMENTO ESSENCIAL QUE VAI AJUDAR MUITOS PACIENTES, POIS É UM TRATAMENTO DE PONTA	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Organização da Sociedade Civil 28/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Produto vai ajudar muitos pacientes com IC wue hoje não tem acesso ao medicamento.	2ª - Sim, Qual: Pessoa da família fez uso do medicamento e teve melhora da IC, Positivo e facilidades: Melhora rápida da fração de injeção , Negativo e dificuldades: Falta de acesso	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Interessado no tema 28/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Manifesto meu apoio à incorporação da eplerenona para pacientes com insuficiência cardíaca e/ou disfunção ventricular esquerda após infarto agudo do miocárdio, de acordo com a indicação proposta., , A insuficiência cardíaca é uma doença que impacta profundamente a vida dos pacientes, aumentando o risco de internações, reduzindo a qualidade de vida e gerando um impacto importante para o sistema de saúde. Por isso, é essencial que esses pacientes tenham acesso a tratamentos que realmente façam diferença na evolução da doença., , A eplerenona conta com evidências científicas consistentes, mostrando benefícios importantes, como a redução da mortalidade cardiovascular, da mortalidade por todas as causas e das hospitalizações por insuficiência cardíaca. Além disso, por ser um antagonista mais seletivo do receptor mineralocorticoide, tende a apresentar menor ocorrência de alguns efeitos adversos endócrinos quando comparada a outras opções da mesma classe., , Outro ponto relevante é que a incorporação da eplerenona amplia as possibilidades de tratamento, especialmente para pacientes que não toleram outras alternativas terapêuticas. Isso permite uma abordagem mais individualizada e pode contribuir para uma melhor adesão ao tratamento., , Diante dos benefícios clínicos já demonstrados, da qualidade das evidências disponíveis e do impacto positivo que essa incorporação pode trazer tanto para os pacientes quanto para o sistema de saúde, sou favorável à incorporação da eplerenona.,	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 28/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, N/A	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 28/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Trabalho na indústria farmacêutica e reconheço a importância de um medicamento na vida das pessoas e o quanto representa de ajuda para o paciente e sua respectiva família. Em cardiologia, os pacientes, especialmente do SUS, são muito carentes de um método efetivo de ajuda, sem acesso e na maioria das vezes sem consciência da existência do problema. Acredito que seja uma luz no fim do túnel para muitos pacientes da cardiologia.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Interessado no tema 28/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Medicamento de extrema necessidade.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde 28/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, é muito importante de medicamento de Insuficiência cardíaca no sus.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 28/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Medicamento interessante para o SUS, visto que apresenta menos efeitos adversos e, portanto, maior taxa de adesão ao tratamento, contribuindo para a sobrevida do paciente e diminuição do número de internações.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 28/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Extremamente importante para saúde da população brasileira, visto que insuficiência cardíaca é uma doença comum nas famílias.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 28/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Igualdade de acesso à saúde e o respeito à expertise técnica e à medicina baseada em evidências.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa com a condição de saúde 28/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, De extrema importância para melhoria da qualidade de vida do paciente	2ª - Sim, Qual: Leitura tecnica, Positivo e facilidades: Melhoria de efeitos colaterais e maior qualidade de vida, Negativo e dificuldades: nenhum	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 28/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, O medicamento é importante na sobrevida dos pacientes com insuficiência cardíaca e pode ajudar a salvar ou prolongar a vida de muitas pessoas	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 28/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Existem evidência científicas e o uso de eplerenone reduz mortalidade em pacientes com insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida. Apresenta outras vantagens como não induzir ginecomastia e outros benefícios clínicos e comparação com outras medicações que bloqueam a síntese de aldosterona.	2ª - Sim, Qual: Utilização de eplerenone em pacientes com insuficiência cardíaca com fração de ejeção de ventriculo esquerdo reduzida, Positivo e facilidades: Não desenvolvimento de ginecomastia, e beneficio clinico na sintomatologia e redução de hospitalização. Tambem não reduz o libido., Negativo e dificuldades: Com qualquer bloqueador da síntese de aldosterona pode principalmente em pacientes com insuficiência renal induzir hiperpotassemia.	3ª - Sim, Qual: Sim., Positivo: REduzem hospitalização e mortalidade., Negativo: Induzem ginecomastia e e não tem bloqueio seletivo. Alteram a parte sexual no apciente e consequente reduzem a adesão.	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 28/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Fundamental para o bom tratamento de pessoas com insuficiência cardíaca	2ª - Sim, Qual: Eplerenona, Positivo e facilidades: Melhora clínica do paciente , Negativo e dificuldades: Nenhum	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde 28/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Medicamento deve ser acessível para toda a população brasileira	2ª - Sim, Qual: Eplerenona , Positivo e facilidades: Melhora da condição do paciente , Negativo e dificuldades: Nenhuma somente pontos positivos	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 28/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, É necessária a implementação para melhora da qualidade do tratamento dos pacientes com insuficiência cardíaca	2ª - Sim, Qual: Eplerenone, Positivo e facilidades: Melhora da dor mamária e da hipercalemia, Negativo e dificuldades: Muito caro, pacientes não aderem	3ª - Sim, Qual: Espironolactona , Positivo: Tem no sus, eles usam mais , Negativo: Muita dor mamária, aumento de mamas e hipercalemia	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 29/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Muito importante, necessidade nao atendida	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Nebivolol, Positivo: melhora significativa na IC, Negativo: custo	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 29/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A eplerenona proporciona beneficio clínico relevante demonstrado na literatura científica e diretrizes clinicas internacionais, especialmente com menor incidência de efeitos adversos endócrinos quando comparada a antagonistas menos seletivos. Sua disponibilidade amplia as opções terapêuticas para condições cardiovasculares e devido seu perfil relacionado aos efeitos adversos, tende a melhorar a adesão dos pacientes ao tratamento, fornecendo melhor qualidade de vida e menos custos de internação ao sistema de saúde público.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 29/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Acho que deve ser incorporado para os pacientes terem acessos a medicamentos que impactam positivamente na qualidade de vida do paciente e permite ter uma estimativa maior de vida diante do diagnóstico que lhe foi dado, além disso, o medicamento em questão comprova a sua segurança e eficácia para o uso pretendido e é uma opção terapêutica bem estabelecida na pratica clinica atual que ajudará diversos paciente da rede publica a terem mais acesso a opções terapêuticas eficazes para seu tratamento.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde 29/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Acredito que a nova medicação deve ser incluída para que haja mais possibilidade de tratamento para os pacientes que sofrem com os efeitos colaterais da espironolactona e que muitas vzs abandonam o tratamento, e podem sofrer consequências com graves. A garantia do acesso pode ser um modificador no tratamento das doenças cardiovasculares.	2ª - Sim, Qual: Eplerenona, Positivo e facilidades: Uma melhor adesão ao tratamento e uma melhora significativa na qualidade de vida. , Negativo e dificuldades: N/A	3ª - Sim, Qual: Espironolactona , Positivo: Melhora da condição , Negativo: Ginecomastia	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 29/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A incorporação da eplerenona trará uma opção adicional ao tratamento da insuficiência cardíaca, que hoje é, muitas vezes, sub-diagnosticada, aumentando a sobrevida, tempo de internação e qualidade de vida dos pacientes, dado que a molécula demonstrou resultado superior ao tratamento hoje disponível no mercado.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 29/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Relevância da tecnologia em reduzir desfechos importantes, incluindo mortalidade e hospitalizações por insuficiência cardíaca, especialmente em pacientes após infarto e em casos crônicos sintomáticos.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 29/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A incorporação da eplerenona vai construir significativamente para saúde da população.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Empresa 29/07/2026	1ª - Não tenho opinião formada, Não tenho.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 29/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, O medicamento deve ser incorporado ao SUS, para que outras pessoas tenham acesso à este tratamento., A insuficiência cardíaca é uma condição importante que acomete parte da população e infelizmente, nem todos podem comprar um medicamento de eficácia para o tratamento adequado.	2ª - Sim, Qual: Atualmente, trabalho na empresa responsável pela distribuição da Eplerenona (Inspra) e tenho interface direta com o SAC., Tenho acesso aos relatos de paciente que utilizam o medicamento para insuficiência cardíaca e tem resultados positivos., Positivo e facilidades: Tenho acesso aos relatos de paciente que utilizam o medicamento para insuficiência cardíaca e tem resultados positivos., Negativo e dificuldades: Não tive acesso a aspectos negativos.	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 29/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A eplerenona é mais seletiva para o receptor mineralocorticoide e interage menos com receptores androgênicos e progesterônicos. Por isso, apresenta menor incidência de efeitos endócrinos., , Na prática clínica, isso significa menor risco de:, , ginecomastia, , dor ou aumento das mamas, , impotência sexual, , diminuição da libido, , irregularidades menstruais., Impacto na qualidade de vida, , Esse aspecto pode ser bastante relevante na adesão ao tratamento assim como na melhora da vida do paciente a longo prazo.,	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Empresa 29/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Acredito que fará muita diferença na vida das pessoas que não podem ter acesso ao medicamento e com ele no SUS vai facilitar no cuidado com a saúde de cada um	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 29/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Conforme estudo apresentado, o medicamento trará benefícios substanciais a melhoria da qualidade de vida de dos portadores de insuficiência Cardíaca.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 29/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Acredito que esse medicamento é muito importante para a população brasileira, devido ao seu potencial de ação a essa doença que é muito complexa.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde 29/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Convivendo de perto com alguém que enfrenta a Insuficiência Cardíaca, vejo como é um grande avanço ampliar o acesso aos tratamentos. Infelizmente, a realidade é que muitas pessoas simplesmente não têm condições de pagar pelos medicamentos, e o SUS está aí justamente para abrir essas portas. Esse é o momento de avançarmos.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 29/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Muito necessário para o tratamento de pacientes com insuficiência cardíaca.	2ª - Sim, Qual: Medicamento , Positivo e facilidades: Melhora da ICC mais rapidamente , Negativo e dificuldades: Nada	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 29/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Insuficiência Cardíaca de FE reduzida possui alta morbimortalidade e essa ferramenta mostrou claro benefício na redução de desfechos cardiovasculares principalmente naqueles pacientes com efeito colateral significativo com outro antagonista mineralocorticoide (espironolactona)	2ª - Sim, Qual: Eplerenona, Positivo e facilidades: Melhor tolerabilidade dos efeitos colaterais, Negativo e dificuldades: Não houve	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 29/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Medicação de eficácia e segurança comprovada em estudos clínicos que trará diversos benefícios aos pacientes	2ª - Sim, Qual: Com o produto, Positivo e facilidades: Melhora clínica, Negativo e dificuldades: Nenhum	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 29/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Com a disponibilidade do medicamento no SUS, Muitas, mas muitas pessoas, poderão se beneficiar com o tratamento.,	2ª - Sim, Qual: produto, Positivo e facilidades: Maior adesão ao tratamento, Negativo e dificuldades: nenhum	3ª - Sim, Qual: entresto - espirolactona - dapagliflozina - , Positivo: melhora do paciente, devido a maior adesão, Negativo: nenhum	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 29/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Importante molécula para o SUS onde possibilitará uma melhor qualidade de vida as pessoas acometidas com Insuficiência Cardíaca.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 29/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, , Medicamento que pode contribuir significativamente para a saúde e a qualidade de vida da população, considerando a alta incidência da insuficiência cardíaca no Brasil. Diminuindo assim, internações.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 29/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Na minha opinião, este medicamento pode trazer benefícios significativos aos pacientes com insuficiência cardíaca, ampliando as opções de tratamento disponíveis e qualidade de vida.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 29/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Acredito que a Eplerenona seja um tratamento que traz maior qualidade de vida para o paciente com IC, especialmente para o público masculino devido efeitos adversos da Espironolactona.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 29/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Medicamento relativamente novo no Brasil sem similares. Ajuda no tratamento da insuficiência cardíaca	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 29/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Medico proprietário da Clínica Hepatogastro, especializado em doenças do aparelho digestivo, recentemente atendi paciente com ICC que trocou medicação para Eplerenona e teve excelente desfecho clínico e pedi minha contribuição. Estudei os desfechos dos estudos e entendo que há ganho significativo para pacientes devido a menor alteração no índices de K, alterações mamárias com desfechos superiores a outros mineralocorticoides.	2ª - Sim, Qual: Inspiração 50 mg, Positivo e facilidades: melhor desfecho e menos EA, Negativo e dificuldades: Nenhum	3ª - Sim, Qual: Uso muito Espironolactona para pacientes com cirrose e tenho muita dificuldade em manejar o K e vejo muita dor e aumento mamário em homens. , Positivo: São terapias que salvam vidas com muitos EAs, Negativo: São terapias que salvam vidas com muitos EAs	4ª - Estudos pivotais Ephesus e Emphasis são clássicos em IC com mais de década no mercado e grande número de dados de evidência de vida real mostrando benefício da eplerenona em diversas populações inclusive vs Espironolactona -P.ex. estudo de RWE de de Pardo-Martínez et al. (Eur J Intern Med 2022, 97:86-94.), um coorte prospectivo com pareamento por propensity score (n=586, 293 por grupo) em pacientes com HFrEF acompanhados por mediana de ~4 anos mostrou Mortalidade cardiovascular: menor com eplerenona (HR 0,55, IC95% 0,35–0,85, p=0,008), Mortalidade por todas as causas: menor com eplerenona (HR 0,67, IC95% 0,47–0,95, p=0,027) Suspensão por efeitos adversos: menor com eplerenona (HR 0,58, p=0,005). A meta-análise de Elshahat et al. (BMC Cardiovasc Disord, 2024, 24(1):489), incluindo 10 estudos e 21.930 pacientes com IC, mostrou: Eplerenona associada a menor mortalidade por todas as causas (HR 0,78, IC95% 0,64–0,94) e mortalidade CV (HR 0,54, IC95% 0,39–0,74) vs. espironolactona, Menor risco de ginecomastia (RR 0,07) e de suspensão do tratamento (RR 0,69). , , ,	5ª - Entendo que o impacto econômico da incorporação de Eplerenona ao SUS é mínimo perante o orçamento para IC e os benefícios da mesma vs o SoC - Estudo mais robusto é a avaliação de tecnologia em saúde do NICE (McKenna et al., Health Technol Assess, 2010, 14(24):1-162), um modelo de decisão probabilístico com horizonte de vida inteira, perspectiva do NHS: Eplerenona foi a estratégia mais custo-efetiva para IC pós-IAM (ICER vs. cuidado padrão: £4.457/QALY, até £7.893/QALY com tratamento vitalício) — bem abaixo do limiar de £20.000–30.000/QALY do NHS. Espironolactona não emergiu como custo-efetiva no cenário base (dados insuficientes de RCT nessa população específica) Quando se assume efeito de classe para mortalidade/hospitalização, espironolactona torna-se a mais custo-efetiva pelo menor custo do medicamento.

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Interessado no tema 29/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Acredito que é importante a incorporação visto que insuficiência cardíaca é um tema sensível à vida! No Brasil cerca de 3 à 7 milhões de pessoas sofrem com insuficiência cardíaca, que apesar de ser fácil de diagnosticar na prática médica, é difícil de diagnosticar por demandar acompanhamento contínuo e disciplina de pacientes. A ampliação do acesso traz consigo um potencial enorme para salvar vidas, principalmente àqueles que dependem do SUS para tratamento.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Empresa 29/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Uma droga única para tratamento da Insuficiência Cardíaca que contribui para melhora de qualidade de vida de pacientes com uma doença tão difícil que nao tem cura e precisam de muitos medicamentos para sobreviver.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 29/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Medicamento excelente, com menos efeitos colaterais	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Empresa fabricante da tecnologia avaliada 29/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Produto faz parte do quarteto fantástico da prescrição do cardiologista em pacientes com IC	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 29/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A Eplenerona por ser um antagonista seletivo dos receptores dos receptores de aldosterona, mas mais seletivo do que a Espironolactona (que contamos como arsenal terapêutico para tratamento de insuficiência cardíaca hoje no SUS) surge como uma terapia mais segura em um perfil de pacientes que atendemos no SUS e poderiam se beneficiar disso.	2ª - Sim, Qual: Eplenerona , Positivo e facilidades: Ser um antagonista de receptor de receptor mineralocorticóide mais seletivo do que a espironolactona tem um perfil de eventos adversos que é útil para boa parte dos pacientes com insuficiência cardíaca que muitas vezes abandonam os benefícios do antagonista mineralocorticóide que temos a disposição hoje no SUS, a espironolactona., Negativo e dificuldades: Os mesmos relacionados a espironolactona mas em menor quantidade, levando a menor incidência de abandono da terapia pelos pacientes com indicação de uso.	3ª - Sim, Qual: Espironolactona, Positivo: Menor incidência de abandono da terapia pelos pacientes com indicação de uso, principalmente relacionados a ginecomastia no público do sexo masculino., Negativo: Abandono de terapêutica indicada para insuficiência cardíaca sem orientação pelo cardiologista.	4ª - Menor incidência de abandono da terapia pelos pacientes com indicação de uso, principalmente relacionados a ginecomastia no público do sexo masculino. Perfil mais seletivo entre os antagonistas mineralocorticóides. Bula da própria medicação e estudos de segurança , , Estudo EPHEUS: Pitt B, Williams G, Remme W, Martinez F, Lopez-Sendon J, Zannad F, et al. The EPHEUS Trial: Eplerenone in patients with heart failure due to systolic dysfunction complicating acute myocardial infarction. Cardiovasc Drugs Ther. 2001, 15(1):79-87., , Pardo-Martinez P, Barge-Caballero E, Bouzas-Mosquera A, Barge-Caballero G, Couto-Mallón D, Paniagua-Martín MJ, et al. Real world comparison of spironolactone and eplerenone in patients with heart failure. Cardiovasc Drugs Ther. 2022, 36:1-8.	5ª - Não
Pessoa com a condição de saúde 29/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Tratamento efetivo com menos efeito colateral	2ª - Sim, Qual: Inspira, Positivo e facilidades: Eficaz, seguro, menos efeitos colaterais, Negativo e dificuldades: Nenhuma	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 29/07/2026	1ª - Não tenho opinião formada, Não tenho experiência com o objetivo do tema	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 30/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Acredito que seja necessário	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 30/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Com toda certeza deve ser incorporada no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 30/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Uma opção segura a pacientes portadores de insuficiência cardíaca com intolerância a espironolactona	2ª - Sim, Qual: , Positivo e facilidades: , Negativo e dificuldades:	3ª - Sim, Qual: , Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 30/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Dados científicos robustos de benefício clínico	2ª - Sim, Qual: Medicamento , Positivo e facilidades: Eficácia, segurança com melhor tolerabilidade , Negativo e dificuldades: Risco aumentado de hipercalcemia	3ª - Sim, Qual: Espironolactona, Positivo: Eficácia e segurança , Negativo: Efeito colateral- mastodinia e ginecomastia	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 30/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Tratamento fundamental para pacientes sintomáticos, com ICFER., Sem alguns dos efeitos adversos da espironolactona.	2ª - Sim, Qual: Eplerenona, Positivo e facilidades: Melhora dos sintomas da insuficiência cardíaca, sem ter eventos e adversos , Negativo e dificuldades: Custo	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Organização da Sociedade Civil 30/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Facilita o diagnóstico, aprimora o tratamento, traduzindo em melhores condições de recuperação da saúde do cidadão.	2ª - Sim, Qual: RX, US, RESSONÂNCIA, EXAMES LABORATORIAIS, MEDICAMENTOS INOVADORES..., Positivo e facilidades: Facilita o diagnóstico, aprimora o tratamento, traduzindo em melhores condições de recuperação da saúde do cidadão, Negativo e dificuldades: Dificuldade de acesso.	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 30/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Já tenho experiência com o uso da medicação e vejo que os pacientes do SUS se beneficiariam	2ª - Sim, Qual: Eplerenona, Positivo e facilidades: Menor risco de hipercalcemia, estudos mostrando benefícios em pacientes com insuficiência cardíaca ., Negativo e dificuldades: Risco (ainda que menor) de hipercalcemia	3ª - Sim, Qual: Espironolactona, Positivo: Benefícios em pacientes com hipertensão e insuficiência cardíaca., Negativo: Risco de Hipercalcemia	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 30/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Medicamento comprovado com reducao de moetalidade e morbidade em pacientes com insuficiência cardíaca	2ª - Sim, Qual: Medicamento eplerenona, Positivo e facilidades: Melhora clinica, Negativo e dificuldades: Nao ha	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 30/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Possibilidade de uso caso o paciente tenha intolerância a outro semelhante ou com mesmo mecanismo	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Espironolactona, Positivo: Manuseio e manutenção no tratamento fácil , Negativo: Depleção de potássio	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde 30/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Condição grave, entendo que os médicos devem contar com diferentes opções terapêuticas para tratar a população acometida dessa condição.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 30/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Uso em parente que melhorou muito com a droga eplerenoma	2ª - Sim, Qual: INSpra , Positivo e facilidades: Melhora dos sintomas de ICC, Negativo e dificuldades: Nenhum	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 30/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, tecnologia superior ao tratamento existente, com claro benefício a população	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 30/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A incorporação do Inspra® (eplerenona) ao SUS pode ser considerada vantajosa porque oferece benefícios comprovados na redução da mortalidade e das hospitalizações em pacientes com insuficiência cardíaca e após infarto do miocárdio com disfunção ventricular esquerda, além de apresentar menor incidência de efeitos adversos hormonais em comparação com a espironolactona. Seu uso, entretanto, é mais justificável quando direcionado a pacientes que realmente se beneficiam dessas características, equilibrando ganho clínico e sustentabilidade do sistema	2ª - Sim, Qual: Dapaglifozina, Positivo e facilidades: Melhor acesso, Negativo e dificuldades: demora	3ª - Sim, Qual: Sensores de glicose, Positivo: várias, Negativo: nenhuma	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 30/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, TRATA-SE DE UMA MEDICAÇÃO IMPORTANTE NO MANEJO DA INSUFICIENCIA CARDIACA. APRESENTA MENORES EFEITOS COLATERIAS A LONGO PRAZO E TEM IMPACTO E MORBIMORTALIDADE PARA PACIENTES COM ESSA CONDIÇÃO. ALEM DISSO, TEM AMPLA LITERATURA QUE VALIDAM ESSES DADOS	2ª - Sim, Qual: USO DE EPLERENONE EM PACIENTES COM TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA CARDIACA, Positivo e facilidades: MENORES EFEITOS COLATERIAS, Negativo e dificuldades: NAO INDENTIFICO, APENAS A QUESTAO DO CUSTO ADICIONAL PARA O PACIENTE	3ª - Não	4ª - ESTUDOS IMPORTANTES SAO O EPHEBUS E EMPHASIS	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 30/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A incorporação da eplerenona ao SUS representa uma importante oportunidade para ampliar o acesso a uma terapia com eficácia comprovada na redução de mortalidade, reinternações por insuficiência cardíaca e eventos cardiovasculares em pacientes com disfunção ventricular esquerda, especialmente após infarto agudo do miocárdio e na insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida. Embora a espironolactona seja amplamente utilizada, a eplerenona apresenta maior seletividade para o receptor mineralocorticoide, resultando em menor incidência de efeitos adversos relacionados aos hormônios sexuais, como ginecomastia, mastalgia e disfunção sexual, o que favorece a adesão ao tratamento e reduz a necessidade de interrupção da terapia. As principais diretrizes nacionais e internacionais recomendam o uso de antagonistas do receptor mineralocorticoide como componente fundamental do tratamento da insuficiência cardíaca, e a disponibilidade da eplerenona permite individualizar a terapia, especialmente para pacientes que não toleram a espironolactona. Dessa forma, sua incorporação ao SUS tem potencial para melhorar desfechos clínicos, qualidade de vida e utilização mais eficiente dos recursos do sistema de saúde.	2ª - Sim, Qual: Tenho experiência clínica no uso da eplerenona no tratamento de pacientes com insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida e de pacientes com disfunção ventricular esquerda após infarto agudo do miocárdio. Minha experiência inclui o acompanhamento da eficácia, segurança, monitorização da função renal e dos níveis de potássio, em conformidade com as recomendações das principais diretrizes nacionais e internacionais. Fui coordenador do conselho de diretrizes da SBC e de redes assistenciais em cardiologia e, portanto, também possuo experiência na elaboração e implementação de protocolos assistenciais, educação médica e atualização científica relacionados ao uso de antagonistas do receptor mineralocorticoide., Positivo e facilidades: Em minha experiência clínica, a eplerenona representa uma opção terapêutica importante para pacientes com insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida e para aqueles com disfunção ventricular esquerda após infarto agudo do miocárdio. Seus principais benefícios incluem redução comprovada de mortalidade, hospitalizações por insuficiência cardíaca e eventos cardiovasculares, conforme demonstrado em estudos clínicos de alta qualidade. Além disso, por ser um antagonista seletivo do receptor mineralocorticoide, apresenta menor incidência de efeitos adversos endócrinos, como ginecomastia, mastalgia e disfunção sexual, quando comparada à espironolactona. Isso favorece maior adesão ao tratamento e possibilita a manutenção de uma terapia recomendada pelas diretrizes em pacientes que não toleram a espironolactona. A disponibilidade da eplerenona no SUS contribuirá para individualizar o tratamento, ampliar o acesso a uma terapia baseada em evidências e melhorar os desfechos clínicos de uma população de alto risco., Negativo e dificuldades: O principal aspecto limitante da eplerenona atualmente é seu acesso restrito devido à indisponibilidade no SUS, o que impede que muitos pacientes elegíveis recebam o tratamento mais adequado. Do ponto de vista clínico, assim como ocorre com outros antagonistas do receptor mineralocorticoide, é necessária monitorização periódica da função renal e dos níveis séricos de potássio, especialmente em pacientes com doença renal crônica ou maior risco de hipercalemia. Entretanto, essas limitações são bem conhecidas, manejáveis na prática clínica e não superam os benefícios comprovados da terapia quando utilizada conforme as recomendações das diretrizes e com acompanhamento adequado.	3ª - Sim, Qual: Tenho ampla experiência clínica com a espironolactona no tratamento de pacientes com insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida e de pacientes com disfunção ventricular esquerda após infarto agudo do miocárdio. Também possuo experiência com os demais pilares do tratamento da insuficiência cardíaca, incluindo inibidores da ECA, bloqueadores dos receptores da angiotensina, sacubitril/valsartana, betabloqueadores e inibidores de SGLT2, utilizados de forma integrada conforme as diretrizes nacionais e internacionais., Positivo: A espironolactona é um medicamento eficaz, com benefício comprovado na redução da mortalidade e das hospitalizações por insuficiência cardíaca, além de apresentar baixo custo e ampla experiência de utilização na prática clínica. Sua disponibilidade no SUS representou um avanço importante para o tratamento da insuficiência cardíaca. Entretanto, apesar de seus benefícios, uma parcela dos pacientes desenvolve efeitos adversos endócrinos, como ginecomastia, mastalgia e disfunção sexual, que podem comprometer a adesão e levar à interrupção do tratamento. Nesses casos, a disponibilidade da eplerenona como alternativa terapêutica permite manter o bloqueio do receptor mineralocorticoide sem perda dos benefícios clínicos., Negativo: Embora a espironolactona seja altamente eficaz, sua menor seletividade para o receptor mineralocorticoide está associada a maior frequência de efeitos adversos relacionados aos hormônios sexuais, especialmente ginecomastia, mastalgia e disfunção sexual, o que pode comprometer a adesão ao tratamento. Além disso, assim como ocorre com a eplerenona, é necessária monitorização periódica da função renal e dos níveis séricos de potássio. Dessa forma, a ausência da eplerenona no SUS limita a possibilidade de individualizar o tratamento para pacientes que não toleram a espironolactona, obrigando, em muitos casos, à suspensão de uma terapia que comprovadamente reduz mortalidade e hospitalizações.	4ª - No registro nacional de insuficiência cardíaca chamado BREATHE (1), o qual eu fui um dos autores principais, vimos que, dentre os pacientes que foram internados por IC descompensada e que tinham indicação de antagonista mineralocorticoide, menos de 40% estavam em uso desta terapia. Este é um dado nacional que demonstra a dificuldade de tratar de forma adequada na prática clínica quando se tem apenas uma opção terapêutica. As internações e óbitos em nossa população brasileira poderiam ser evitados se conseguíssemos implementar terapias que mudam a história natural da doença, como eplerenona., , , 1. DE Albuquerque DC, DE Barros E Silva PGM, Lopes RD, Hoffmann-Filho CR, Nogueira PR, Reis H, Nishijuka FA, Martins SM, DE Figueiredo Neto JA, Pavanello R, DE Souza Neto JD, Danzmann LC, Gemelli JR, Rohde LEP, Hernandez ME, Rivera MAM, Simões MV, Dos Santos ES, Canesin MF, Zilli AC, Santos RHN, Jesuino IA, Mourilhe-Rocha R, Moura LZ, Marcondes-Braga FG, Mesquita ET, BREATHE INVESTIGATORS. In-Hospital Management and Long-term Clinical Outcomes and Adherence in Patients With Acute Decompensated Heart Failure: Primary Results of the First Brazilian Registry of Heart Failure (BREATHE). J Card Fail. 2024 May; 30(5):639-650. doi: 10.1016/j.cardfail.2023.08.014.),	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Organização da Sociedade Civil 30/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, O Produto Essencial Para Salvar Vidas	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 30/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, IC é uma condição grave que atinge milhões de brasileiros, esta patologia contribui em muito para o índice de morbidade, internamento e gastos do SUS com manutenção hospitalar. Eplerenona consegue contribuir para diminuição deste custo, além de proporcionar melhor qualidade de vida aos enfermos. Saúde da comunidade é fator primordial eleito pela nossa carta magna	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 30/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Pode e vai ajudar bastante as pessoas que precisam disso.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 30/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Medicamento importante para o pa	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde 30/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Quem tem a doença tem que ter acesso ao melhor tratamento	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 30/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Medicamento fundamental no tratamento da IC com menos efeito colaterais ,	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Menor efeitos adversos	5ª - Literatura científica com trabalhos com resultados robustos
Interessado no tema 30/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS,	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Interessado no tema 30/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, O produto reduz significativamente o índice de mortalidade, também de hospitalização em pacientes com IC, é bastante seletivo, pois desenvolve menos hipercalcemia e não causa ginecomastia, aumenta a expectativa de vida do paciente 2 anos + ao meu ver é um medicamento que realmente faz a diferença na vida dos pacientes.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Existem grandes estudos como Enfases e Efesus demonstrando o quanto esse produto fez diferença nos pacientes avaliados.	5ª - Estudos Efesus-aumento na expectativa de vida, não causa ginecomastia, bem menos hipercalcemia, menos tempo de hospitalização e menor índice de mortalidade com o uso da medicação em menos de 30 dias.
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde 30/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Eu acho que deve ser incorporada no SUS principalmente pelos efeitos colaterais	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 30/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Medicação com menos efeitos colaterais e não inferior em desfechos cardiovasculares à espironolactona	2ª - Sim, Qual: Inibidores mineralocorticoides., , - Eplerenone, - Finerenone, - Espironolactona, Positivo e facilidades: O eplerenone é uma medicação mais moderna, com menos efeitos colaterais hormonais e menor incidência de hipercalcemia., Negativo e dificuldades: Nenhuma , ótima medicação para ser incorporada ao SUS	3ª - Sim, Qual: Espironolactona, Positivo: Ainda é uma droga muito utilizada pela acessibilidade. , Negativo: Distúrbios hormonais e hipercalcemia.	4ª - Eplerenone já é uma medicação amplamente utilizada na insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida.	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde 31/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Meu esposo já teve vários episódios de hipoglicemia no meio da noite, hj preciso fazer terapia com medo de que aconteça algo com ele, se tivesse o sensor penso que dormiria mais tranquila.	2ª - Sim, Qual: Sensor de monitoramento , Positivo e facilidades: Foi possível eu e a médica dele fazer o acompanhamento , Negativo e dificuldades: Teve um momento que foi preciso monitorar no dedo pra ter certeza	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 31/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Melhora dos sintomas na ICC	2ª - Sim, Qual: Medicamento, Positivo e facilidades: Melhora dos Sintomas da ICC, Negativo e dificuldades: Nenhuma	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa com a condição de saúde 31/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Sou dependente de insulina e sem o sensor minha qualidade de vida cai muito. Tenho ansiedade depressão não quero sair de casa , tenho pânico noturno por causa das hipoglicemias noturnas.	2ª - Sim, Qual: Sensor de medição , Positivo e facilidades: Posso controlar 24h minha glicose evitando vários problemas como a hipo ou a hiper, Negativo e dificuldades: Nenhum	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 31/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Este fármaco já se encontra disponível como parte do portfólio para tratamento de IC há muito tempo em outros países e realmente representa um avanço no manejo da IC, patologia que acarreta um prejuízo funcional e de qualidade de vida em seus portadores e, portanto, a possibilidade de disponibilidade de uma opção adicional no sistema público de saúde será um avanço de grande valor.	2ª - Sim, Qual: Avaliei vários estudos clínicos com o fármaco e sua relevância no manejo da IC encontra-se confirmado por tais estudos., Positivo e facilidades: Melhora da classe funcional segundo AHA e nos sintomas da condição clínica, principalmente em associação com a conduta padrão para a mesma. Além disso apresenta menos efeitos adversos em relação ao outro antagonista do receptor de aldosterona atualmente em uso, notadamente a ginecomastia. , Negativo e dificuldades: Apresenta eventos adversos semelhantes à classe terapêutica porém em menor intensidade e frequência.	3ª - Sim, Qual: Inibidores da ECA, antagonistas do receptor da angiotensina, diuréticos., Positivo: São tratamento padrão, porém existem lacunas em sua eficácia que se manifestam ao longo do tempo de seguimento do paciente., Negativo: Perda de eficácia longo do tempo e eventos adversos	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 31/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Medicamento que comprovadamente reduz mortalidade em pacientes com doenças cardiovasculares avançadas.	2ª - Sim, Qual: Prescrição diária para pacientes com insuficiência cardíaca., Positivo e facilidades: Redução de mortalidade. Redução de efeitos colaterais em comparação com outros da mesma classe., Negativo e dificuldades: Custo elevado pra grande parte das pessoas.	3ª - Sim, Qual: Espironolactona , Positivo: Redução de mortalidade , Negativo: Efeitos colaterais muito comuns.	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 31/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, É muito importante essa incorporação, pois tem vários pacientes que não toleram espironolactona, porém necessitam na insuficiência cardíaca, pois muda mortalidade. E a eplerenone pode ser uma opção com bastante benefício.	2ª - Sim, Qual: Eplerenone, Positivo e facilidades: Menor mortalidade na ic, menos hipercalcemia e menos hipotensão na ic , Negativo e dificuldades: Nenhum	3ª - Sim, Qual: Espironolactona, Positivo: Muda mortalidade, Negativo: Mais hipercalcemia e hipotensão.	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 31/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A insuficiência cardíaca acomete cerca de 2 milhões de brasileiros. A doença tem potencial para reduzir significativamente a qualidade de vida, retirando as pessoas do convívio em sociedade além do desfecho mais grave, aumento de mortalidade. Com tratamento adequado a cada paciente, acredito que a longo prazo o sistema público também se beneficiaria na redução de reinternações. , Um ponto adicional, seria o benefício da eplerenona nos pacientes que em tratamento anterior com outro medicamento tenha tido efeitos colaterais como ginecomastia. Sendo essa uma alternativa que colaboraria com a adesão a longo prazo.	2ª - Sim, Qual: Eu trabalho na empresa fabricante do medicamento. , Positivo e facilidades: Redução de mortalidade e hospitalizações em 37% segundo estudo EMPHASIS-HF., , Sem efeito hormonal, não gera ginecomastia, , Alto nível de evidência nas diretrizes Brasileiras, ESC, AHA quanto a ICFER, , Negativo e dificuldades: Não disponível no SUS, visto que o paciente que tem insuficiência cardíaca deve tomar pelo menos 4 classes de medicamentos diferentes.	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 31/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A partir do momento em que surge uma oportunidade de salvar vidas em uma sociedade que enfrenta desigualdade social em diversas áreas, é fundamental lutar para que ações como essa sejam cada vez mais implantadas e fortalecidas no Sistema Único de Saúde (SUS).	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde 31/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Acho muito importante essa contribuição	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 31/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Trata-se de uma necessidade não atendida que merece ser contemplada pelo sus	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 31/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Faz diferença em diminuir número de internações quando comparado os similares, com melhor tolebalidade pelos pacientes, de modo a gerar uma possivel economia por redução de mortalidade e internação em pacientes insuficiencia cardiaca	2ª - Sim, Qual: Medicamento, já pude acompanhar o tratamento de pacientes em uso da medicação, os quais não apresentam queixas dos demais medicamentos da classe, como ginecomastia , Positivo e facilidades: Melhora da tolerabilidade da droga pelos pacientes , Negativo e dificuldades: Tem pouco paciente que consegue ter acesso pelo preço	3ª - Sim, Qual: Espironolactona, tem mais efeitos colaterais como hipercalemia e ginecomastia, o que limita o uso , Positivo: Por ser fornecida pelo sus os pacientes tem mais acesso, porém em algumas situações ele não é possível de ser usado pelos colaterais ou não é tolerado pelo paciente pelo desconforto e efeitos hormonais , Negativo: Baixa tolerabilidade	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 31/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Droga chave no tratamento de insuficiencia cardiaca sendo melhor e mais bem tolerada que espironolactona	2ª - Sim, Qual: Uso da droga, Positivo e facilidades: Maiis bem tolerada e com melhora de desfechos., Negativo e dificuldades: Nenhuma	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 31/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Medicação extremamente importante para redução de mortalidade e melhora de qualidade de vida para milhões de pacientes com insuficiência cardíaca no Brasil	2ª - Sim, Qual: Eplerenone / Inspra, Positivo e facilidades: Remédio bem tolerado, poucos efeitos colaterais, e benefício indiscutível nos pacientes com insuficiência cardíaca , Negativo e dificuldades: Nenhum	3ª - Sim, Qual: Espironolactona e Finerinine, Positivo: Ambas com benefício indispensável para insuficiência cardíaca, o finerinine pouco acessível financeiramente, a espironolactona apesar de disponível possui muitos efeitos coleterais, sendo necessária sua suspensão em muitos casos, Negativo: Ambas com benefício indispensável para insuficiência cardíaca, o finerinine pouco acessível financeiramente, a espironolactona apesar de disponível possui muitos efeitos coleterais, sendo necessária sua suspensão em muitos casos	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 31/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Esta inclusão é importante para que os pacientes tenham o tratamento que permita ter mais tempo de vida.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 31/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Benefício para pacientes portadores de IC, principalmente os que sofrem com efeito colateral de ginecomastia	2ª - Sim, Qual: Eplerenone, Positivo e facilidades: Redução gonecomastia , Negativo e dificuldades: Nenhum	3ª - Sim, Qual: Espiro, Positivo: Benéfico IC, Negativo: Ginecomastia, Piora função renal , Aumento potássio	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 31/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Muitos pacientes param seu tratamento de IC com espironolactona devido aos efeitos colaterais. E isso aumenta desfecho cardiovascular de mortalidade total e cardiovascular. Ter o eplerenone aumentaria adesão ao tratamento da IC.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 31/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Medicamento importante no tratamento da ICFER.	2ª - Sim, Qual: Acompanhamento os estudos, Positivo e facilidades: O medicamento é uma ótima opção, principalmente em na observação da ginecomastia (efeito adverso) causada pelo outro medicamento utilizado (espiromolactona), Negativo e dificuldades: Ainda não observei pontos negativos clinicamente falando, contudo, financeiramente, apresenta um custo alto para os pacientes	3ª - Sim, Qual: Espironolactona, Positivo: A espironolactona, bem utilizada, traz benefícios ao paciente com ICFER, Negativo: O ponto negativo é o efeito adverso (ginecomastia)	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 31/07/2026	1ª - Não tenho opinião formada, Acho que tecnologia é sempre bem vinda para otimizar processos e adequações...	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde 31/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Para garantir o acesso ao remédio para pessoas de baixa renda.	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Espironolactona, Positivo: Melhorar nos sintomas, Negativo: Alteração de humor	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde 31/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A tecnologia contribui para o bom andamento de estudos medicamentosos	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 31/07/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, É importante para aumento da sobrevida das pessoas, sendo acessível a quem precisa, considerando os princípios do SUS de integralidade, equidade e universalidade.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 01/08/2026	1ª - Não tenho opinião formada, Importante para o país.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 01/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Benefício importante para tratamento	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde 02/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Dignidade e oportunidade	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 02/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, O uso de eplerenona para tratamento de IC com fração de ejeção reduzida está muito bem estabelecido para pacientes sintomáticos por reduzir morte e hospitalização por insuficiência cardíaca. Um dos principais benefícios do uso da eplerenona é evitar efeitos colaterais como ginecomastia que impedem, Muitos pacientes de ter o benefício desta classe de medicamentos . Considero fundamental a incorporação deste medicamento pelo sus.	2ª - Sim, Qual: Eplerenone, Positivo e facilidades: Benefício cardiovascular sem efeitos colaterais vomonginecomastia. , Negativo e dificuldades: Devemos manter cuidado com hipercalcemia assim como com outros antagonistas mineralocorticoides.	3ª - Não	4ª - Estudos: EMPHASIS e EPHEUS, Diretriz Brasileira de Insuficiência Cardíaca de 2018.	5ª - Não
Profissional de saúde 03/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Medicamento ótimo para ICFER. Não causa ginecomastia. Bem tolerado. Eficaz.	2ª - Sim, Qual: Muito satisfatórias. Como relatei acima. Sou médico cardiologista. Prescrevo o medicamento para meus pacientes, com bons resultados , Positivo e facilidades: Melhora na classe funcional da IC. Reduz hospitalizações . Reduz mortalidade , Negativo e dificuldades: Nenhum aspecto negativo,	3ª - Sim, Qual: Dapaglifozina, sacubitril-valsartn, beta bloqueadora, IECA. , Positivo: Reduzem mortalidade, reduzem hospitalizações, melhoram classe funcional. Arsenal respectivo de qualidade , Negativo: Nenhum	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 03/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Importante medicação no tratamento de IC é uma alternativa aos pacientes intolerantes a medicação já presente no SUS	2ª - Sim, Qual: Medicamento pilar do tratamento para ICFER com menos efeitos colaterais alternativa a medicação já presente no SUS, Positivo e facilidades: Menos efeitos colaterais, paciente com maior aderência ao tratamento., Negativo e dificuldades: Valor mais alto comparado ao similar o que para os pacientes dos SUS dificultam a aderência ao tratamento de suma importancia	3ª - Sim, Qual: Espinolactona, Positivo: Boa medicação porém com mais efeitos colaterais , Negativo: Efeitos colaterais,	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 03/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Medicação com clara evidência para insuficiência cardíaca com fração de ejeção preservada	2ª - Sim, Qual: Esplererone, Positivo e facilidades: Mudança de sintomas e mortalidade , Negativo e dificuldades: Preço	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde 03/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Produto inovador, atual e mais seletivo	2ª - Sim, Qual: Eplerenona , Positivo e facilidades: Melhoria na qualidade de vida e menos ida ao hospital. , Negativo e dificuldades: Nao estar disponível na farmácia popular ou sus	3ª - Sim, Qual: Espironolactona , Positivo: Melhora nas condições físicas , Negativo: Hipercalcemia ao subir dose	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 03/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Melhora desfecho MACE e tem menos intolerancia se comparado com a espinolactona, maior aderencia e menores taxa de internação	2ª - Sim, Qual: Utilizo em pacientes com insuficiência cardiaca, Positivo e facilidades: Melhora na qualidade de vida e menos internações , Negativo e dificuldades: Ndn	3ª - Sim, Qual: Sim , espinolactona, Positivo: Tem alguns efeitos adversos indesejáveis como ginecomastia e aumento do potassio, Negativo: Maior internação	4ª - Estudos ja comprovam melhor custo efetividade	5ª - Melhor custo efetividade devido menores taxas de internação

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 03/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Essencial para a qualidade de vida dos pacientes cardíacos com essas condições	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde 03/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Tudo que poder beneficiar o paciente e prolongar sua vida, assim como a qualidade da mesma eu apoio.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde 03/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Muito importante, a população terá acesso ao medicamento, isto contribui para diminuir os casos de mortalidade por insuficiência cardíaca no Brasil.	2ª - Sim, Qual: Meu parentesco faz uso da medicação., Positivo e facilidades: Maior Eficácia e Segurança do produto., Negativo e dificuldades: Nenhum	3ª - Sim, Qual: Espironolactona, Positivo: Maior Eficácia e menos efeitos colaterais, Negativo: Nenhum	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa com a condição de saúde 03/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Como paciente com insuficiência cardia acho valido introduzir mais uma medicação para melhoria da saúde dos pacientes do SUS. E acho que deviam ter mais remédios gratuitos disponíveis para pacientes com insuficiência cardíaca.,	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 03/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Medicamento que tem benefício comprovado na redução de mortalidade nos pacientes com insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida.	2ª - Sim, Qual: Medicamento Eplerenona, Positivo e facilidades: Melhora de sintomas sem os colaterais do medicamento da classe., Negativo e dificuldades: Atualmente, o custo.	3ª - Sim, Qual: Espironolactona, Positivo: Redução de morbimortalidade., Negativo: Mastalgia e Ginecomastia.	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 03/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Paciente ICFER necessita dessa medicacao quando tem alguma contraindicação a espironolactona.	2ª - Sim, Qual: Eplerenona, Positivo e facilidades: Menos efeitos colaterais, menos hipotenso e , Negativo e dificuldades: Nenhuma	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 03/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Produto de otima qualidade pacientes precisam de ajuda para adquirir	2ª - Sim, Qual: Inspra, Positivo e facilidades: Mais eficaz com menos efeitos colaterais , Negativo e dificuldades: Nenhuma	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 03/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Importante na redução de hospitalização	2ª - Sim, Qual: Medicamento, Positivo e facilidades: Redução de ginecomastia e melhora de classe funcional, Negativo e dificuldades: Não há	3ª - Sim, Qual: Espironolactona que causou importante ginecomastia no paciente , Positivo: Melhora de classe funcional, Negativo: Não há	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 03/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, O bloqueio da aldosterona pela espironolactona reduz morbidade e mortalidade em pacientes com insuficiência cardíaca em classes funcionais II a IV com fração de ejeção reduzida, mas este fármaco, qual é o oferecido pelo SUS atualmente, associa-se a evento adverso relacionado a ginecomastia, dor mamária e redução de libido em homens. A eplerenona é uma medicação que é efetiva para o mesmo fim, porém associa-se a taxas muito pequenas destes efeitos adversos acima descritos. Portanto, o oferecimento da eplerenona no SUS seria uma oportunidade de vida melhor para homens que necessitam utilizar essas medicações para insuficiência cardíaca e apresentam esses sintomas adversos.	2ª - Sim, Qual: O medicamento eplerenona tem efetividade na redução da morbidade e mortalidade em pacientes com insuficiência cardíaca em classes funcionais II a IV com fração de ejeção reduzida, , Positivo e facilidades: A eplerenona é uma medicação que é efetiva para a redução de morbimortalidade na insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida, porém associa-se a menores taxas de efeitos adversos que a espironolactona., Negativo e dificuldades: Somente o fato de não ser oferecido pelo SUS.	3ª - Sim, Qual: Espironolactona, Positivo: Efetividade para a morbidade e mortalidade na insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida., Negativo: Possibilidade de efeito adverso de ginecomastia, dor mamária, redução da libido.	4ª - Vantagens Clínicas e Farmacológicas da Eplerenona sobre a EspironolactonaA principal diferença entre os dois fármacos reside na seletividade tecidual e receptorial:Alta Seletividade Receptorial: A eplerenona liga-se seletivamente ao receptor de mineralocorticoide, apresentando afinidade mínima pelos receptores de androgênio e progesterona. A espironolactona, por ser não seletiva, bloqueia também esses receptores hormonais.Redução Drástica de Efeitos Colaterais Endócrinos: A não seletividade da espironolactona causa ginecomastia (prevalência de até 10% no estudo RALES), mastodinia, disfunção erétil e alterações menstruais. Na eplerenona, a incidência desses efeitos é comparável à do placebo (< 1%).Maior Aderência e Menor Taxa de Descontinuação: O perfil de tolerabilidade superior reduz a interrupção do tratamento decorrente do desconforto provocado por efeitos colaterais antiandrogênicos e progestagênicos.Impacto na Remodelação Ventricular: Estudos clínicos diretos indicam que a eplerenona promove melhora contínua nos parâmetros de remodelamento do ventrículo esquerdo (fração de ejeção e volume sistólico final) e redução de mortalidade com perfil de segurança consistente. Referências1.Pitt B, Zannad F, Remme WJ, Cody R, Castaigne A, Perez A, et al. The effect of spironolactone on morbidity and mortality in	5ª - Análise por Hipótese de Efeito de Classe (Ponto de vista Financeiro): Quando os modelos econômicos assumem eficácia idêntica na redução de mortalidade e hospitalizações entre os dois ARM, a espironolactona é considerada a opção dominante (mais custo-efetiva) devido ao preço reduzido.A análise Ajustada por Tolerabilidade e Anos de Vida Ajustados pela Qualidade (QALY): Modelos de Markov que incorporam as taxas de descontinuação por ginecomastia, consultas adicionais e impacto na qualidade de vida demonstram que a eplerenona é custo-efetiva em pacientes com pós-infarto do miocárdio ou naqueles que desenvolvem intolerância à espironolactona. Referências: Brazilian Society of Cardiology. Cost-effectiveness of therapies for heart failure in Brazil: a systematic review of economic evaluations. Arq Bras Cardiol. 2024, 121(8):e20240150, Canadian Agency for Drugs and Technologies in Health (CADTH). CDR Pharmacoeconomic Review Report for Eplerenone (Inspra) in Heart Failure. Ottawa: CADTH, 2015.

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
				patients with severe heart failure. N Engl J Med. 1999, 341(10):709-17.Zannad F, McMurray JJ, Krum H, van Veldhuisen DJ, Swedberg K, Shi H, et al. Eplerenone in patients with systolic heart failure and mild symptoms. N Engl J Med. 2011, 364(1):11-21.Pitt B, Remme W, Zannad F, Neaton J, Martinez F, Roniker B, et al. Eplerenone, a selective aldosterone blocker, in patients with left ventricular dysfunction post-myocardial infarction. N Engl J Med. 2003, 348(14):1309-21. Ghadanfar M, Al-Sabti HA, Al-Kindi FA, Al-Adawi S. The Effectiveness of Eplerenone vs Spironolactone on Left Ventricular Systolic Function, Hospitalization and Cardiovascular Death in P	
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde 03/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Medicamento de ponta, médico comentou sobre benefícios	2ª - Sim, Qual: Eplerenona, Positivo e facilidades: Melhora na qualidade de vida, menos cansaço e melhora nos resultados de exames , Negativo e dificuldades: Não ter no sus gratuito	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 03/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Menos efeitos colaterais que espironolactona	2ª - Sim, Qual: eplerenona, Positivo e facilidades: menos efeitos colaterais, Negativo e dificuldades: nenhum	3ª - Sim, Qual: espironolactona, Positivo: custo, Negativo: efeitos colaterais	4ª - melhor tolerado que espironolactona	5ª - Não
Profissional de saúde 03/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, IMPACTO NA MELHORA DOS SINTOMAS E SOBREVIDA DO PACIENTE.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 03/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Medicação importante na insuficiência cardíaca	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 03/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Comprovadamente diminui morbi-mortalidade.	2ª - Sim, Qual: EPLERENONA, Positivo e facilidades: Pateinte controlou a doença sem os para-efeitos do medicamento similar hoje aprovado pelo SUS (ESPIRONOLACTONA)., Negativo e dificuldades: Nenhum.	3ª - Sim, Qual: ESPIRONOLACTONA., Positivo: Também diminui morbi-mortalidade., Negativo: Para-efeitos hormonais graves que motivaram a interrupção do medicamento.	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 03/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Medicação que muda desfecho	2ª - Sim, Qual: Medicamento, Positivo e facilidades: Melhor controle de sintomas e diminuição de internações , Negativo e dificuldades: '-	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 03/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A tecnologia otimiza processos e facilita o acesso aos melhores tratamentos baseado em evidências.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 03/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Excelente resposta de tratamentos em pacientes com ICFER	2ª - Sim, Qual: Eplerenone , Positivo e facilidades: Melhora de qualidade de vida, fração de ejeção , classe funcional , Negativo e dificuldades: Nenhum	3ª - Sim, Qual: DAPAGLIFOZINA , ESPIRONOLACTONA, ENTRESTO , BETA BLOQUEADORES , IECA, BRA , , Positivo: Melhora CF, Negativo: Aumento de potássio com espiro	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 04/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A medicação é uma excelente opção para o tratamento de insuficiência cardíaca, principalmente nos intolerantes ao uso da Espironolactona. Possui excelentes evidências científicas que embasam sua utilização e está recomendada nas principais diretrizes nacionais e internacionais.	2ª - Sim, Qual: Eplerenone (Inspra), Positivo e facilidades: Melhora clínica dos pacientes com baixa incidência de efeitos adversos. Custo acessível em comparação a outras terapêuticas., Negativo e dificuldades: Custo mais elevado em relação à terapêutica padrão (espironolactona).	3ª - Sim, Qual: Toda a terapêutica habitualmente recomendada para o tratamento não de insuficiência cardíaca., Positivo: Melhora clínica dos pacientes quando utilizada corretamente., Negativo: Efeitos adversos com o uso da espironolactona, como hipercalcemia, ginecomastia e impotência sexual.	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 04/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Diante das evidências científicas sobre os benefícios da substância no tratamento da ICFer e do seu perfil com menor incidência de efeitos colaterais, fica evidente os benefícios da incorporação dessa droga ao SUS.	2ª - Sim, Qual: Uso do eplerenone, Positivo e facilidades: Benefícios equivalentes a droga padrão, com menos efeitos colaterais, Negativo e dificuldades: Até o momento so o custo para adquirir a medicação	3ª - Sim, Qual: medicação padrão , Positivo: eficácia comprovada, Negativo: muitos efeitos colaterais que limitam algumas vezes o seu uso	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 04/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, É uma excelente alternativa quando o paciente precisa do bloqueio mineralocorticoide mas não tolera a espironolactona devido aos efeitos endócrinos indesejados,	2ª - Sim, Qual: Tenho experiência no uso da medicação em questão. A principal vantagem é sua maior seletividade pelos receptores de aldosterona, o que resulta em uma taxa significativamente menor de efeitos colaterais hormonais (como aumento das mamas ou dor nas, conhecido como ginecomastia) em comparação com a espironolactona., Positivo e facilidades: Medicamento eficaz e com poucos efeitos colaterais., Negativo e dificuldades: O principal efeito negativo e que exige maior atenção médica com o uso da eplerenona é o aumento dos níveis de potássio no sangue (chamado de hipercalcemia). Como ela poupa potássio ao eliminar água e sódio, esse acúmulo pode se tornar perigoso se não for monitorado	3ª - Sim, Qual: Espironolactona, que possui efeitos colaterais maiores., Positivo: Funciona na insuficiência cardíaca, mas tem muitos efeitos colaterais., Negativo: Ginecomastia em homens e retenção de potássio.	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 04/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, É uma molécula nova que vem para melhorar e salvar muito a vida das pessoas	2ª - Sim, Qual: Tecnologia avançada, age como muitas drogas que temos no mercado com menos efeitos colaterais que podem ser cruciais , Positivo e facilidades: Diminui a perca de sódio, age com doses mais baixas pelas tecnologia , Negativo e dificuldades: Não vejo aspectos negativos	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 04/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Eficaz e com menos efeitos adversos em comparação com a droga padrão (espironolactona)	2ª - Sim, Qual: , Positivo e facilidades: , Negativo e dificuldades:	3ª - Sim, Qual: , Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde 04/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Remédio eficaz que não dá ginecomastia e menos efeitos colaterais como aumento de potássio	2ª - Sim, Qual: Minha mãe está tomando em substituição a Espirolactona, Positivo e facilidades: Minha mãe passou a se sentir melhor, Negativo e dificuldades: Nenhum	3ª - Sim, Qual: Espirolactona, Positivo: Preço , Negativo: Aumento de potássio	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 04/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Fará muita diferença aos pacientes que necessitam da medicação	2ª - Sim, Qual: Eplerenona, Positivo e facilidades: Nao ha mastalgia, Negativo e dificuldades: Hiperk	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 04/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Evidências científicas favorecem a maior tolerabilidade ao tratamento	2ª - Sim, Qual: Medicamento, Positivo e facilidades: Maior tolerabilidade, menos efeito colateral, Negativo e dificuldades: Atual custo	3ª - Sim, Qual: Espironolactona, Positivo: Nenhum, Negativo: Menor tolerabilidade	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 04/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, MELHORIA SIGNIFICATIVA A PACIENTE CARDIOPATA	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 04/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Eu acho que o medicamento deve ser incorporado no SUS, por ser uma medicação super importante para os intolerantes a espironolactona (no quesito de ICFER).	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 04/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, O antagonista de mineralocorticoide é fundamental para redução de mortalidade na ICFER e os pacientes com intolerância ao espironolactona precisam ter opções de tratamento	2ª - Sim, Qual: Eplerenone, Positivo e facilidades: Menos ginecomastia, Menor repercussão em potassio, Negativo e dificuldades: Preço inacessível	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 04/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, excelente medicamento	2ª - Sim, Qual: eplerenone no tratamento de insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida, Positivo e facilidades: melhora sintomática, menor hiperpotassemia, Negativo e dificuldades: não vejo pontos negativos	3ª - Sim, Qual: espironolactona, Positivo: também há melhora sintomática, mas com mais efeitos colaterais, Negativo: ginecomastia, redução da libido	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 04/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Tem importância significativa para pacientes intolerantes á espironolactona no quesito ICFER	2ª - Sim, Qual: Pacientes hospitalizados na Instituição de Saúde ao qual trabalho, Positivo e facilidades: Tolerância ao tratamento proposto, Negativo e dificuldades: Sem a medicação o tratamento do paciente ICFER ficará comprometido e o paciente não irá receber o que é dele por direito SAÚDE	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 04/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Medicação importante nos pacientes com fração de ejeção abaixo de 40% com redução de mortalidade e hospitalização. Também superior a espironolactona pela redução de efeitos adversos	2ª - Sim, Qual: Eplerona, Positivo e facilidades: Melhora de classe funcional e principalmente redução de efeito adverso (ginecomastia), Negativo e dificuldades: Hipercalcemia - já esperado pela classe da medicação	3ª - Sim, Qual: Espironolactona, sacubitril + valsartana, betabloqueador, IECA ou BRA, inibidor de SGLT2, Positivo: Melhora de classe funcional, redução de internações e no prognóstico , Negativo: Relacionados aos seus efeitos adversos	4ª - Não	5ª - Redução de hospitalização e com isso os custos

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 04/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, , A eplerenona é um antagonista seletivo do receptor de mineralocorticoide (ARM) com eficácia comprovada na redução de mortalidade e hospitalizações por insuficiência cardíaca (IC), especialmente em pacientes com insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida (ICFER) e naqueles com disfunção ventricular esquerda após infarto agudo do miocárdio (IAM). Apesar de seu benefício clínico amplamente reconhecido pelas principais diretrizes internacionais e nacionais, seu acesso permanece limitado no Sistema Único de Saúde (SUS), restringindo a utilização de uma terapia capaz de modificar o prognóstico de milhares de brasileiros., , A insuficiência cardíaca representa uma das principais causas de hospitalização e mortalidade cardiovascular no Brasil, gerando elevado impacto econômico para o SUS. A recorrência de internações por descompensação é frequente e está associada à pior qualidade de vida, maior risco de morte e aumento expressivo dos custos assistenciais. A disponibilização da eplerenona contribuiria para reduzir esse impacto, uma vez que o medicamento diminui significativamente reinternações e mortalidade cardiovascular, promovendo economia indireta ao sistema de saúde., , Em comparação com a espironolactona, atualmente disponível no SUS, a eplerenona apresenta maior seletividade pelo receptor de mineralocorticoide, resultando em menor incidência de efeitos adversos relacionados ao bloqueio hormonal, como ginecomastia, mastalgia, impotência e irregularidades menstruais. Esses eventos frequentemente levam à interrupção do tratamento com espironolactona, comprometendo a adesão terapêutica e reduzindo os benefícios clínicos esperados. Dessa forma, a eplerenona representa uma alternativa importante para pacientes intolerantes à espironolactona, permitindo a manutenção de uma terapia considerada essencial pelas diretrizes., , As evidências científicas que sustentam seu uso são robustas.	2ª - Sim, Qual: Os pacientes que mais se beneficiariam da incorporação da eplerenona no SUS são aqueles em que há evidência robusta de redução de mortalidade e hospitalizações, bem como aqueles que apresentam intolerância à espironolactona., , * Em uso otimizado de IECA/BRA/ARNI, betabloqueador e iSGLT2, quando possível., * Evidência: EMPHASIS-HF e RALES (classe dos ARM)., , Benefícios:, , * Redução da mortalidade cardiovascular., * Redução da mortalidade por todas as causas., * Menor número de internações por insuficiência cardíaca., , ?, , 2. Disfunção ventricular esquerda após infarto agudo do miocárdio, , Pacientes com:, , * IAM recente, , * FEVE ≥40%, , * Associado a insuficiência cardíaca clínica e/ou diabetes mellitus., , Benefícios:, , * Redução precoce da mortalidade., * Redução de morte súbita., * Menor remodelamento ventricular., , Evidência: EPHEUS., , ?, , 3. Pacientes intolerantes à espironolactona, , Principalmente aqueles que desenvolvem:, , * ginecomastia, , * mastalgia, , * impotência sexual, , * diminuição da libido, , * irregularidades menstruais., , A eplerenona possui seletividade cerca de 500 vezes maior para o receptor mineralocorticoide, apresentando incidência muito menor desses efeitos adversos e maior adesão ao tratamento., , ?, , 4. Pacientes jovens, , Especialmente:, , * homens jovens, , * pacientes sexualmente ativos, , * pacientes em idade produtiva., , Nestes indivíduos, os efeitos hormonais da espironolactona frequentemente levam à suspensão do tratamento., , ?, , 5. Pacientes diabéticos, , Especialmente:, , * ICFER + diabetes, , * pós-IAM + diabetes., , São pacientes de alto risco cardiovascular e apresentaram benefício importante no estudo EPHEUS., , ?, , 6. Pacientes com doença renal crônica leve a moderada, , * TFG >30 mL/min/1,73 m², , * Potássio <5,0 mEq/L., , Com monitorização adequada de creatinina e potássio, podem receber o medicamento conforme diretrizes., Positivo e facilidades: As experiências internacionais demonstram resultados favoráveis após a incorporação da eplerenona aos sistemas públicos de saúde, especialmente em pacientes com insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida e após infarto agudo do miocárdio com disfunção ventricular esquerda. Os principais benefícios observados incluem:, , * Redução da mortalidade cardiovascular e por todas as causas, conforme demonstrado nos estudos EPHEUS e EMPHASIS-HF., * Diminuição das hospitalizações por insuficiência cardíaca, reduzindo a sobrecarga dos serviços de emergência e internação., * Maior adesão ao tratamento, devido à menor incidência de efeitos adversos endócrinos quando comparada à espironolactona., * Melhora da qualidade de vida, permitindo manutenção da terapia em pacientes que interromperiam o tratamento por ginecomastia,	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
		mastalgia ou disfunção sexual., * Custo-efetividade favorável, com economia decorrente da redução de reinternações e de eventos cardiovasculares graves, compensando o maior custo inicial do medicamento., , Diversos países, incluindo Reino Unido, Canadá, Austrália, França, Alemanha, Espanha e Itália, incorporaram a eplerenona em seus sistemas públicos ou programas de cobertura para pacientes com indicações baseadas em evidências, reconhecendo seu impacto na redução de mortalidade e na racionalização dos custos em saúde., , Essas experiências reforçam que a incorporação da eplerenona ao SUS pode proporcionar benefícios clínicos significativos, melhorar a adesão terapêutica e reduzir gastos relacionados às frequentes internações por insuficiência cardíaca., Negativo e dificuldades: Os principais aspectos negativos relacionados à incorporação da eplerenona ao SUS são:., * Maior custo de aquisição em comparação à espironolactona, aumentando o impacto orçamentário inicial., * Benefício semelhante à espironolactona em termos de redução de mortalidade e hospitalizações, fazendo com que a principal vantagem da eplerenona seja sua melhor tolerabilidade, e não maior eficácia., * Risco de hipercalemia e piora da função renal, semelhante ao observado com outros antagonistas do receptor de mineralocorticoide, exigindo monitorização periódica de potássio e creatinina., * Necessidade de seleção criteriosa dos pacientes, pois seu uso é contraindicado em pacientes com hipercalemia, insuficiência renal avançada (TFG <30 mL/min/1,73 m²) ou uso concomitante de fortes inibidores do CYP3A4., * Ausência de benefício comprovado em outras populações, como pacientes com insuficiência cardíaca com fração de ejeção preservada (ICFEP), limitando sua indicação., * Possível aumento da demanda por exames laboratoriais, devido à necessidade de monitorização da função renal e dos níveis séricos de potássio após o início e durante o tratamento., , Entretanto, esses aspectos podem ser minimizados com protocolos de prescrição bem definidos, restringindo inicialmente a eplerenona a pacientes com ICFER ou pós-IAM com FEVE ≥40% e intolerância documentada à espironolactona, estratégia que melhora a relação custo-efetividade e reduz o impacto financeiro para o SUS.			

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 04/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Durante muito tempo utilizamos espironolactona, por ser a única opção. A eplerenona apresenta melhorias em eficácia e segurança comparada a espironolactona. Além de não causar ginecomastia, causa menos hipercalcemia que a espironolactona chega nesse momento no Brasil com um custo acessível.	2ª - Sim, Qual: Inspra (eplerenona)., Positivo e facilidades: Criei um ambulatório de ICFER em uma Universidade Federal que funciona há 27 anos. Tenho usado a eplerenona com frequência, com melhor adesão do paciente por menos efeitos colaterais, como ginecomastia. Além disso, observamos menor taxa de hipercalcemia., Negativo e dificuldades: Apesar de ter um custo relativamente acessível, nem todos os pacientes do SUS conseguem comprar. Por isso seria útil incorporá-la ao SUS, para garantir maior acesso a um medicamento com melhor perfil de segurança.	3ª - Sim, Qual: Espironolactona., Positivo: Usamos por muito tempo, por ser a única opção. O fácil acesso foi uma vantagem nesse período. Mas tive uma taxa de suspensão não ideal, devido aos efeitos colaterais de ginecomastia e hipercalcemia., Negativo: Tive uma taxa de suspensão não ideal, devido aos efeitos colaterais de ginecomastia e hipercalcemia.	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 04/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Terá impacto na saúde dos pacientes cardiopatas, no tratamento da insuficiência cardíaca que é a maior causa de internação hospitalar nos pacientes acima de 50 anos.	2ª - Sim, Qual: Esplerenona, Positivo e facilidades: Baixo risco de hipercalcemia. , Menor efeito hipotensor. , Negativo e dificuldades: Nenhum.	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 04/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Medicamento tem indicação plena para pacientes com insuficiência cardíaca, sendo melhor tolerado e com melhor evidência que a espironolactona, atualmente disponível.	2ª - Sim, Qual: Eplerenona para pacientes com IC, Positivo e facilidades: Melhor tolerabilidade por menos efeitos colaterais, Negativo e dificuldades: Não há	3ª - Sim, Qual: Espironolactona , Positivo: Nenhum, Negativo: Mais efeito colateral	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 04/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Medicação com comprovação científica de benefício para os pacientes com condições relacionadas a insuficiência cardíaca.	2ª - Sim, Qual: Com o medicamento. Artigos utilizados no meu trabalho como cardiologista tanto na atenção terciária quanto na atenção primária de saúde., Positivo e facilidades: Otimização do tratamento da IC eficaz com melhora clínica evidente dos pacientes, redução de internações e de sintomas relacionados a insuficiência cardíaca., Negativo e dificuldades: Dificuldade no manejo quando na presença de doença renal e risco de hipotensão	3ª - Sim, Qual: Esperinolocatona e finerenona., Positivo: todos, Negativo: já citados	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 04/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Medicação importante para os usuários do SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 04/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Medicação importante para a saúde	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 04/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Medicamento que reduz internação e mortalidade	2ª - Sim, Qual: Eplerenona, Positivo e facilidades: Redução de mortalidade e hospitalização , Negativo e dificuldades: Indisponível na farmácia popular	3ª - Sim, Qual: Espirrolactona, Positivo: Melhora da fração de ejeção , Negativo: Hipertensão	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 04/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Será fundamental para o melhor manejo e com maior segurança para os pacientes em acompanhamento por insuficiência cardíaca.	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Espironolactona , Positivo: Espironolactona causa muito hipercalcemia nos pacientes. Eplerenona é medicação mais segura. , Negativo: Espironolactona é menos tolerável por causar hipercalcemia	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Interessado no tema 04/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, medicação disponível para quem necessita, atendendo na equidade das necessidades	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 04/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Estudei sobre o medicamento e seus estudos Emphasis e Ephesus e gostaria que fosse incorporada por contas dos benefícios trazidos para os pacientes, como menos efeitos adversos, menos ginecomastia, menos hipercalcemia. Traz mais anos de vida aos pacientes, reduz mortalidade, Rehospitalização, além de ter um custo efetivo maior que a Espironolactona e Finerenona, trazendo mais economia ao sistema público de saúde, assim como para os pacientes e seus planos de saúde.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 04/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, As diretrizes, estudos científicos e opiniões de especialistas devem ser utilizadas como base para a tomada de decisão no SIS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 04/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Sou favorável à incorporação da eplerenona ao SUS para o tratamento da insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida (?40%). As evidências científicas demonstram benefícios consistentes na redução da mortalidade e das hospitalizações, com perfil de segurança bem estabelecido e menor ocorrência de efeitos adversos endócrinos em comparação com a espironolactona. Sua disponibilização no SUS ampliará as opções terapêuticas, favorecerá a individualização do tratamento e promoverá maior equidade no acesso a uma terapia modificadora de prognóstico, em consonância com as diretrizes nacionais e internacionais.	2ª - Sim, Qual: Atuo como médica cardiologista e acompanho pacientes com insuficiência cardíaca na prática clínica. Trata-se de uma condição de elevada complexidade, associada a importante comprometimento da qualidade de vida, frequentes hospitalizações e elevada mortalidade, exigindo acompanhamento contínuo e otimização do tratamento baseado em evidências., Na assistência diária, observa-se que o acesso oportuno às terapias recomendadas pelas diretrizes é fundamental para melhorar os desfechos clínicos. A possibilidade de individualizar o tratamento é particularmente importante, uma vez que os pacientes apresentam perfis clínicos distintos, diferentes comorbidades e tolerabilidade variável aos medicamentos disponíveis., Considero que a disponibilização da eplerenona no SUS ampliaria as opções terapêuticas para pacientes com insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida (?40%), permitindo maior alinhamento da prática assistencial às evidências científicas atuais e às diretrizes nacionais e internacionais. A incorporação desse medicamento tem potencial para contribuir para a redução de mortalidade, hospitalizações e readmissões, além de promover maior equidade no acesso ao tratamento para pacientes atendidos no sistema público de saúde. , A menor ocorrência de ginecomastia e mastalgia é uma vantagem bem estabelecida da eplerenona em comparação com a espironolactona, em razão de sua maior seletividade pelo receptor mineralocorticoide. Em comparação com a espironolactona, estudos observacionais e algumas comparações indiretas sugerem menor incidência de hiperpotassemia, mas essa superioridade não foi demonstrada de forma consistente em ensaios clínicos randomizados diretos em pacientes com ICFeR., Positivo e facilidades: Na prática clínica, a eplerenona representa uma importante opção terapêutica para pacientes com insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida (?40%), especialmente por integrar um dos pilares do tratamento modificador de prognóstico recomendado pelas diretrizes nacionais e internacionais., Os principais aspectos positivos observados são a redução da mortalidade cardiovascular, da mortalidade por todas as causas e das hospitalizações por insuficiência cardíaca, contribuindo também para menor risco de readmissões e melhor evolução clínica dos pacientes. Esses benefícios têm potencial para repercutir positivamente tanto na qualidade de vida quanto na utilização de recursos do sistema de saúde., Outro aspecto relevante é seu perfil farmacológico mais seletivo em relação ao receptor mineralocorticoide, o que resulta em menor ocorrência de efeitos adversos endócrinos, como ginecomastia e mastalgia, quando comparada à espironolactona. Essa característica favorece a aceitação e a continuidade do	3ª - Sim, Qual: Sim. Na prática clínica, tenho experiência com o uso da espironolactona como antagonista do receptor mineralocorticoide no tratamento da insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida, conforme recomendado pelas diretrizes. Embora seja um medicamento eficaz na redução de mortalidade e hospitalizações, sua utilização pode ser limitada em alguns pacientes pela ocorrência de efeitos adversos endócrinos, especialmente ginecomastia, mastalgia e disfunção sexual, o que pode comprometer a adesão e levar à interrupção do tratamento., Também acompanho as evidências relacionadas à finerenona, um antagonista não esteroidal do receptor mineralocorticoide, cuja principal indicação atualmente está relacionada à doença renal crônica associada ao diabetes tipo 2 e que vem ampliando seu papel em outras condições cardiovasculares. Entretanto, para pacientes com insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida (?40%), a eplerenona dispõe de evidências clínicas robustas e específicas de redução de mortalidade e hospitalizações, constituindo uma alternativa importante para pacientes que apresentam intolerância à espironolactona ou que se beneficiam de seu perfil farmacológico mais seletivo., Dessa forma, considero que a disponibilidade da eplerenona no SUS ampliará as opções terapêuticas para a individualização do tratamento, permitindo que um maior número de pacientes tenha acesso à terapia modificadora de prognóstico recomendada pelas diretrizes., Positivo: A espironolactona é uma terapia consolidada para pacientes com insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida, com benefícios bem estabelecidos na redução da mortalidade, das hospitalizações por insuficiência cardíaca e na melhora dos desfechos clínicos, constituindo um dos pilares do tratamento recomendado pelas diretrizes nacionais e internacionais. Além disso, sua ampla disponibilidade e baixo custo favorecem o acesso ao tratamento., Em relação à finerenona, sua maior seletividade para o receptor mineralocorticoide e seu perfil de segurança representam avanços importantes, especialmente para pacientes com doença renal crônica associada ao diabetes tipo 2. Estudos recentes também demonstram benefícios cardiovasculares em populações	4ª - O estudo EPHEUS demonstrou que, em pacientes com disfunção ventricular esquerda e IC após IAM, a eplerenona reduziu significativamente a mortalidade por todas as causas (redução relativa de risco de 15%), a mortalidade CV ou hospitalização por eventos CV (redução de 13%) e a morte súbita cardíaca (redução de 21%), quando adicionada ao tratamento padrão., O estudo EMPHASIS-HF demonstrou que, em pacientes com ICFeR e sintomas leves (NYHA II), a eplerenona reduziu em 37% o desfecho composto de morte CV ou hospitalização por IC, além de reduzir significativamente a mortalidade CV, as hospitalizações por IC e a mortalidade por todas as causas., A eplerenona apresenta elevada seletividade para o receptor mineralocorticoide, com menor incidência de efeitos adversos endócrinos comparada à espironolactona, favorece a persistência do tratamento e amplia as possibilidades de individualização terapêutica em pacientes intolerantes à espironolactona., As diretrizes da European Society of Cardiology, da American Heart Association/American College of Cardiology/Heart Failure Society of America e da Sociedade Brasileira de Cardiologia recomendam os antagonistas do receptor mineralocorticoide como terapia modificadora de prognóstico para pacientes com ICFeR, reforçando a importância da disponibilidade da eplerenona	5ª - Análise dos resultados do estudo EMPHASIS-HF, desenvolvida para os sistemas de saúde do Reino Unido e da Espanha, demonstrou razões de custo-efetividade incremental de £3.520/QALY e €5.532/QALY, respectivamente, valores muito inferiores aos limiares habitualmente aceitos nesses países. A redução das hospitalizações por IC foi um dos principais determinantes da relação custo-efetividade favorável, compensando parte substancial do custo adicional do tratamento., Da mesma forma, uma análise econômica realizada na Austrália, utilizando um modelo de Markov baseado nos resultados do EMPHASIS-HF, estimou uma razão de custo-efetividade de aproximadamente AU\$16.700 por QALY ganho, sendo a eplerenona uma estratégia custo-efetiva para pacientes com IC sistólica com sintomas leves., No pós-infarto do miocárdio com disfunção ventricular esquerda e IC, análises derivadas do estudo EPHEUS demonstraram que a eplerenona apresenta uma relação custo-efetividade favorável, principalmente em decorrência da redução da mortalidade e das hospitalizações cardiovasculares., Embora estudos específicos para o

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
		tratamento por pacientes que apresentam intolerância a esses eventos adversos., Além disso, a disponibilidade da eplerenona amplia as possibilidades de individualização terapêutica, permitindo ao cardiologista selecionar a alternativa mais adequada às características clínicas de cada paciente, favorecendo maior adesão ao tratamento e a implementação da terapia otimizada recomendada pelas diretrizes para insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida., Outro aspecto importante reside no fato de que a eplerenona possibilita a manutenção da terapia com antagonista do receptor mineralocorticoide em pacientes que interromperiam a espirolactona por ginecomastia ou mastalgia, preservando os benefícios prognósticos. , Negativo e dificuldades: Assim como os demais antagonistas do receptor mineralocorticoide, a eplerenona requer monitorização periódica da função renal e dos níveis séricos de potássio, especialmente nas fases iniciais do tratamento e após ajustes de dose, devido ao risco de hiperpotassemia em pacientes suscetíveis. Esse acompanhamento faz parte da boa prática clínica e é previsto nas diretrizes para o manejo da insuficiência cardíaca. Entretanto, sua indicação deve ser individualizada de fatores como função renal, concentração sérica de potássio, comorbidades e possíveis interações medicamentosas para sua indicação., Entretanto, essas limitações são amplamente conhecidas, podem ser manejadas por meio de monitorização clínica e laboratorial apropriada e não superam os benefícios demonstrados da eplerenona na redução da mortalidade e das hospitalizações por insuficiência cardíaca. , Na minha avaliação, não constituem barreiras que justifiquem restringir o acesso a essa terapia no âmbito do SUS.	específicas, ampliando as opções terapêuticas para esses pacientes., De forma geral, a existência de diferentes antagonistas do receptor mineralocorticoide permite maior individualização do tratamento, possibilitando ao médico selecionar a alternativa mais adequada de acordo com as características clínicas, comorbidades, perfil de segurança e tolerabilidade de cada paciente. Essa diversidade terapêutica contribui para melhorar a adesão ao tratamento e otimizar os resultados clínicos., , Negativo: Na prática clínica, embora a espirolactona seja uma terapia eficaz e amplamente utilizada na insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida, sua utilização pode ser limitada pela ocorrência de efeitos adversos relacionados à menor seletividade pelo receptor mineralocorticoide, especialmente ginecomastia, mastalgia e disfunção sexual, o que pode comprometer a adesão e levar à interrupção do tratamento. Além disso, assim como ocorre com os demais antagonistas do receptor mineralocorticoide, é necessária monitorização periódica da função renal e dos níveis séricos de potássio, uma vez que pacientes com doença renal crônica avançada apresentam maior risco de hiperpotassemia e deterioração da função renal, limitando o uso dessa classe terapêutica em parte dessa população., Em relação à finerenona, apesar de seu perfil farmacológico favorável e dos benefícios demonstrados em populações específicas, seu custo elevado e a disponibilidade restrita representam importantes limitações para o acesso dos pacientes. Na prática, muitos pacientes não conseguem manter o tratamento por limitações financeiras ou dependem de processos administrativos ou judiciais para obtenção do medicamento. Além disso, a presença de doença renal avançada também exige criteriosa seleção dos pacientes e monitorização laboratorial rigorosa, podendo restringir sua utilização., Esses aspectos reforçam a importância de disponibilizar diferentes antagonistas do receptor mineralocorticoide no SUS. A incorporação da eplerenona ampliará as opções terapêuticas para pacientes com insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida, permitindo maior individualização do tratamento, melhor tolerabilidade para pacientes intolerantes à	como opção terapêutica no SUS. A eplerenona não pretende substituir a espirolactona, mas complementar o arsenal terapêutico do SUS, permitindo a manutenção da terapia com ARM em pacientes que desenvolvem ginecomastia, mastalgia ou intolerância à espirolactona., Pitt B, Remme W, Zannad F, et al. N Engl J Med. 2003, 348(14):1309-1321., Zannad F, McMurray JJV, Krum H, et al. N Engl J Med. 2011, 364(1):11-21., McDonagh TA, Metra M, Adamo M, et al. 2023. Eur Heart J. 2023, 44:3627-3639., Heidenreich PA, Bozkurt B, Aguilar D, et al. Circulation. 2022, 145., Rohde LEP, Montera MW, Bocchi EA, et al. Atualização das Diretrizes Brasileiras de Insuficiência Cardíaca - SBC	contexto brasileiro sejam desejáveis, a robustez das evidências clínicas e a consistência das avaliações econômicas internacionais sugerem que a incorporação da eplerenona pode gerar benefícios clínicos relevantes e uso mais eficiente dos recursos em saúde, especialmente pela redução de internações recorrentes por IC., Ref.: Lee D, Wilson K, Ariti C, et al. Cost-effectiveness of eplerenone in patients with systolic heart failure and mild symptoms. Heart. 2014, 100(21):1681-1687., Ademi Z, Pasupathi K, Liew D. Cost effectiveness of eplerenone in patients with chronic heart failure. Applied Health Economics and Health Policy. 2014, 12:349-356., Weintraub WS, Zhang Z, Mahoney EM, et al. Cost-effectiveness of eplerenone compared with placebo in patients with myocardial infarction complicated by left ventricular dysfunction and heart failure. Circulation. 2005, 111:1106-1113.

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
			espironolactona e acesso mais equitativo a uma terapia com benefícios comprovados na redução da mortalidade e das hospitalizações.		

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 04/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, À luz das evidências disponíveis, o parecer é favorável à incorporação da eplerenona ao SUS, de forma protocolizada, para pacientes com insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida e para aqueles com disfunção sistólica do ventrículo esquerdo após infarto agudo do miocárdio. Essa recomendação se apoia em ensaios clínicos randomizados com desfechos consistentes de mortalidade e hospitalização. No EPHESUS, 6.632 pacientes após infarto, com fração de ejeção ≥40% e insuficiência cardíaca ou diabetes, receberam eplerenona ou placebo em associação ao tratamento padrão. A eplerenona reduziu em 15% a mortalidade por todas as causas e em 13% o desfecho de morte cardiovascular ou hospitalização cardiovascular. No EMPHASIS-HF, 2.737 pacientes com insuficiência cardíaca, fração de ejeção ≥35% e sintomas leves apresentaram redução de 37% no risco de morte cardiovascular ou internação por insuficiência cardíaca, além de menor mortalidade total. Esses achados sustentam as recomendações da SBC, ACC/AHA/HFSA e ESC, que incluem os antagonistas do receptor mineralocorticoide entre os pilares do tratamento da insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida. Por sua maior seletividade, a eplerenona apresenta menor incidência de efeitos antiandrogênicos, sobretudo ginecomastia e dor mamária, sendo alternativa relevante quando a espironolactona não é tolerada. Seu uso exige controle do potássio e da função renal, pois há risco de hipercalemia, efeito de classe também observado com a espironolactona. A incorporação ampliaria o acesso a uma terapia capaz de reduzir mortes e hospitalizações e permitiria manter esse pilar terapêutico nos pacientes que não toleram a espironolactona, em uma doença de elevada morbidade, mortalidade e impacto sobre o SUS.	2ª - Sim, Qual: Tenho experiência com a prescrição de eplerenona no acompanhamento de pacientes com insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida, situação em que os antagonistas do receptor mineralocorticoide integram um dos pilares do tratamento recomendado pelas diretrizes nacionais e internacionais. Na prática clínica, sua indicação é considerada após avaliação do perfil clínico, da função renal, dos níveis séricos de potássio e das demais medicações em uso, especialmente aquelas que também podem aumentar o risco de hipercalemia. Utilizo a eplerenona tanto em pacientes que iniciam tratamento com um antagonista do receptor mineralocorticoide quanto, principalmente, naqueles que apresentam intolerância à espironolactona. Essa substituição é particularmente relevante quando surgem efeitos adversos relacionados à menor seletividade da espironolactona, como ginecomastia, dor mamária ou outros sintomas hormonais que comprometem a adesão e a continuidade do tratamento. Nesses casos, a eplerenona permite manter uma classe terapêutica associada à redução de mortalidade e hospitalizações, com melhor tolerabilidade para muitos pacientes. Também tenho experiência com sua utilização em indivíduos com disfunção sistólica do ventrículo esquerdo após infarto agudo do miocárdio, desde que preenchidos os critérios clínicos e laboratoriais para a prescrição. O acompanhamento inclui controle periódico do potássio e da função renal, sobretudo após o início do medicamento e após ajustes de dose. Em minha experiência, quando bem indicada e adequadamente monitorada, a eplerenona apresenta boa tolerabilidade e contribui para que o paciente permaneça em tratamento baseado em evidências, inclusive quando a espironolactona não pode ser mantida., Positivo e facilidades: O principal aspecto positivo da eplerenona é permitir que o paciente receba um antagonista do receptor mineralocorticoide, classe fundamental no tratamento da insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida e associada à redução de mortalidade e hospitalizações. Sua maior seletividade pelo receptor mineralocorticoide resulta em menor incidência de efeitos hormonais quando comparada à espironolactona, especialmente ginecomastia, dor mamária, redução da libido e outros eventos que podem comprometer a adesão e levar à interrupção de uma terapia comprovadamente benéfica. Na prática clínica, essa diferença é particularmente relevante para os pacientes que apresentam intolerância à espironolactona, pois a substituição pela eplerenona permite manter o bloqueio mineralocorticoide sem perder um dos pilares do tratamento da insuficiência cardíaca. Outro aspecto favorável é a boa tolerabilidade observada quando o medicamento é prescrito de forma adequada, com	3ª - Sim, Qual: Tenho experiência com a prescrição de espironolactona, tecnologia já utilizada no SUS para pacientes com insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida e principal alternativa à eplerenona dentro da classe dos antagonistas do receptor mineralocorticoide. Emprego essa medicação de forma rotineira, associada aos demais pilares do tratamento, após avaliação da função renal, do potássio sérico, da pressão arterial e das possíveis interações medicamentosas. Na prática, a espironolactona é uma opção eficaz, de ampla disponibilidade e com longa experiência de uso. Quando bem tolerada, pode ser mantida com benefício clínico relevante. Entretanto, por apresentar menor seletividade pelo receptor mineralocorticoide, pode provocar efeitos hormonais, especialmente ginecomastia e dor mamária, além de redução da libido, disfunção sexual ou alterações menstruais. Nessas situações, a suspensão da espironolactona pode deixar o paciente sem uma classe terapêutica associada à redução de mortalidade e hospitalizações. Por isso, considero a eplerenona a alternativa mais apropriada quando há intolerância hormonal à espironolactona, desde que sejam respeitados os mesmos cuidados relacionados ao potássio e à função renal., Positivo: O principal aspecto positivo da espironolactona é sua eficácia comprovada na insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida. No estudo RALES, sua adição ao tratamento habitual de pacientes com insuficiência cardíaca avançada reduziu em 30% o risco de morte e em 35% as hospitalizações por piora da insuficiência cardíaca, estabelecendo o antagonismo do receptor mineralocorticoide como parte fundamental do tratamento. Trata-se de uma medicação de administração simples, disponível por via oral, amplamente conhecida pelos profissionais e com custo relativamente baixo, características especialmente relevantes para o SUS. Na prática, quando prescrita para pacientes adequadamente selecionados e acompanhada por controle do potássio e da função renal, permite oferecer uma terapia com benefício prognóstico expressivo. Sua ampla disponibilidade facilita o acesso e favorece a utilização em diferentes níveis de atenção. A espironolactona também possui efeito diurético leve, que pode auxiliar no	4ª - Os ensaios EPHESUS e EMPHASIS-HF demonstram benefício clínico consistente da eplerenona em populações bem definidas. No EPHESUS, 6.632 pacientes com infarto agudo do miocárdio recente, fração de ejeção ≥40% e sinais de insuficiência cardíaca ou diabetes foram randomizados para eplerenona ou placebo, associados ao tratamento padrão. Houve redução de 15% da mortalidade por todas as causas e de 13% do desfecho composto por morte cardiovascular ou hospitalização cardiovascular. No EMPHASIS-HF, 2.737 pacientes com insuficiência cardíaca sistólica, fração de ejeção ≥35% e classe funcional II apresentaram redução de 37% no risco de morte cardiovascular ou hospitalização por insuficiência cardíaca, além de redução da mortalidade total e das hospitalizações por insuficiência cardíaca. Esses estudos fundamentam a recomendação dos antagonistas do receptor mineralocorticoide nas diretrizes da SBC, ACC/AHA/HFSA e ESC para pacientes sintomáticos com insuficiência cardíaca e fração de ejeção reduzida, desde que a taxa de filtração glomerular seja superior a 30 mL/min/1,73 m² e o potássio inferior a 5,0 mEq/L. A eplerenona não demonstrou superioridade clínica direta sobre a espironolactona, pois não existe ensaio randomizado de desfechos adequadamente dimensionado para essa comparação. Sua principal contribuição é permitir a manutenção do benefício da	5ª - avaliação econômica deve considerar que a incorporação da eplerenona não tem como objetivo substituir indiscriminadamente a espironolactona, mas oferecer alternativa aos pacientes que não a toleram e àqueles com indicação específica após infarto do miocárdio. No relatório preliminar da Conitec, o modelo de custo-utilidade, com horizonte de dez anos, estimou custo total de R\$ 47.069,31 e 4,08 QALYs para a eplerenona, comparados a R\$ 45.290,97 e 3,99 QALYs para a espironolactona. A razão de custo-efetividade incremental foi de R\$ 12.729,96 por QALY adicional. Na análise de impacto orçamentário, um cenário com participação de 30% da eplerenona estimou economia acumulada de aproximadamente R\$ 18,9 milhões em cinco anos. Esses resultados, contudo, devem ser interpretados à luz de limitações relacionadas aos custos hospitalares adotados, ao uso do placebo como comparador e às premissas de participação de mercado. Estudos econômicos internacionais baseados no EMPHASIS-HF também encontraram razões de custo-efetividade favoráveis, mas seus valores não podem ser transferidos diretamente ao SUS, em razão das diferenças de preços,

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
		avaliação prévia da função renal e do potássio sérico e acompanhamento laboratorial após o início e os ajustes de dose. Em minha experiência, a eplerenona costuma ser bem aceita e facilita a continuidade do tratamento, sobretudo em pacientes que já haviam suspenso a espironolactona por efeitos adversos. Além disso, seu benefício não se limita à insuficiência cardíaca crônica sintomática. A eplerenona também apresenta evidências consistentes em pacientes com disfunção sistólica do ventrículo esquerdo após infarto agudo do miocárdio, nos quais demonstrou redução de mortalidade e de eventos cardiovasculares quando associada ao tratamento recomendado. Assim, sua disponibilidade amplia as possibilidades terapêuticas, favorece a individualização da prescrição e reduz a chance de que pacientes elegíveis permaneçam sem tratamento com antagonista do receptor mineralocorticoide apenas por intolerância à espironolactona., Negativo e dificuldades: O principal aspecto negativo relacionado ao uso dos antagonistas do receptor mineralocorticoide é o risco de hipercalemia, especialmente em pacientes com doença renal crônica, diabetes, idade avançada ou em uso concomitante de outros medicamentos que elevam o potássio. Por esse motivo, a prescrição exige avaliação prévia do potássio sérico e da função renal, além de monitorização após o início do tratamento e após cada ajuste de dose. Essa necessidade de acompanhamento pode representar uma dificuldade em locais com menor acesso a exames laboratoriais e retorno médico em tempo oportuno. É importante destacar, entretanto, que a hipercalemia é um efeito de classe e não uma limitação exclusiva da eplerenona, ocorrendo também com a espironolactona. Ambas devem ser utilizadas com cautela quando a taxa de filtração glomerular está reduzida ou quando o potássio se encontra elevado. A principal diferença entre as duas medicações está na maior seletividade da eplerenona pelo receptor mineralocorticoide. A espironolactona também atua sobre receptores androgênicos e de progesterona, o que pode causar ginecomastia, dor mamária, redução da libido, disfunção sexual e alterações menstruais. Esses efeitos podem levar à interrupção de uma terapia associada à redução de mortalidade e hospitalizações. Com a eplerenona, os efeitos hormonais são menos frequentes e, nos principais estudos clínicos, ocorreram em taxas próximas às observadas com placebo. Assim, embora a eplerenona mantenha o risco de hipercalemia e exija o mesmo cuidado com a função renal, apresenta melhor tolerabilidade hormonal e pode permitir a continuidade do bloqueio mineralocorticoide em pacientes que não toleram a espironolactona. Outro aspecto desfavorável é seu maior custo e sua menor disponibilidade, fatores que podem limitar o acesso e devem ser considerados na definição de critérios de	controle da congestão e do edema, embora esse não seja o principal motivo de sua indicação na insuficiência cardíaca. Assim, permanece uma excelente opção para muitos pacientes, sobretudo quando não existem contraindicações e não ocorrem efeitos adversos hormonais. A incorporação da eplerenona complementar as possibilidades terapêuticas, permitindo manter o bloqueio mineralocorticoide nos pacientes que não toleram a opção atualmente disponível., Negativo: O principal aspecto negativo da espironolactona é a ocorrência de efeitos adversos relacionados tanto ao bloqueio do receptor mineralocorticoide quanto à sua menor seletividade. Assim como a eplerenona, pode causar hipercalemia e piora da função renal, especialmente em idosos, pacientes com doença renal crônica, diabetes ou em uso concomitante de outros medicamentos que elevam o potássio. Por isso, exige avaliação do potássio e da função renal antes da prescrição, após o início, depois dos ajustes de dose e durante o acompanhamento. A limitação mais característica da espironolactona, entretanto, é a maior frequência de efeitos hormonais decorrentes de sua interação com receptores androgênicos e de progesterona. Ginecomastia, dor mamária, redução da libido, disfunção sexual e alterações menstruais podem comprometer a adesão e levar à interrupção do tratamento. A ginecomastia merece destaque porque pode ser dolorosa, constrangedora e persistente, tornando difícil a continuidade da medicação mesmo quando o paciente reconhece seu benefício cardiovascular. A necessidade de monitorização laboratorial também pode representar uma dificuldade em locais com menor acesso a exames e retorno médico. Portanto, embora a espironolactona seja eficaz, disponível e de menor custo, parte dos pacientes não consegue mantê-la por intolerância. Sem uma alternativa seletiva no SUS, esses indivíduos podem permanecer sem um antagonista do receptor mineralocorticoide. A eplerenona preenche essa lacuna, preservando o benefício da classe com menor ocorrência de efeitos hormonais	classe em pacientes com intolerância à espironolactona, sobretudo por ginecomastia, dor mamária ou outros efeitos hormonais. A maior seletividade da eplerenona reduz esses eventos, embora o risco de hipercalemia permaneça e exija monitorização do potássio e da função renal. Assim, sua incorporação deve ser protocolizada, com critérios clínicos e laboratoriais claros., Fontes: Pitt et al. N Engl J Med. 2003, 348:1309-1321, Zannad et al. N Engl J Med. 2011, 364:11-21, Diretriz Brasileira de Insuficiência Cardíaca, ESC 2021, AHA/ACC/HFSA 2022	estrutura assistencial e custos de hospitalização. A monitorização de potássio e função renal deve ser contabilizada para ambas as opções, pois o risco de hipercalemia é efeito de classe., Fontes: Relatório preliminar Conitec, CP nº 58/2026, Lee et al. Heart. 2014, 100:1681-1687, Zhang et al. Am Heart J. 2010, 159:54-62.

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
		incorporação e uso no SUS.,			
Profissional de saúde 04/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Pacientes com insuficiência cardíaca precisam de tratamento abrangente para um curso mais favorável de sobrevida e qualidade de vida. Recomendo a incorporação pela experiência clínica, principalmente para pacientes que possuem sintomas como mastalgia e ginecomastia. A troca da espironolactona pela eplerenona para esses pacientes é essencial para que possam usufruir dos benefícios desse medicamento, face à sua melhor tolerabilidade e impacto na evolução da insuficiência cardíaca.	2ª - Sim, Qual: Pacientes com queixas de ginecomastia e dolorimento mamário tem completa remissão desses sintomas ao substituir a espironolactona pela eplerenona., Positivo e facilidades: Melhor tolerabilidade clínica e evolução mais favorável pela adição da eplerenona às terapias comumente utilizadas no tratamento da insuficiência cardíaca., Negativo e dificuldades: Nenhuma, exceto pelo custo da medicação que ainda não está disponível pelo SUS.	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa com a condição de saúde 04/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, O valor é muito alto se comparado com o espironolactona... porém o espironolactona tem muitos efeitos colaterais!	2ª - Sim, Qual: Eplerenona, Positivo e facilidades: Poucos efeitos colaterais se comparado com o espironolactona, Negativo e dificuldades: Só positivos!	3ª - Sim, Qual: Espironolactona e tive dor no mamilo, Positivo: Nenhuma! Achei péssimo usar o espironolactona, Negativo: Achei péssimo usar o espironolactona!	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 04/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Droga essencial que reduz mortalidade na insuficiência cardíaca	2ª - Sim, Qual: Com o medicamento , Positivo e facilidades: Melhora substancial dos indivíduos , Negativo e dificuldades: Custo para a população do Sus	3ª - Sim, Qual: Medicamentos , Positivo: No espectro do eplenerone nenhum se compara , Negativo: Efeitos colaterais	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 04/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Contribui para melhor prognóstico no tratamento de doentes com insuficiência cardíaca	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Interessado no tema 04/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A Eplerenona deve ser incorporada devido à ausência de efeitos adversos frente a espironolactona como ginecomastia,mastalgia, disfunção sexual e hipercalemia	2ª - Sim, Qual: Eplerenona, antagonista do receptor mineralocorticoide., Positivo e facilidades: A maior seletividade é demonstrada pela ausência de sinal de ginecomastia ou outros efeitos hormonais , em qualquer dos ensaios pivotais (EPHESUS e EMPHASIS-HF), confirmada por meta-análise de , subgrupo por fármaco (RR 0,86, sem diferença vs. controle) e por meta-análise comparativa direta (RR , 0,07 vs. espironolactona)., Redução de mortalidade e hospitalizações mesmo em pacientes com sintomas leves (NYHA II): redução , de 37% no desfecho composto de mortalidade CV/hospitalização por IC e de 24% na mortalidade por , qualquer causa (EMPHASIS-HF)., ? Benefício clínico precoce: significância estatística já a partir do dia 26 de tratamento, com ganho estimado , de 2,2 anos de vida a partir dos 60 anos de idade, Negativo e dificuldades: Indisponibilidade de acesso na farmácia popular. Para muitos pacientes a necessidade de desembolso na farmácia é um impeditivo de compra.	3ª - Sim, Qual: Espironolactona, antagonista do receptor mineralocorticoide., Positivo: Paciente ficou estável com a utilização da Espironilactona., Negativo: Alta incidência de efeitos hormonais: ginecomastia ou dor mamária em 10,0% dos homens tratados, contra , 1,0% no grupo placebo (RALES). Essa taxa se confirma em sua prática clínica?, Sabendo dos altos níveis de efeitos hormonais, a prescrição acaba sendo naturalmente limitada, , principalmente em paciente do sexo masculino.,	4ª - Ensaios pivotais: EPHESUS (pós-IAM com disfunção de VE, n=6.632) demonstrou redução de 15% na , mortalidade total, EMPHASIS-HF (ICFEr com sintomas leves, NYHA II, n=2.737) demonstrou redução de , 37% no desfecho composto e 24% na mortalidade total. RALES (espironolactona, IC avançada NYHA III-IV, , n=1.663) demonstrou redução de 30% na mortalidade., Pitt B, et al. N Engl J Med. 1999, 341:709-717 (RALES). Pitt B, et al. N Engl J Med. 2003, 348:1309-1321 , (EPHESUS). Zannad F, et al. N Engl J Med. 2011, 364:11-21 (EMPHASIS-HF)., Meta-análise comparativa direta: mortalidade por todas as causas 26% menor com eplerenona no subgrupo , ICFEr (RR 0,74, IC95% 0,59-0,94) — o resultado mais robusto do estudo, no subgrupo de fração de ejeção , levemente reduzida, não houve diferença significativa (RR 1,03), refletindo o menor número de estudos , disponíveis nesse subgrupo, e não equivalência terapêutica comprovada. Retirada do tratamento 31% menor , (RR 0,69) e ginecomastia com RR 0,07 favorecendo eplerenona., Elshahat A, et al. BMC Cardiovasc Disord. 2024,	5ª - Não
Empresa fabricante da tecnologia avaliada 04/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Produto com bons resultados	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 04/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Cerca de 2 milhões de brasileiras vivem com insuficiência cardíaca. Esta doença esta entre as principais causas de hospitalização, apresentando altas taxas de mortalidade.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 04/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Medicação util para pacientes com ginecomastia e hipercalemia com espironolactona bem como para proteinuria em pacientes com diabetes. Imprescindível ter no SUS.	2ª - Sim, Qual: Pacientes com proteinúria e diabetes , Positivo e facilidades: Pacientes com proteinúria e diabetes foi ótimo , Negativo e dificuldades: Nada	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 04/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Acho que deve ser incorporado, pois os efeitos colaterais do outro ativo para o tratamento pode impedir uma parte da população em seguir com o tratamento.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 04/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Opção terapeutica necessaria para melhor tratamento do paciente	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 04/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, melhor para os pacientes e sus	2ª - Sim, Qual: eplerenone, Positivo e facilidades: maior adesao ao tratamento, Negativo e dificuldades: nenhum	3ª - Sim, Qual: outros medicamentos, Positivo: eficacia, Negativo: nenhum	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 04/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Pelas evidências científicas de eficácia e segurança dos estudo científicos realizados.	2ª - Sim, Qual: Medicamento, Positivo e facilidades: Eficácia tratamento insuficiência cardíaca com menos efeitos colaterais., Negativo e dificuldades: Nenhuma	3ª - Sim, Qual: Outros medicamentos importantes para tratar insuficiência cardiaca, Positivo: Melhora dos sintomas e qualidade de vida e menor mortalidade, Negativo: Efeitos colaterais como ginecomastia hipercalemia	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 04/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, É um medicamento que reduz hospitalização, aumenta sobrevida, melhora qualidade de vida e é a base dos pilares da insuficiência cardíaca categoricamente sinalizado por organizações nacionais e internacionais. Já foi provado cientificamente que é um tratamento custo efetivo e que a consequência do uso desafoga os leitos de hospitais por complicações que poderiam ser evitadas. Cada dia de um paciente hospitalizado gera custos enormes que pagariam mais de um ano de tratamento para diversos pacientes.	2ª - Sim, Qual: Eplerenona (INSPIRA), Positivo e facilidades: Eplerenona, menor risco de hiperpotassemia, condição grave que pode ser fatal. Melhora do remodelamento reverso do coração com ICFER. Ausência de ginecomastia ou efeitos sexuais quando comparado a espironolactona., Negativo e dificuldades: Os pacientes mais humildes descontinuavam o tratamento por não conseguir adquirir e voltavam descompensadas.	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 04/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Pelas evidências científicas de segurança e eficácia da tecnologia indicada e menores efeitos colaterais em relação à droga padrão de referência.	2ª - Sim, Qual: Eplerenona, Positivo e facilidades: menores efeitos colaterais em relação à droga padrão de referência e eficácia no tratamento à médio/ longo prazo. 3, Negativo e dificuldades: Nenhum	3ª - Sim, Qual: Espironolactona, Positivo: menores efeitos colaterais em relação à droga padrão de referência e eficácia no tratamento à médio/ longo prazo. , Negativo: Nenhum	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 04/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A favor	2ª - Sim, Qual: Sim, com o eplerenone, Positivo e facilidades: Melhora da adesão à medicação e menor efeito colateral de ginecomastia, Negativo e dificuldades: Não percebi	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 04/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Medicamento com grande ramo de emprego com menores efeitos colaterais do que medicamentos já inclusos.	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Presença de efeitos colaterais., Positivo: menos ginecomastia e hipercalemia , Negativo: nao observei	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 04/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Melhora sintomatologia e prognóstico	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa com a condição de saúde 04/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Fornecer melhor condição de tratamento para quem convive com insuficiência cardíaca.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 04/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Pagamos impostos DEMAIS. O SUS precisa bancar despesas de saúde para a população. Eplerenona, vacina contra herpes zoster e muitos outros. Se pararem de roubar, sobre dinheiro.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 05/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Apoio a incorporação da eplerenona ao SUS para pacientes com insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida (classes II a IV), por ser um tratamento com eficácia comprovada na redução da mortalidade e das hospitalizações. Além de melhorar a qualidade de vida e a capacidade funcional dos pacientes, apresenta melhor tolerabilidade em relação a outras opções terapêuticas, favorecendo a adesão ao tratamento. Sua disponibilização no SUS ampliará o acesso à terapia baseada em evidências e contribuirá para melhores desfechos clínicos e maior eficiência do sistema de saúde.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 05/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Acredito que todos devem ter acesso ao tratamento, inclusive aqueles com menos condições financeiras através do SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Organização da Sociedade Civil 05/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Novas tecnologias trazem benefícios a toda população	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Cirurgia da Visicula , Positivo: Mais comodidade , Negativo: Nenhuma	4ª - Não	5ª - Preço com o custo efetivo

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 05/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Ótimo medicamento para casos mais graves com certo grau de disfunção renal.	2ª - Sim, Qual: Pacientes com IC com feve reduzida, Positivo e facilidades: Melhora dos efeitos colaterais, Negativo e dificuldades: Não observei	3ª - Sim, Qual: Espirinolactona , Positivo: Boa medicação , Negativo: Ginecomastia	4ª - Não	5ª - Não
Empresa fabricante da tecnologia avaliada 05/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Acredito que todo medicamento que contem comprovação de sua eficácia deve ser disponibilizado para a população caso tenhamos oportunidade.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 05/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Incorporar ao sus	2ª - Sim, Qual: Boa resposta em pacientes com IcFeP e DRC, Positivo e facilidades: Melhora nos sintomas e proteção renal , Negativo e dificuldades: Custo financeiro	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 05/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Importante diferencial para otimização do tratamento da insuficiência cardíaca. Sua presença no SUS permite maior acesso e adesão ao tratamento.	2ª - Sim, Qual: Prescrevo a medicação em meu consultório privado com boa resposta, Positivo e facilidades: Boa resposta clínica, redução de classe funcional e melhora de qualidade de vida. , Negativo e dificuldades: Preço para compra direta em farmácia limita o acesso para pacientes com condições financeiras	3ª - Sim, Qual: Trabalho com todas as medicações de primeira linha para insuficiência cardíaca , Positivo: Melhora de qualidade de vida e classe funcional , Negativo: Polifarmácia e alto custo associada a compra das medicações	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 05/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Medicamento que facilita o cuidado e melhora qualidade e expectativa de vida	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 05/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Eu acredito que quanto mais medicamentos tivermos no SUS, melhor para a população	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 05/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Outra opção para tratamento	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde 05/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Terapia atual causa mais efeitos adversos frente a eplerenona.	2ª - Sim, Qual: Eplerenona, antagonista do receptor mineralcorticoide. , Positivo e facilidades: Diminuição da ginecomastia, , Níveis de potássio normais. , Negativo e dificuldades: Não está disponível na farmácia popular	3ª - Sim, Qual: Espironolactona, antagonista do receptor mineralocorticoide, Positivo: Melhora na fração de ejeção , Negativo: Ocorrência de descompensação por hipercalcemia.	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 05/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Acredito que como estudante de medicina, sei da importância a cerca de tal medicamento ser distribuído pelo SUS e seu tratamento de Insuficiência Cardíaca.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde 05/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Medicamento essencial para saúde dos afetados por esta condição. Deve ser fornecido pelo sistema público.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde 05/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Importe recurso para tornar a saúde acessível, com produtos de qualidade, trazendo consequentemente mais qualidade de vida para a sociedade que precisa!	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Meu esposo toma medicamento oferecido pela farmácia popular., Positivo: Trazer acessibilidade para comunidade de forma geral , especialmente pessoas mais carentes que não disponibilizam muitas vezes de dinheiro para comprar medicamentos que utilizam. , Negativo: Não vejo nenhum ponto negativo.	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde 05/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Benefícios excelentes para quem tem IC.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 05/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Atender, gratuitamente, as pessoas com problemas cardíacos.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 05/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Medicação que ira contribuir para melhor controle da doença ICFER permitindo menos descompensações e internações, reduzindo morbi-mortalidade.	2ª - Sim, Qual: Eplerenona , Positivo e facilidades: Melhora de sintomas e de descompensações clínicas. , Negativo e dificuldades: Por enquanto, nenhum efeito negativo ao uso da medicação. Mas com redução de adesão devido dificuldade financeira do paciente.	3ª - Sim, Qual: Sacubitril-valsartana, beta bloqueadores, dapagliflozina, empagliflozina, enalapril, losartana, valsartana, espironolactona, Positivo: Melhora de sintomas e descompensações, e melhora de fração de ejeção. , Negativo: Ginecomastia ao uso de espironolactona.	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 05/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Acho que deva ser incorporado no SUS, para uma maior acessibilidade.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 05/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Reduz efeitos colaterais e tem aumenta prognóstico do paciente!!!	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 05/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Droga importante, diminuiu mortalidade, internações, diminui relodelamento cardíaco	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Interessado no tema 05/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Toda forma de amparo a politicas publicas que melhorem as condições de vida de quaisquer parcelas das populações menos favorecidas é válida.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 05/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Deve ser incorporada por ser molecula mais nova, sem os efeitos adversos que reduzem autoestima e qualidade de vida dos usuários comparado a espironolactona	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 05/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Medicação essencial e que precisa ser incorporada ao SUS.	2ª - Sim, Qual: Medicamento, Positivo e facilidades: Reduz os casos de hipercalemia, Negativo e dificuldades: '-	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 05/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, É muito importante que esse medicamento seja incorporado ao SUS, ele traz mais benefícios e aumento de sobrevida aos pacientes com IC. Milhares de pessoas irão se beneficiar e outro ponto é que muitos pacientes terão menos internações, diminuindo assim os gastos do serviço público. Paciente com IC precisa ser tratado com eplerenona.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde 05/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Excelente	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde 06/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Acho muito importante que essa tecnologia faça parte da cartela de disponibilidade do SUS, visto que a maior parcela da população é atendida por esta instituição tão importante.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde 06/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Acho muito importante que essa tecnologia faça parte da cartela da disponibilidade do SUS visto que a maior parcela da população é a atendida por esta instituição tão importante	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 06/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Medicação hoje essencial no tratamento da IC fazendo parte dos 4 pilares fundamentais .	2ª - Sim, Qual: Uso do eplerenone no tratamento da IC, Positivo e facilidades: Melhora clinica dos pacientes, Negativo e dificuldades: Não tive problemas, pelo contrário não temos o efeito da ginecomastia produzida pela espirolacton.Tendo melhor aderência ao tratamento	3ª - Sim, Qual: Uso da espirolactona, Positivo: Não ter o efeito da ginecomastia , Negativo: Não tive problemas.	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 06/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Ouvindo especialista da área, considero importante dispor deste medicamento no SUS.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 06/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Acredito que a incorporação da eplerenona ao SUS é muito importante porque ela melhora a qualidade de vida dos pacientes com insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida, reduz a mortalidade cardiovascular e as hospitalizações por descompensação da doença. Além disso, contribui para um melhor controle dos sintomas, diminui a sobrecarga sobre o sistema de saúde e permite que mais pacientes tenham acesso a um tratamento recomendado pelas principais diretrizes clínicas.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 06/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Ajuda a reduzir a mortalidade em pacientes com insuficiência cardíaca.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 06/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Estudos comprovando melhora clínica dos pacientes com insuficiência cardíaca	2ª - Sim, Qual: Ótima experiência, Positivo e facilidades: Melhora clínica da insuficiência cardíaca , Negativo e dificuldades: Nenhum	3ª - Sim, Qual: Espironolactona, Positivo: Nenhum , Negativo: Efeitos colaterais e resposta ineficaz	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 06/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Considero de grande importância a incorporação de um produto que vai trazer melhoria para a qualidade de vida dos pacientes.	2ª - Sim, Qual: Eplerenona, Positivo e facilidades: Reduz a mortalidade cardiovascular em pacientes com insuficiência cardíaca e fração de ejeção reduzida (ICFER), especialmente após infarto agudo do miocárdio. , * Diminui as hospitalizações por insuficiência cardíaca, contribuindo para menor número de descompensações e melhor prognóstico. , * Melhora a sobrevida quando utilizada em conjunto com o tratamento otimizado da insuficiência cardíaca (como IECA/BRA/ARNI, betabloqueadores e inibidores de SGLT2, quando indicados). , * Alta seletividade pelo receptor de aldosterona, com menor interação com receptores androgênicos e progesterônicos., * Menor incidência de efeitos endócrinos em comparação com a espirolactona, como:, * ginecomastia, , * dor mamária, , * impotência sexual, , * redução da libido, , * irregularidades menstruais., Negativo e dificuldades: Paciente precisar pagar pelo medicamento hoje.	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 06/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Traria um benefício a população masculina (especialmente) com IC associada (ou não) a HAS com necessidade do uso de, pelo menos, 4 classes de drogas anti-hipertensivas. Menor chance do surgimento de ginecomastia dolorosa (frequente no uso de espironolactona).	2ª - Sim, Qual: Uso de eplerenona no contexto de Insuficiência cardíaca, tanto com fração de ejeção preservada, quanto com fração de ejeção reduzida. , Positivo e facilidades: Apresenta resultados semelhantes a espironolactona, com a vantagem de menores efeitos adversos especialmente o surgimento de ginecomastia em homens., Negativo e dificuldades: Questão de custo ao paciente em relação a espironolactona. A incorporação ao SUS traria um grande benefício a população de baixa renda.	3ª - Sim, Qual: Espironolactona bastante., Finerenona muito pouca (até pelos altos custos e não ter, a princípio, bons resultados quando há a associação de IC com HAS, especialmente a difícil controle., Positivo: Em relação ao medicamento de referência (espironolactona); , - Menores efeitos adversos , - Semelhante efetividade tanto na IC quanto na HAS., Negativo: Custo ao paciente.	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 06/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Acredito que será de grande importância a incorporação da Eplerenona pois vai trazer Melhora na qualidade de vida dos pacientes com Insuficiência cardíaca	2ª - Sim, Qual: Inspra - Melhora da sobrovida , menos Hospitalização menos reação adversa , Positivo e facilidades: Melhora do quadro do paciente , menos Reações Hormonais , Ginecomastia e Hipotensão Sexual , Negativo e dificuldades: paciente precisa comprar o produto	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa com a condição de saúde 06/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Inspra melhora a minha condição e melhora minhas funcoes do coracao, tenho melhora no cansaco e disposição	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Sim com o aldactone (espironolaxtona) vivia cansada e com reapiacao ofegante, sem disposição para realizar as atividades do dia a dia , Positivo: Melhora na disposição fiaica, respiração e estado geral., Negativo: Com o aldactone, dores nas mamas, e sangramentos no meio donciclo menstrual, alem do cansaço e falta de ar qdo fazia atividades rotineiras	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 06/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Considero de grande importância a incorporação de um produto que vai trazer melhoria para a qualidade de vida dos pacientes.	2ª - Sim, Qual: Eplerenona, Positivo e facilidades: Reduz a mortalidade cardiovascular em pacientes com insuficiência cardíaca e fração de ejeção reduzida (ICFER), especialmente após infarto agudo do miocárdio. , Negativo e dificuldades: Paciente precisar pagar pelo medicamento hoje.	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 06/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Medicação extremamente importante no tratamento da insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida e que apresenta menos efeitos adversos que a espironolactona e reduz significativamente a morbi/mortalidade cardíaca.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Organização da Sociedade Civil 06/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, O SUS permite democraticamente o acesso de todos a medicamentos e tecnologias.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 06/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Muitos pacientes serao beneficiados	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Interessado no tema 06/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Muito importante que seja incorporada ao SUS, podem salvar muitas as vidas.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde 06/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, PARA DAR ACESSO E CONDIÇÕES MELHORES DE SAÚDE AQUELES QUE PRECISAM DO MEDICAMENTO E NÃO TEM RECURSOS PARA ADQUIRIR.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 06/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, O SUS deve fornecer este medicamento essencial à vida do portador de tal doença para se manter vivo.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 06/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Dar acesso a um tratamento de primeira linha a pacientes com insuficiência cardíaca e dificuldades de acessar com recursos próprios garantindo a sua vida e saúde	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa com a condição de saúde 06/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Devido a carência de população	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Organização da Sociedade Civil 06/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Deve ser de amplo acesso.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde 06/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Medicamento muito eficaz e com menos efeito colateral do que é disponibilizado no SUS (espironolactona causa mais efeitos colaterais).	2ª - Sim, Qual: Eplerenona. Melhora de quadro de insuficiência cardíaca e com menos efeitos colaterais., Positivo e facilidades: Resultado eficaz e com menos efeitos colaterais., Negativo e dificuldades: Custo. Valor mais alto na rede privada.	3ª - Sim, Qual: Espironolactona , Positivo: Tem no sus , Negativo: Mais efeitos colaterais	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 06/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Medicacao con evidencia cientifica	2ª - Sim, Qual: Boa, Positivo e facilidades: Melhora clinica , Negativo e dificuldades: Não sei	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 06/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Droga padrão ouro, nível de evidência 1, para ICFER.	2ª - Sim, Qual: Eplerenona para ICFER. , Positivo e facilidades: Melhora de qualidade de vida dos pacientes, melhora da função renal, redução da mortalidade. , Negativo e dificuldades: Custo.	3ª - Sim, Qual: Espironolactona, porém tem mais efeitos colaterais. , Positivo: Poucas. , Negativo: Ginecomastia, níveis elevados de potássio no sangue.	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Pessoa com a condição de saúde 06/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Tenho diabetes tipo 1 a mais de 20 anos , sonho todos os dias para que o sensor seja luz em minha vida e na vida de quem precisa , tenho medo todos os dias ao dormir e pensar que nao posso acordar. Sofro ao furar o dedo varias vezes ao dia e nao tenho condições alguma de comprar o sensor , ser incorporado esse sistema no sus para nós diabéticos pegar de graça seria maravilhoso ajudaria muito e ficaria feliz em saber que minha vida estará tranquila com o sensor .	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Organização da Sociedade Civil 06/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Os pacientes com esta comorbidade têm o direito de ter a qualidade de vida que é proporcionada pelo medicamento.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 06/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Importante para o avanço do SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 06/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Acho essencial	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 06/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, O medicamento Inspira® (eplerenona) é necessário no Sistema Único de Saúde (SUS) porque faz parte do tratamento de pacientes com insuficiência cardíaca e de algumas pessoas que sofreram infarto do miocárdio, ajudando a reduzir o risco de internações, complicações cardiovasculares e morte. Ele atua bloqueando a ação da aldosterona, um hormônio que contribui para a sobrecarga do coração e para a retenção de líquidos., , Para pacientes que possuem indicação médica, o acesso ao Inspira pelo SUS é fundamental, pois seu custo pode ser elevado para muitas famílias. A disponibilização do medicamento garante a continuidade do tratamento, melhora a qualidade de vida, diminui a progressão da doença e contribui para reduzir gastos com hospitalizações e atendimentos de urgência, além de promover maior equidade no acesso à saúde.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Organização da Sociedade Civil 06/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, O SUS pode ser ainda melhor, nosso povo é carente, e precisa atenção!	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 06/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Por se tratar de um medicamento para pós infarto de uso crônico, acho que deve ser inserido no SUS.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 06/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Produto inovador para insuficiência cardíaca com menos efeitos colaterais e custo baixo	2ª - Sim, Qual: Medicamento , Positivo e facilidades: Menos efeitos colaterais , Negativo e dificuldades: Nenhum	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 06/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Excelente ideia	2ª - Sim, Qual: Outros, Positivo e facilidades: Outros, Negativo e dificuldades: Nenhum	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde 07/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Medicação melhor do q a q temos hj.	2ª - Sim, Qual: Medicamento, Positivo e facilidades: Menos efeitos colaterais. , Negativo e dificuldades: Nenhuma	3ª - Sim, Qual: Espironolactona, Positivo: Tem no SUS, Negativo: Ginecomastia	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 07/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Melhoria da assistência	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Espironolactona, Positivo: Redução de efeitos colaterais, Negativo: Aumento de efeitos colaterais	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa com a condição de saúde 07/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Penso que vai auxiliar no tratamento da IC	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Espironolactona, Positivo: Considero um bom medicamento, não apresentei efeitos colaterais, Negativo: Me preocupa pois tenho nódulo nas mamas e creio que o uso contínuo pode piorar a situação	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Pessoa com a condição de saúde 07/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Faço uso da medicação e todo mês preciso compra-la, ter o medicamento distribuído gratuitamente pelo SUS será essencial para todos nós que possuímos lcer.	2ª - Sim, Qual: Faço uso contínuo da medicação e tenho apenas 32 anos, não sofro com os efeitos colaterais como antes acabei tendo por causa do uso do espironolactona., Positivo e facilidades: Por ser jovem e casada, após fazer uso contínuo da eplerenona voltei a ter libido, coisa que antes vinha perdendo por fazer uso da espironolactona. Já é difícil receber um diagnóstico de lcer tão jovem, pior ainda é perder qualidade de vida por causa de alguns efeitos relacionados às medicações. Ter acesso a uma medicação que contribui com o prolongamento da minha vida e com baixos efeitos colaterais é ótimo, pois com a medicação vivo uma vida normal, ter acesso de forma gratuita a um medicamento de uso contínuo é mais do que essencial aos cidadãos brasileiros., Negativo e dificuldades: Nenhum aspecto.	3ª - Sim, Qual: Espironolactona, Positivo: Redução na retenção de líquidos., Negativo: Infelizmente a espironolactona afetou muito a minha vida sexual, minha libido caiu demais, de certa forma isso afetou o meu casamento e autoestima também. Estar bem psicologicamente também faz muita diferença na vida de quem já tem que conviver com IC.	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde 07/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Ajudar o povo com medicamento de qualidade.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 07/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Eficácia comprovada porém custo não acessível para pacientes sus	2ª - Sim, Qual: Medicamento em uso e testado em estudos clínicos, Positivo e facilidades: Eficácia , Negativo e dificuldades: Custo não acessível para pacientes sus	3ª - Sim, Qual: Espironolactona, Positivo: Eficácia porém com algum efeito colateral , Negativo: Efeito colateral	4ª - Não	5ª - Não
Empresa 07/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Substância que atribui saúde e melhora na qualidade e tempo de vida.	2ª - Sim, Qual: Substância apresenta ação com ausência de efeito Androgenico., Positivo e facilidades: Eplerenona não proporciona Ginecomastia durante tratamento. , Negativo e dificuldades: Nenhuma. Apenas se monitora o Potássio.	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 07/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Sou favorável à incorporação da eplerenona por todos os benefícios que ela poderá proporcionar aos pacientes. Ela apresenta benefício clínico comprovado na redução de mortalidade e hospitalizações, perfil farmacológico diferenciado dentro da classe dos antagonistas do receptor mineralocorticoide e potencial para contribuir com melhores resultados assistenciais em populações prioritárias para o SUS. Além disso, ela apresenta maior seletividade farmacológica pelo receptor mineralocorticoide quando comparada à espironolactona, estando associada a menor incidência de eventos adversos endócrinos, particularmente ginecomastia.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Interessado no tema 07/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, O Inspira é um medicamento importante no tratamento da insuficiência cardíaca e os benefícios podem melhorar consistentemente a qualidade de vida dos pacientes.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 07/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Os estudos sobre os antagonistas de aldosterona realizados em pacientes com IC foram extrapolados dos estudos realizados com o eplerenone. Eu sou cardiologista que lido com a população portadora de insuficiência cardíaca e digo que o eplerenone é superior a espironolactona em pacientes isquêmicos além de causar menos hipercalemia e não causar ginecomastia.	2ª - Sim, Qual: Eplerenone, Positivo e facilidades: Eu sou cardiologista que lido com a população portadora de insuficiência cardíaca e digo que o eplerenone é superior a espironolactona em pacientes isquêmicos além de causar menos hipercalemia e não causar ginecomastia., Negativo e dificuldades: Nenhum	3ª - Sim, Qual: Espironolactona, Positivo: Redução de morbimortalidade, Negativo: Incidência de ginecomastia dolorosa e principalmente a hipercalemia.	4ª - Estudo ephesus!	5ª - Não
Profissional de saúde 07/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Medicação modificadora de doença , com impacto na sobrevida	2ª - Sim, Qual: Uso da medicação para tratamento da insuficiência cardíaca , Positivo e facilidades: Diminuição de morbidade e mortalidades com o uso da medicação , Negativo e dificuldades: Nada a declarar	3ª - Sim, Qual: Sim, outras medicações de diferentes classe que também são medicações modificadoras de doença que já estão disponíveis no SUS , Positivo: Diminuição da morbidade e mortalidades , Negativo: Nada a declarar	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 07/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, NA	2ª - Sim, Qual: NA, Positivo e facilidades: NA, Negativo e dificuldades: NA	3ª - Sim, Qual: NA, Positivo: NA, Negativo: NA	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 07/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, É uma medicação fundamental para tratamento da insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida, especialmente em pacientes intolerantes a espironolactona	2ª - Sim, Qual: Sou prescritor para vários tratamentos bem sucedidos, Positivo e facilidades: Boa melhora e tolerabilidade com esse medicamento, Negativo e dificuldades: Muitos pacientes não podem comprar a medicação	3ª - Sim, Qual: uso de espironolactona que é ótima, mas tem muito efeito colateral, Positivo: boa resposta terapêutica, Negativo: Efeitos colaterais aumentados com a espironolactona	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 07/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Medicação fantástica para redução de mortalidade, hospitalização, redução do risco de arritmia. , Muitos trabalhos com evidência robusta e recomendação classe I de todas as sociedades.	2ª - Sim, Qual: Eplerenone, Positivo e facilidades: Segura e eficaz . Mais segura e menos efeitos colaterais que a espironolactona, Negativo e dificuldades: Custo um pouco maior que a espironolactona mas há estudo de custo efetividade favorável à eplerenona.	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 07/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Medicação com amplo respaldo científico para sua aplicação.	2ª - Sim, Qual: Sou médico e uso a medicação. Sendo aplicada de maneira correta trás muitos benefícios aos pacientes., Positivo e facilidades: Fácil posologia, pequeno risco de efeitos colaterais e grande benefício de proteção cardiovascular e renal., Negativo e dificuldades: Nenhum	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 07/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Acredito que ARM reduzem as exacerbações de IC	2ª - Sim, Qual: Medicamento em pacientes com IC , Positivo e facilidades: Redução da ginecomastia , Negativo e dificuldades: Não	3ª - Sim, Qual: Espironolactona, Positivo: Medicamento, Negativo: Ginecomastia	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 07/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Medicamento essencial no tratamento e de benefícios comprovados	2ª - Sim, Qual: Eplerenone, Positivo e facilidades: Melhora da classe funcional, o que se traduziu em redução de sintomas, redução de internações e melhora da qualidade de vida., Negativo e dificuldades: Não observei pontos negativos	3ª - Sim, Qual: Sacubitril-valsartana, beta bloqueador, iECA, BRA, diurético, iSGLT2, Positivo: Melhora da classe funcional, o que se traduziu em redução de sintomas, redução de internações e melhora da qualidade de vida., Negativo: Nada a comentar	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 07/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Este medicamento é fundamental para tratamento de insuficiência cardíaca e muitos pacientes de baixa renda não têm acesso. Não temos similares disponíveis no SUS	2ª - Sim, Qual: Medicamento Eplerenona para tratamento de cardiopatia grave., Positivo e facilidades: Melhora dos sintomas e da função cardíaca em pacientes após infarto., Negativo e dificuldades: Nenhum aspecto negativo a não ser o preço (custo) para o paciente de baixa renda.	3ª - Sim, Qual: Prescrevo o tratamento padrão da insuficiência cardíaca e a droga disponível atualmente apresenta mais efeitos colaterais indesejáveis. (Exemplo , ginecomastia com a espironolactona) , Positivo: Menos efeitos adversos. Segurança para o paciente e melhor da qualidade de vida com redução de internação. , Negativo: Nenhum	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 08/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Medicação com ação comprovada na redução da mortalidade na insuficiência cardíaca e que é uma boa opção para os pacientes do sexo masculino que apresentam intolerância à espironolactona, tais como ginecomastia.	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Espironolactona. , Positivo: Medicação com ação comprovada na redução da mortalidade na insuficiência cardíaca e que é uma boa opção para os pacientes do sexo masculino que apresentam intolerância à espironolactona, tais como ginecomastia. , Negativo: Custo um pouco mais alto.	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 08/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Evidências robustas de benefícios	2ª - Sim, Qual: Prescrição para pacientes, Positivo e facilidades: Melhora clínica., Negativo e dificuldades: Nenhuma	3ª - Sim, Qual: Dapaglifozina , Positivo: Melhora clínica , Negativo: Nenhuma	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 08/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, esse grupo de medicação é indispensável para o tratamento da Insuficiência Cardíaca, não produz ginecomastia no homem o efeito colateral mais frequente nesse grupo	2ª - Sim, Qual: avaliação clínica trabalho na área de cardiologia há 40 anos, Positivo e facilidades: melhora clínica e Eco cardiográfica significativa, Negativo e dificuldades: retenção de potássio	3ª - Sim, Qual: Entresto,, Dapaglifozina , Beta bloqueador , Positivo: a melhora do paciente é impressionante, Negativo: custo ao paciente	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 08/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Esta questão deve ser acessível para todos.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 08/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, É uma droga já autorizada em outros países, com bons resultados e menos efeitos colaterais	2ª - Sim, Qual: Uso da eplerenona em paciente, Positivo e facilidades: Houve melhora do quadro clínico do paciente, Negativo e dificuldades: Por enquanto nenhum	3ª - Sim, Qual: Espironolactona, Positivo: Houve melhora do paciente, Negativo: Efeitos colaterais indesejados	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde 08/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Porque não foi divulgado essa consulta pública? Eu não vi em lugar nenhum...	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Interessado no tema 08/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Todo o tipo de inovação tecnológica que possa ser amplamente implementada e acessível para toda a sociedade pode agilizar e trazer mais efetividade nos tratamentos e recuperação de pacientes, diminuindo as filas nos hospitais, diminuindo custos operacionais e maior controle epidemiológico.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde 10/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Mais acesso a população	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 10/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Eplerenone é medicação importante para controle de sintomas e diminuição de mortalidade em insuficiência cardíaca	2ª - Sim, Qual: Uso da medicação , , Positivo e facilidades: Melhora da tolerância e qualidade de vida, , Negativo e dificuldades: Custo,	3ª - Sim, Qual: Espironolactona causa mais efeitos colaterais, Positivo: Melhor tolerância de potássio e menos efeitos relacionados a mastalgia, Negativo: Hipercalcemia, Ginecomastia,	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 10/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, É direito de todos ter acesso!	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde 10/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, As tecnologias Deveriam ser incorporadas para modernização da saúde pública e privada	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Interessado no tema 10/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A incorporação da eplerenona ao SUS amplia o acesso a uma terapia com benefício comprovado na insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida, especialmente após infarto do miocárdio, reduzindo mortalidade e hospitalizações. Por apresentar maior seletividade para o receptor mineralocorticoide, associa-se a menor ocorrência de efeitos endócrinos, como ginecomastia, em comparação à espironolactona. Sua disponibilização no SUS representa uma importante alternativa terapêutica, permitindo individualizar o tratamento e ampliar a adesão às terapias modificadoras de prognóstico.	2ª - Sim, Qual: Espironolactona, Positivo e facilidades: A incorporação da eplerenona ao SUS amplia o acesso a uma terapia com benefício comprovado na insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida, especialmente após infarto do miocárdio, reduzindo mortalidade e hospitalizações. Por apresentar maior seletividade para o receptor mineralocorticoide, associa-se a menor ocorrência de efeitos endócrinos, como ginecomastia, em comparação à espironolactona. Sua disponibilização no SUS representa uma importante alternativa terapêutica, permitindo individualizar o tratamento e ampliar a adesão às terapias modificadoras de prognóstico., Negativo e dificuldades: Os principais aspectos negativos da eplerenona são o custo mais elevado em comparação à espironolactona e a ausência de evidência consistente de superioridade em eficácia clínica entre os dois medicamentos. Assim como a espironolactona, pode causar hipercalemia e piora da função renal, exigindo monitorização de potássio e função renal. Além disso, apresenta maior potencial de interações medicamentosas por sua metabolização pelo CYP3A4. Portanto, seu principal benefício em relação à espironolactona está na melhor tolerabilidade endócrina, e não em eficácia comprovadamente superior.	3ª - Sim, Qual: Espironolactona, Positivo: A incorporação da eplerenona ao SUS amplia o acesso a uma terapia com benefício comprovado na insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida, especialmente após infarto do miocárdio, reduzindo mortalidade e hospitalizações. Por apresentar maior seletividade para o receptor mineralocorticoide, associa-se a menor ocorrência de efeitos endócrinos, como ginecomastia, em comparação à espironolactona. Sua disponibilização no SUS representa uma importante alternativa terapêutica, permitindo individualizar o tratamento e ampliar a adesão às terapias modificadoras de prognóstico., Negativo: Os principais aspectos negativos da eplerenona são o custo mais elevado em comparação à espironolactona e a ausência de evidência consistente de superioridade em eficácia clínica entre os dois medicamentos. Assim como a espironolactona, pode causar hipercalemia e piora da função renal, exigindo monitorização de potássio e função renal. Além disso, apresenta maior potencial de interações medicamentosas por sua metabolização pelo CYP3A4. Portanto, seu principal benefício em relação à espironolactona está na melhor tolerabilidade endócrina, e não em eficácia comprovadamente superior.	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 10/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Hoje a Insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida deve receber o quarteto fantástico para melhorar de mortalidade e internação. Quanto mais houver a adesão pelos pacientes , menor o risco individual e menor o gasto cometivo. Uma das classes desse quarteto são os antagonista de mineral corticóide (Espironolactona e Eplerenonona) . A espironolactona é liberada pelo SUS e farmácia popular. Contudo, é o medicamento do quarteto que mais causa intolerância medica (ginecomastia , impotência sexual , hipercalemia , hipotensão , mastodinia) e se esses efeitos pudessem ser amenizados , melhor seria a tolerância ao seu uso e menor a mortalidade e o risco de abandono do tratamento. A eplerenona é um substituto para a espironolactona, com menor número de efeitos colaterais comparado os dois entre si , e com isso , maior adesão ao tratamento. Por isso acho q sua incorporação seria muito importante tanto do ponto de vista pessoal quanto de saúde pública.	2ª - Sim, Qual: Eplerenona , conforme dito acima , Positivo e facilidades: A eplerenona é um substituto para a espironolactona, com menor número de efeitos colaterais comparado os dois entre si , e com isso , maior adesão ao tratamento. Por isso acho q sua incorporação seria muito importante tanto do ponto de vista pessoal quanto de saúde pública., Negativo e dificuldades: Por enquanto, nenhum , quando entra no lugar da	3ª - Sim, Qual: ginecomastia , impotência sexual , hipercalemia , hipotensão , mastodinia , Positivo: Já falado acima , Negativo: Já falado acima	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 10/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Medicamento importante no tratamento da insuficiência cardíaca de fração de ejeção deprimida	2ª - Sim, Qual: Melhor ao ecocardiograma , Positivo e facilidades: Menor efeito colateral em relação a espironolactona , Negativo e dificuldades: Ndn	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Interessado no tema 10/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Acredito ser uma tecnologia que acrescenta opção de tratamento a população de pacientes de Insuficiência que possui efeitos adversos hormonais e pode nao continuar no tratamento otimizado. Se tratando de 10% do total nao acrescenta custos ai SUS e ainda leva economia pois diminui hospitalização já que volta ao tratamento ideal.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Pensado em pacientes não aderentes ao tratamento com espironolactona (~10% de casos de ginecomastia no estudo RALES) temos a eplerenona uma opção terapêutica que mantém pacientes no tratamento preconizado com 4 classes farmacológicas. Para a comparação em questão poderíamos o avaliar a taxa de melhora dos pacientes em estudos como EMPHASIS e EPHEUS versus os pacientes de placebo. Para o estudo EPHASUS, em pacientes agudos hospitalizados, eplerenona teve um potencial de evitar hospitalizações de até 25% e de - 20% de mortes por IC e 15% mortalidade total . No estudo EMPHASIS, com pacientes crônicos estabilizados as taxas foram ainda mais expressivas como a taxa de hospitalização por insuficiência cardíaca reduzida em 42% (HR=0,58, intervalo de confiança 95%, 0,47-0,70) e taxa de hospitalização por qualquer causa em 23%.	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 10/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A eplerenona é um medicamento antagonista do receptor de mineralocorticoides indicado principalmente para o tratamento da insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida (especialmente após infarto do miocárdio) e para o controle da hipertensão arterial. O principal motivo para sua escolha em detrimento de outros remédios similares é a sua alta seletividade. As principais indicações clínicas são:, 1- Pós-infarto do miocárdio: Reduz a mortalidade e a morbidade cardiovascular em pacientes com sinais de insuficiência cardíaca após um ataque cardíaco. Insuficiência cardíaca crônica: Ajuda a diminuir internações hospitalares e melhora a sobrevida em quadros leves a graves., 2- Hipertensão arterial: Utilizada no controle da pressão alta, sobretudo em casos de hipertensão resistente ou associada a aldosteronismo primário., , Vantagens em Relação à Espironolactona: , 1- Maior seletividade hormonal: A eplerenona bloqueia especificamente os receptores da aldosterona, sem afetar de forma significativa os receptores de andrógenos e progesterona., 2- Menos efeitos colaterais sexuais e endócrinos: Provoca muito menos casos de ginecomastia (crescimento de mamas em homens), dor mamária, impotência ou irregularidades menstruais se comparada à espironolactona., 3- Alternativa de troca: É a principal escolha médica quando o paciente precisa dos benefícios do bloqueio mineralocorticoide, mas desenvolve efeitos adversos intoleráveis com a espironolactona	2ª - Sim, Qual: Troca da Espironolactona pela Eplerenona, com vantagens de conseguir usar a medicação para pacientes com ICC, com regressão da ginecomastia dolorosa, sem nenhum prejuízo da função sistólica em pacientes com ICFer ou com piora do controle da pressão arterial., Positivo e facilidades: regressão da ginecomastia dolorosa, sem nenhum prejuízo da função sistólica em pacientes com ICFer ou com piora do controle da pressão arterial., Negativo e dificuldades: Nenhum	3ª - Sim, Qual: Espironolactona causando interrupção do uso devido a ginecomastia dolorosa, como prejuízo do tratamento da ICFer ou da HAS pela discontinuidade da Espironolactona., Positivo: Redução de mortalidade CV e controle pressórico, Negativo: A tolerabilidade reduzida da Espironolactona prejudica o seu uso, aumentando a morbi-mortalidade pela	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 10/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Para que todos tenham os seus direitos de cuidado e saúde atendidos	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde 10/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Redução de hospitalização, menos custo para os hospitais e maior expectativa de vida para o paciente	2ª - Sim, Qual: Eplerenona, Positivo e facilidades: Melhora das condições clínicas , Negativo e dificuldades: Nenhum	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 10/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Os antagonistas do receptor mineralocorticoide constituem terapia modificadora de prognóstico na ICfEr. Diretrizes internacionais recomendam espironolactona ou eplerenona para pacientes sintomáticos NYHA II–IV, com função renal e potássio adequados, visando à redução de morbidade e mortalidade. A eplerenona possui evidência proveniente de ensaios clínicos randomizados, particularmente EMPHASIS-HF e EPHEsus, demonstrando redução de eventos cardiovasculares, hospitalizações por insuficiência cardíaca e mortalidade em populações apropriadas., , Atualmente, entretanto, o SUS disponibiliza apenas espironolactona como antagonista mineralocorticoide para ICfEr. Embora seja eficaz e deva permanecer como opção preferencial para grande parte dos pacientes, sua ação menos seletiva pode provocar eventos adversos endócrinos, incluindo ginecomastia e mastalgia, levando à intolerância e interrupção do tratamento. A eplerenona apresenta maior seletividade pelo receptor mineralocorticoide e menor frequência desses eventos adversos., , Dessa forma, a questão não deve ser interpretada apenas como comparação de eficácia entre duas moléculas da mesma classe. Para o paciente que não tolera espironolactona, a ausência da eplerenona no SUS pode significar a ausência completa de uma das classes farmacológicas fundamentais da terapia da ICfEr., , Considero, portanto, que uma estratégia de incorporação direcionada aos pacientes com intolerância clinicamente relevante à espironolactona representa uma alternativa racional, baseada em evidências, potencialmente custo-efetiva e com impacto orçamentário mais limitado do que a utilização indiscriminada em todos os pacientes com ICfEr., , A incorporação também contribuiria para maior equidade terapêutica no SUS, permitiria manutenção da terapia modificadora de prognóstico e poderia reduzir abandono terapêutico, hospitalizações e demandas judiciais individuais por acesso ao medicamento. Recomenda-se que seu uso seja protocolizado.	2ª - Sim, Qual: Sou favorável à incorporação da eplerenona ao SUS, particularmente como alternativa terapêutica para pacientes com insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida que apresentem indicação de antagonista do receptor mineralocorticoide e intolerância à espironolactona., Positivo e facilidades: Diminui a internação e mortalidade. , Negativo e dificuldades: Sem efeitos colaterais importantes.	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde 10/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A eplerenona é um antagonista seletivo do receptor mineralocorticoide com benefício já demonstrado em diferentes cenários clínicos. Estudos como EPHESUS e EMPHASIS-HF mostraram redução de mortalidade e de hospitalizações por eventos cardiovasculares e por insuficiência cardíaca, inclusive em pacientes com sintomas mais leves. São resultados relevantes para uma doença de elevada morbidade, mortalidade e impacto sobre a qualidade de vida., , Dados comparativos com a espironolactona sugerem benefícios relacionados ao remodelamento cardíaco, à tolerabilidade e à persistência no tratamento, aspectos que têm importância no acompanhamento de longo prazo desses pacientes., , Na prática, nem todos os pacientes apresentam a mesma resposta ou tolerabilidade às opções atualmente disponíveis. Ter acesso a diferentes antagonistas do receptor mineralocorticoide permite individualizar melhor o tratamento e aumenta a possibilidade de manter uma terapia comprovadamente eficaz., , A incorporação representa uma ampliação importante do arsenal terapêutico disponível no SUS e pode contribuir para um tratamento mais adequado dos pacientes com insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida, alem de reduzir internacoes e hipercalemia	2ª - Sim, Qual: EPLERENONA, FINERENONA E ESPIRONOLACTONA, Positivo e facilidades: ja descrito, Negativo e dificuldades: NENHUM	3ª - Sim, Qual: FINERENONA E ESPIRONOLACTONA, Positivo: SEGURANCA, Negativo: nenhum	4ª - JA DESCRITO	5ª - Não
Profissional de saúde 10/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Medicamento com mais evidencia robusta para o tratamento de IC, doença tao prevalente em nosso pais.	2ª - Sim, Qual: Utilizo inspra no privado, pacientes apresentam melhora em relação à espironolactona, Positivo e facilidades: Melhora clinica, Negativo e dificuldades: Nenhuma	3ª - Sim, Qual: Espironolactona: bom medicamento porem inferior à eplerenona, Positivo: Bom manejo para ic, Negativo: E inferior nos estudos para o tratamento de IC	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 10/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Essencial para o tratamento baseado em evidências científicas	2ª - Sim, Qual: Uso do eplerenone em ICFER, Positivo e facilidades: Melhora do paciente , Negativo e dificuldades: Não tive.	3ª - Sim, Qual: Uso de medicamentos específicos para a patologia , Positivo: Melhora do paciente, Negativo: Raramente aumento de potássio	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 10/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Medicamento com fortes recomendações na literatura mundial atualmente para uso em paciente com insuficiência cardíaca.	2ª - Sim, Qual: Com o medicamento., Positivo e facilidades: Melhor expressiva do quadro clínico de pacientes com essa condição., Negativo e dificuldades: Nenhum até o momento se comparado com medicações já disponíveis atualmente no SUS.	3ª - Sim, Qual: Demais medicamentos já disponíveis para esta condição no SUS., Positivo: Manejo clínico regular de casos graves., Negativo: Efeitos colaterais de medicamentos.	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Interessado no tema 10/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, É muito importante que esse medicamento seja incluído no SUS, pois, vai melhorar e salvar a vida de muita gente. Pode reduzir hospitalização e morte. Pode reduzir e acabar efeitos colaterais.	2ª - Sim, Qual: Eplerenona, Positivo e facilidades: Menor quantidade de pacientes hospitalizados e morte., , , Negativo e dificuldades: Nenhuma	3ª - Sim, Qual: Espirinolactona , Positivo: Tratamento da ic, Negativo: Efeitos colaterais	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 10/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Esse Medicamento deve ser introduzido ao SUS no intuito de ajudar pessoas com essa síndrome.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 10/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Acredito que quanto mais novas possibilidades agregadas ao serviço das pessoas que não tem muitas opções, melhor.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 10/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, O medicamento é de grande auxílio no tratamento da insuficiência cardíaca, melhorando a qualidade de vida dos pacientes e a sobrevida.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 10/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Extremamente necessário na prática clínica de pacientes com insuficiência cardíaca	2ª - Sim, Qual: Eplererone, Positivo e facilidades: Ótima alternativa , Negativo e dificuldades: Nenhuma	3ª - Sim, Qual: Espironolactona, Positivo: Remodelamento ventricular, Negativo: Ginecomastia	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 10/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Oportunidade para pacientes de baixa renda utilizarem este medicamento	2ª - Sim, Qual: Uso de Eplerenona na ICFER que tiveram efeitos colaterais com a Espironolactona. , Positivo e facilidades: Boa tolerância sem queixas de mastalgia. , Negativo e dificuldades: Nenhum.	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 10/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Acredito na importância da incorporação do medicamento no SUS.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 10/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Toda evolução deve ser oferecida a todos,igualmente	2ª - Sim, Qual: Eplerenona, Positivo e facilidades: Melhora da fevereiro sem alteração pressoruca ou de potássio setrco, Negativo e dificuldades: Nenhuma	3ª - Sim, Qual: Sacubitril/valsartanq, Positivo: Grande melhora clunica, Negativo: Nenhuma	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde 10/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Contribuindo com acesso a sociedade,	2ª - Sim, Qual: Inspira , Positivo e facilidades: Melhora da condição com, Menos, Efeito, Colateral, , Negativo e dificuldades: Não tive	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 10/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Excelente certamente no tratamento da ICFeR	2ª - Sim, Qual: Eplerenona, Positivo e facilidades: Melhora clínica do paciente, Negativo e dificuldades: Aumento do postassio.	3ª - Sim, Qual: Entresto, dapaglifozina , Positivo: Foram aquisições importantes ao SUS, Negativo: Nenhum	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 10/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Ampliar as possibilidades pra quem precisa	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde 10/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Medicação com alto poder de reeducação de mortalidade na insuficiência cardíaca	2ª - Sim, Qual: Tratamento de insuficiência cardíaca , Positivo e facilidades: Melhora clínica com menos efeito colateral., Negativo e dificuldades: Nenhuma	3ª - Sim, Qual: Espironolactona com mais efeitos colaterais como ginecomastia, Positivo: Melhor resposta e adesão ao tratamento , Negativo: Nenhuma	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde 10/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Meu tio faz uso da eplerenona, teve excelente resposta ao tratamento, os efeitos colaterais reduziram, permitindo uma qualidade de vida, ter disponível no SUS ajudará ainda mais.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 10/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Destaco a publicação recente de Svanström et al. (2026), que demonstrou associação da eplerenona com menor mortalidade por todas as causas e menor mortalidade cardiovascular em comparação à espironolactona em pacientes com ICFER, além de maior persistência ao tratamento. Na minha avaliação, essa publicação acrescenta evidências contemporâneas e de elevada relevância para a tomada de decisão, especialmente porque reflete o manejo atual da insuficiência cardíaca sob terapia otimizada. e em um cenário de vida real. Considerando que mortalidade é um dos desfechos de maior importância para pacientes, profissionais de saúde e para o Sistema Único de Saúde, entendo que esses novos dados reforçam o valor clínico.	2ª - Sim, Qual: Sou gerente de assuntos médicos responsável pela molécula no Brasil, Positivo e facilidades: Os relatos dos médicos e palestrantes corroboram os dados da literatura, Principalmente no que se refere à eventos adversos, percebem resolução da ginecomastia e parâmetros de potássio mais próximos da normalidade comparado à espironolactona., Também notava receio dos médicos para prescrição de ARMs (principalmente nos pacientes do sexo masculino) devido efeitos androgênicos, principalmente impotência sexual., Negativo e dificuldades: A indisponibilidade no SUS limita o acesso ao medicamento	3ª - Não	4ª - O estudo de Svanström et al. (2026), publicado no European Heart Journal - Cardiovascular Pharmacotherapy, que avaliou a efetividade comparativa entre eplerenona e espironolactona em uma coorte nacional de 11.201 pacientes com insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida (ICFER). O estudo utilizou metodologia robusta de comparador ativo, novos usuários e ajuste por escore de propensão, buscando reproduzir condições de prática clínica real com elevado rigor metodológico., Os resultados demonstraram que pacientes que iniciaram eplerenona apresentaram redução de 17% no risco de mortalidade por todas as causas em comparação com aqueles que iniciaram espironolactona (HR 0,83, IC95% 0,75-0,93). Além disso, foram observadas reduções no risco de morte cardiovascular (HR 0,79, IC95% 0,67-0,92) e no desfecho composto de morte cardiovascular ou hospitalização por insuficiência cardíaca (HR 0,89, IC95% 0,81-0,98)., Outro achado importante foi a maior persistência ao tratamento com eplerenona. A taxa de descontinuação foi inferior à observada com espironolactona, sugerindo melhor tolerabilidade e maior capacidade de manutenção da terapia ao longo do tempo. Os próprios autores destacam que essa maior persistência pode explicar parte do benefício observado em mortalidade, refletindo uma efetividade superior em	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
				condições reais de uso., Referencia: Svanström H, Hviid A, Pasternak B. Initiation of eplerenone vs. spironolactone and all-cause mortality in HFrEF: linked database study. European Heart Journal - Cardiovascular Pharmacotherapy. 2026.,	
Profissional de saúde 10/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Acredito que o medicamento Eplerenona deve ser incorporado, pois o mesmo demonstra diferenciais que trazem uma melhora à saúde do paciente, trazendo uma qualidade de vida melhor e menos hospitalização.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Empresa fabricante da tecnologia avaliada 10/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Vide anexo.	2ª - Sim, Qual: Empresa fabricante da Eplerenona., Positivo e facilidades: Vide anexo., Negativo e dificuldades: Vide anexo.	3ª - Não	4ª - Vide anexo.	5ª - Vide anexo.
Profissional de saúde 10/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A Insuficiência Cardíaca, é uma doença Progressiva ,sendo a principal causa de internação hospitalar por Doenças Cardiovasculares no Brasil , e altas taxas de mortalidade .O diagnóstico precoce e a terapêutica otimizada , são fundamentaispara reduzir Descompensação Cardíaca e Reinternações. A incorporação da Eplerenona é de fundamental importância , em pacientes com ICFER (Insuficiência Cardíaca com Fração de Ejeção <= a 40% classes funcionais de 2 a 4 que são intolerantes ao uso da espironolactona que já existe no SUS , devido aos efeitos adversos como hipercalemia , ginecomastia , mastalgia entre outras condições , que fazem o paciente interromper o tratamento para a IC .	2ª - Sim, Qual: Eplerenona , que está sendo avaliada., Positivo e facilidades: A Eplerenona não costuma causar efeitos adversos moderados ou graves em pacientes com ICFER , o que viabiliza o seu uso principalmente em pacientes intolerantes à espironolactona. ., Negativo e dificuldades: Nenhum.Muito bem tolerado .Apenas o seu preço que inviabiliza o seu uso no SUS .	3ª - Sim, Qual: Espironolactona que também é um antagonista dos receptores mineracolocorticóide. , Positivo: É também uma boa droga , porém existem pacientes intolerantes., Negativo: A Espironolactona causa ,na maioria dos pacientes , ginecomastia e também aumento do Potássio.	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Interessado no tema 10/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A eplerenona além de levar saúde com menos efeitos colaterais, principalmente quando se trata de hipercalemia, consegue reduzir o número de hospitalizações, assim reduz o custo para a saúde pública.	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: espironolactona, Positivo: a Eplerenona apresenta muito menos (ou quase zero) hipercalemia e muito menos efeitos colaterais, como a ginecomastia, apresentando uma melhor adesão ao tratamento o que é primordial para a eficácia no tratamento e melhora da qualidade de vida., Negativo: espironolactona apresenta muita hipercalemia, maior efeitos colaterais, menor aderência ao tratamento e não reduz o custo hospitalar com internações recorrentes.	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 10/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Medicamento importante	2ª - Sim, Qual: Parente que tratou, Positivo e facilidades: Melhora da condição do paciente, menos efeitos adversos, Negativo e dificuldades: Sem aspectos negativos	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 10/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A incorporação do Inspra (eplerenona) representa uma importante oportunidade de ampliar o acesso dos pacientes com insuficiência cardíaca a uma terapia que pode transformar de forma significativa sua jornada de tratamento. Além de contribuir para a melhora da qualidade de vida, o medicamento está associado à redução das hospitalizações e do risco de mortalidade cardiovascular, desfechos que impactam diretamente não apenas o paciente, mas também suas famílias e todo o sistema de saúde., , A insuficiência cardíaca é uma condição grave, progressiva e que pode limitar profundamente a vida dos pacientes, levando a internações recorrentes, perda de autonomia e aumento do risco de morte. Nesse contexto, disponibilizar uma alternativa terapêutica com evidências de benefício clínico significa oferecer aos pacientes a possibilidade de viver mais e, principalmente, viver melhor., , Por isso, a incorporação da eplerenona deve ser considerada não apenas sob a perspectiva do tratamento da doença, mas também pelo seu potencial de reduzir complicações, hospitalizações e mortalidade, promovendo melhores desfechos clínicos e maior qualidade de vida. Ampliar o acesso a terapias que comprovadamente agregam valor ao cuidado é um passo importante para um sistema de saúde mais eficiente, sustentável e, sobretudo, centrado nas necessidades dos pacientes.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 10/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A Eplerenona reduz a mortalidade em pacientes com insuficiência cardíaca, sem os efeitos colaterais da Espironolactona	2ª - Sim, Qual: Eplerenona, Positivo e facilidades: Redução de desfechos cardiovasculares, com menos efeitos colaterais , Negativo e dificuldades: Nenhum	3ª - Sim, Qual: Betabloqueadores, IECA/BRA, i-SGLT2, Nephelisin, etc, Positivo: Redução de mortalidade , melhora de sintomas, redução de internação hospitalar , Negativo: Efeitos colaterais	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde 10/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Meu tio faz uso de eplerenona, está se sentindo muito melhor e não teve efeito colateral. Eu gostaria que outros pacientes pudessem também usufruir desses benefícios e disponibilizar no SUS ajudaria muitas pessoas.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 10/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Medicamento essencial para tratamento da insuficiência cardíaca em casos selecionados que tem efeito colateral a espironolactona.	2ª - Sim, Qual: Medicamento eplerenona, Positivo e facilidades: Desaparecimento dos efeitos colaterais que surgem com a espironolactona e menor níveis de potássio, Negativo e dificuldades: Nenhum aspecto negativo	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde 10/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Essa opinião está embasada nos melhores e mais recentes estudos científicos sobre o tema.	2ª - Sim, Qual: No tratamento da ICFER, Positivo e facilidades: Melhora clínica do paciente , Negativo e dificuldades: Custo da medição , nem todos que necessitam tem acesso atualmente.	3ª - Sim, Qual: Espironolactona, Positivo: Melhora relativa do paciente, Negativo: Hilercalemia e ginecomastia	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 10/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Essa medicação é mto útil na insuficiência cardíaca com fração de ejeção baixa e sem atuação não desejada no potássio.	2ª - Sim, Qual: Uso clínico da medicação na Insuficiência cardíaca em lugar do aldactone(espironolactons), Positivo e facilidades: Intensifica a ação em pacientes com hipertensão, reduzindo essa pressão, não aumenta o potássio , sem problemas de mastopatia ., Negativo e dificuldades: Nenhuma resposta negatvs	3ª - Sim, Qual: Com uso do diurético espironolactons, diurético poupador de potássio e anti-hipertensivo, tratando a pressão alta, edemas por insuficiência cardíaca., Positivo: Nao atuação no mecanismo mamário, nem aumento de potássio., Negativo: Controle do potássio, Não usar cronicamente, Devido aparecimento de aumento das mama,	4ª - .	5ª - Não
Profissional de saúde 10/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, melhora da função cardiovascular	2ª - Sim, Qual: eplerenona ,firenona , espironolactona , Positivo e facilidades: melhora da função cardíaca sem piorar a função renal no caso da eplerenona e finerona, Negativo e dificuldades: espironolactona pode piorar a função renal ,retenção de potassio ,finerona- não controla pressão arterial	3ª - Sim, Qual: sacubitril , dapaglifozina , bisoprolol , Positivo: melhora a função cardiovascular , Negativo: nenhuma	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 10/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Sou favorável à incorporação da eplerenona ao SUS para o tratamento da insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida (ICFEr), nas classes funcionais II a IV, especialmente por compreender a incorporação de tecnologias em saúde também como uma questão de equidade, acesso e proteção social.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - , As evidências demonstram que a eplerenona, um antagonista do receptor mineralocorticoide, está associada à redução de mortalidade e de hospitalizações por insuficiência cardíaca. No estudo EMPHASIS-HF, envolvendo 2.737 pacientes com ICFEr e classe funcional NYHA II, a eplerenona reduziu em 37% o risco relativo do desfecho combinado de morte cardiovascular ou hospitalização por insuficiência cardíaca (HR 0,63, IC95% 0,54–0,74). Também houve redução da mortalidade por todas as causas., , Referências principais, Zannad F, et al. Eplerenone in patients with systolic heart failure and mild symptoms. N Engl J Med. 2011, 364:11-21. doi:10.1056/NEJMoa1009492. , Pitt B, et al. Eplerenone, a selective aldosterone blocker, in patients with left ventricular dysfunction after myocardial infarction. N Engl J Med. 2003, 348:1309-1321., Heidenreich PA, et al. 2022 AHA/ACC/HFSA Guideline for the Management of Heart Failure. Circulation. 2022., Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (CONITEC). Documentos técnicos referentes à eplerenona e à insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida. Ministério da Saúde.	5ª - Koeche C, Nogueira ACC, Amaral GPDS, Guimarães AJBA, Neiva YB, de Souza AMO, Fernandez MD, Rohde LE, Sposito AC, de Carvalho LSF. Cost-Effectiveness of Mineralocorticoid Receptor Antagonists in Ischemic and Nonischemic Heart Failure With Reduced Ejection Fraction: Perspective From a Universal Healthcare System. Value Health Reg Issues. 2025 May, 47:101084. doi: 10.1016/j.vhri.2025.101084. Epub 2025 Feb 12.

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 10/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Medicacao modificadora de doenca para insuficiencia cardiaca, reduzindo mortalidade e melhorando qualidade se vida, naqueles que tem efeitos colaterais com espironolactona (muito frequente no mundo real)	2ª - Sim, Qual: Eplerenone, Positivo e facilidades: Reducao de efeitos colaterais e aumento tolerabilidade, Negativo e dificuldades: Nao se aplica	3ª - Sim, Qual: Toda a terapia modificadora de doenca, Positivo: Ja citado acima, Negativo: Nao se aplica	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 11/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, "A incorporação da eplerenona representa uma oportunidade de ampliar o acesso a uma terapia recomendada pelas principais diretrizes nacionais e internacionais para o tratamento da ICFer10,11. Os ARMs constituem um dos pilares do tratamento farmacológico da ICFer, sendo recomendados para reduzir mortalidade cardiovascular, hospitalizações por insuficiência cardíaca e progressão da doença, em associação às demais terapias modificadoras da doença10,11. O estudo EMPHASIS-HF demonstrou que a eplerenona reduziu significativamente o risco de morte cardiovascular ou hospitalização por insuficiência cardíaca em pessoas com sintomas leves (classe funcional II da New York Heart Association), além de proporcionar benefícios consistentes na redução da mortalidade por todas as causas12. Ademais, por apresentar maior seletividade para o receptor mineralocorticoide em comparação à espironolactona, a eplerenona está associada à menor ocorrência de efeitos adversos endócrinos, como ginecomastia e mastalgia, favorecendo maior tolerabilidade, continuidade do tratamento e engajamento terapêutico, especialmente entre pessoas que apresentam intolerância à espironolactona13. Dessa forma, sua disponibilização no Sistema Único de Saúde pode contribuir para ampliar as opções terapêuticas, promover maior equidade no acesso ao tratamento e fortalecer a integralidade do cuidado às pessoas com insuficiência cardíaca., Diante do exposto, o FórumCCNTs, em conjuntos com instituições parceiras, reafirma a importância desta consulta pública e, em suma, recomenda os seguintes pontos: , , a) É necessário considerar as desigualdades de acesso aos medicamentos destinados a IC, tendo em vista o papel da falta dos fármacos no engajamento e continuidade da farmacoterapia. , , b) Considerar a incorporação da eplerenona para pessoas com intolerância e efeitos colaterais à espironolactona, com perspectiva de expansão para demais grupos. "	2ª - Não	3ª - Não	4ª - O estudo EMPHASIS-HF demonstrou que a eplerenona reduziu significativamente o risco de morte cardiovascular ou hospitalização por insuficiência cardíaca em pessoas com sintomas leves (classe funcional II da New York Heart Association), além de proporcionar benefícios consistentes na redução da mortalidade por todas as causas12. Ademais, por apresentar maior seletividade para o receptor mineralocorticoide em comparação à espironolactona, a eplerenona está associada à menor ocorrência de efeitos adversos endócrinos, como ginecomastia e mastalgia, favorecendo maior tolerabilidade, continuidade do tratamento e engajamento terapêutico, especialmente entre pessoas que apresentam intolerância à espironolactona., , 12. Zannad, F., McMurray, J. J. V., Krum, H., Van Veldhuisen, D. J., Swedberg, K., Shi, H. Eplerenone in Patients with Systolic Heart Failure and Mild Symptoms. New England Journal of Medicine, v. 364, n. 1, p. 11–21, 6 jan. 2011., 13. Pitt, B., Zannad, F. The Use of Mineralocorticoid Receptor Antagonists for Patients with Heart Failure with a Reduced Ejection Fraction: A Time for Reassessment. European Journal of Heart Failure, v. 25, n. 12, p. 2174–2176, 29 nov. 2023.,	5ª - Ressalta-se as evidências acerca da efetividade e possível custo-efetividade da eplerenona no tratamento da IC. Segundo estudo de Koeche et al8. e revisão sistemática9, é custo-efetiva a incorporação da eplerenona no SUS para pessoas com IC isquêmica e não isquêmica com fração de ejeção reduzida. De acordo com os estudos, a espironolactona e eplerenona mostraram-se custo-efetivas, com razão de custo-efetividade incremental (RCEI) em dólares internacionais (Int\$) de 7.955 por Anos de Vida Ajustados pela Qualidade (QALY) e Int\$ 6.459/QALY. Comparada a espironolactona, a eplerenona demonstrou um RCEI de Int\$6178 por QALY8,9. Nas análises probabilísticas, a espironolactona e eplerenona apresentaram probabilidade de custo-efetividade em 87% e 92% das iterações, respectivamente8,9. , , 8. Koeche, C., Nogueira, A. C. C, Amaral, G. P. S., Guimarães, A. J. B. A, Neiva, Y. B, Souza, L. M. O. et. al. Cost-Effectiveness of Mineralocorticoid Receptor Antagonists in Ischemic and Nonischemic Heart Failure With Reduced Ejection Fraction: Perspective From a Universal Healthcare System. Value in Health Regional Issues, v. 47, p.

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
					101084, maio 2025., 9. Pereira, G. A. R., Lopes, M. C., Dama, B. L., Polanczyk, C. A., Bertoldi, E. G. Custo-Efetividade das Terapias para Insuficiência Cardíaca no Brasil: Uma Revisão Sistemática. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, v. 123, n. 3, 2026.,
Profissional de saúde 11/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Uma opção terapêutica para quando a Espironolactona não puder ser utilizada devido seus efeitos colaterais, mantendo a proposta de otimização do tratamento para IC com fração de ejeção reduzida.	2ª - Sim, Qual: Esplerenona, Positivo e facilidades: Manutenção do tratamento otimizado sem os efeitos colaterais da Espironolactona. , Negativo e dificuldades: Não avaliado.	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 11/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Sou favorável a incorporação da Eplerenona no tratamento da insuficiência cardíaca de fração de ejeção reduzida (ICFER) sintomática pelos seus inúmeros benefícios: Redução da mortalidade, aumento da sobrevida, melhora de sintomas e da classe funcional, redução do risco de sintomas com perfil de segurança excelente e baixa taxa de efeitos adversos	2ª - Sim, Qual: Uso da eplerenona no tratamento da insuficiência cardíaca de fração de ejeção reduzida (ICFER), Positivo e facilidades: Redução da mortalidade, aumento da sobrevida, melhora de sintomas e da classe funcional, redução do risco de sintomas com perfil de segurança excelente e baixa taxa de efeitos adversos, Negativo e dificuldades: Nenhum	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 11/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Trabalho em ambulatório de cardiologia e os trabalhos e resposta dos pacientes mostram as melhoras na evolução da insuficiência cardíaca com as novas medicações que temos utilizado. Assim como o sacubitril/valsartana foi incorporado no programa para ajudar os mais necessitados, a esplerenona tem sido de grande ajuda na evolução destes pacientes, acho que deve ser incorporado também.	2ª - Sim, Qual: Uso a esplerenona há algum tempo no ambulatório e temos obtido grandes evoluções na melhora da IC., Positivo e facilidades: Melhora dos sintomas e qualidade de vida dos pacientes., Negativo e dificuldades: Nenhum	3ª - Sim, Qual: Sacubitril/valsartana, Dapaglifozina, Positivo: Grande evolução no tratamento da IC com diminuição de internação e de morte., Negativo: Nenhum	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 11/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Importante para melhor tratamento da doença.	2ª - Sim, Qual: Emplerenona, Positivo e facilidades: Estudos científicos , Negativo e dificuldades: Nenhum	3ª - Sim, Qual: Dapaglifozina/ Empaglifozina, Positivo: Melhora clínica , Negativo: Nenhum	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde 11/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A medicação em questão demonstrou reduzir tempo de hospitalização e também reduz episódios de ré internação	2ª - Sim, Qual: INSPIRA, Positivo e facilidades: Melhorou o funcionamento cardiaco, Negativo e dificuldades: Ainda não percebi	3ª - Sim, Qual: Espirilactona, Positivo: Era uma medicação necessária mas apresentou alguns efeitos que contribuem para o paciente não querer tomar, Negativo: Crescimento de mamas, Dor no peito,	4ª - Não	5ª - Foi publicado um estudo demonstrando que o tempo é o número de vezes que o paciente poderia necessitar de hospitalização foi reduzido com esta medicacao

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 11/08/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, O uso de antagonistas mineralocorticoides na insuficiência cardíaca de fração de ejeção reduzida está muito bem sedimentado na literatura médica. O único antagonista mineralocorticoide que temos disponível no SUS hoje em dia é a espironolactona, que reduziu mortalidade em pacientes com ICFER, com fração de ejeção menor do que 35%, em classes funcionais III e IV da NYHA. Porém, para pacientes com fração de ejeção acima de 35%, mas ainda com fração de ejeção reduzida, especialmente para pacientes em classe funcional II da NYHA e com fenótipo de insuficiência cardíaca pós-infarto, as únicas evidências que temos disponíveis são, respectivamente, o estudo EMPHASIS-HF, que também mostrou redução de mortalidade, e o estudo EPHESUS, também mostrando redução de mortalidade e de hospitalizações por insuficiência cardíaca com o uso da eplerenona nesses pacientes. Portanto, a incorporação da eplerenona no SUS preenche uma lacuna que a espironolactona nos deixa e nos dá uma nova opção para o tratamento da insuficiência cardíaca de fração de ejeção reduzida nesses pacientes, além de ser uma opção para os pacientes intolerantes à espironolactona por conta de seus efeitos colaterais.	2ª - Sim, Qual: A medicação Eplerenona, Positivo e facilidades: A eplerenona é uma medicação muito bem tolerada e extremamente eficaz no tratamento de pacientes com IC de fração de ejeção reduzida. O índice de efeitos colaterais é muito baixo, causando menos hiperpotassemia do que a espironolactona. E a tolerabilidade em relação aos efeitos colaterais sexuais em relação à espironolactona mostra uma superioridade da eplerenona nesse sentido., Negativo e dificuldades: Apenas o custo e a falta de acesso para pacientes mais pobres.	3ª - Sim, Qual: Espironolactona, Positivo: Grande eficácia e redução de eventos, Negativo: Índice bastante considerável de ginecomastia dolorosa, disfunção sexual (principalmente em homens) e hiperpotassemia	4ª - Não	5ª - Não